

# IMPARCIAL

Diario Illustrado do Rio de Janeiro

PROPRIEDADE DA COMPANHIA BRASILEIRA DE PUBLICIDADE (São Paulo)

TELEPHONES NACIONAL e da COMPANHIA  
Central : 4595 - 4594  
Endereço Telegraphico : IMPARCIAL-RIO  
REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO :  
Rua da Quitanda, 59  
Officinas Nova do Ouvidor, 28

PREÇOS  
diaria para todo o paiz :  
Doze mezes . . . . . 30 \$ 000  
Seis mezes . . . . . 16 \$ 000  
Número avulso . . . . . \$100  
Número atrasado . . . . . \$200

## O renascimento do espirito militar francez



Manobras dos «boys-scouts» em Saint Cyr: 1) O general Barthiaux passando em revista os «boys-scouts»; 2) Durante as manobras, os preparativos para a «boia»; 3) O serviço telefonico em campanha; 4) Preparando a «boia» ; a cozinha do acampamento.



# A comedia politica

Os que, como eu, se conservam, não direi indiferentes (ninguém pôde ser indiferente ao comando do barco que o leva); mas, aliçados da nossa politica, e não desadorados os espectáculos gratuitos, têm agora motivos de muito divertimento.

Presentemente, a secção mais curiosa e alegre dos jornais é a que, sob varias epigraphas, trata da accesa questão das candidaturas presidenciais. Na rua, e em toda a parte, não mais o calor ou o tempo que faz se não esse, é o assunto obrigado.

Verificando que ninguém se entende; que as candidaturas surjem e somem-se como diabos de majica; que as negociações entre grupos e proceres politicos, repelem-se, multiplicam-se, embriham-se, sem resultado; que reina uma enorme incoherencia de principios, de idéas e de vontades; não faltam jornais que, antes por compostura do officio, que por intima convicção, declaram grave a situação.

Grave? Não creio. Não sei que jamais tenha havido no Brasil situação grave, isto é, que se não resolvesse sem grandes alterações. Não o foi a Independencia, que sendo em toda a America motivo de luctas sangrentas e guerras demoradas, não passou aqui de uma briga de familia que não chegou sequer a escandalizar o bairro. Não o foi a abolição da escravidão, que ia custando aos Estados Unidos a sua unidade e lhes custou uma guerra civil de cinco annos. Não o foi tão pouco a substituição da monarchia pela republica, feita com passeatas de tropas, discursões, palmas e vivorio. Ninguém deu sequer pela separação da Igreja do Estado, medida que tem alvoroçado todos os povos onde foi realizada ou simplesmente tentada. Podiamos continuar esta ladainha, mas é desnecessario demonstrar o axioma de que no Brasil não ha nada grave.

A gravidade é no caso presente a pimenta com que tornamos menos insipido o banal cosido do nosso magro repasto politico. Os senhores verão como isto se vai arranjando muito socagadamente, e verificarão mais uma vez este outro argumento da nossa sociologia: no Brasil tudo se arranja.

Os opositores sistematicos, um resinho muito mingado, de sebastianistas, os pessimistas de indole, os descontentes de todo o jaez, que vivem impatrioticamente a negar os merecimentos das nossas classes dirigentes e a emprestar-lhes vicios e defeitos, que a existirem as inhabilitariam para o serem, esses tais devem a esta hora se estar lavando em agua de rosas. O que se está passando lhes justifica plenamente as opiniões e apodos.

Havia aqui esta cousa de que a nossa democracia pôde tirar privilegio, esta cousa nunca vista, em partido unico, o que aliena não só contra a razão mas também contra a lingua. Está claro que este partido não tinha outro objectivo que defender, contra possíveis desejos de lhas tomarem, as posições officias que occupava e as respectivas vanidades. De facto, o partido se resumia no seu chefe. De repente, sujeitos que eram suas criaturas, seus asseclas ou apañiguados, seus camaradas ou serviaes, rebelaram-se contra ele, sob pretexto de que era candidato a presidencia da Republica indicado pelo presidente em exercicio. Não se compreende que achando-o digno e capaz de se dirigir como chefe do partido, não o achem para presidir a republica. Demos, porém, de barato, que foi a intervenção do presidente que os escandalizou. Mas então porque é que não só não romperam com ele, mas ainda lhe foram pedir conselhos sobre candidaturas? — o que chega a ser abjecto ou boçal.

Uma elemental psicologia do caso lhe explicaria a incoherencia e anomalia pela consciencia que têm esses politicos rebeldes de que não representam coisa alguma do que dá a um homem politico valor moral e energia civica, nem a opinião dos que apregoam seus electores, nem idéas por que tenham combatido, nem principios em nome dos quaes se elevaram. São insignificantes productos da politica para uso e gozo do chefe que agora repelem. E a prova de que é assim é que em vez de proclamarem ao paiz os motivos honrosos da sua dissidencia e de lhe apresentarem logo um nome representativo da pureza de seus novos ideaes, como era logico e necessario o tivesse feito, enveredaram pelo caminho tortuoso dos conchavos e negociações e cambalachos, com o mesmo contra quem se revoltavam ou com os seus mais chegados acólitos e mais fieis representantes.

A salutar agitação politica que podia ser o acto dos chamados coligados, transformou-se em uma campanha de cochichos, de mexericos, de intrigas, na qual o que sobretudo se sentia era o medo de um possível triunfo do habil adversario e consequente perda das suas posições, isto é, do subsidio e do resto.

Deu-se então a contradição das candidaturas, a que o paiz vem assistindo bestificado, para usar da forte e sempre justa expressão de Aristides Lobo, como aliás já se habituou a assistir a tudo.

Nesta nação sem homens, segundo ouço todos os dias proparar, de apenas uns escassos 20 milhões de habitantes, apparecem mais candidatos capazes da presidencia da republica, do que nos Estados-Unidos, com os seus 90 milhões

e do que em França, foracissima terra de capacidades, e 40 milhões de população. Contemos: Pinheiro Machado, Rodrigues Alves, Campos Salles, Bueno Brandão, Lauro Müller, Francisco Salles, Lauro Sodré, Assis Brasil, Dantas Barreto e, creio que *feu passe...* Falou-se até no sr. Nilo Pecanha, o que prova que, assim como tudo aqui se arranja, também aqui ninguém se estraga.

Nunca talvez se tenham mostrado mais patentemente do que nesta emergencia os defeitos essenciaes da nossa politica e dos nossos politicos: carencia de opinião publica em que eles se apoiem ou que os influenciem, ausencia de principios, preponderancia dos interesses locais sobre os nacionaes, baixas ambições da prebenda politica e mais que tudo a repugnante covardia moral que é o nosso grande mal.

Tudo este embrolho resultou de que os ditos coligados não sabiam, nem sabem ainda bem, o que queriam, e nem tinham outra idéa que "dar o lombo" ao sr. Pinheiro Machado, o que é um simples gesto de capoeiagem, mas não pôde ser um aleve propósito de homens politicos. Acabou por atrapalhar os e de todo os poz ás lontan e não se poderem entender entre competencias e divergencias pessoais irreconciliaveis, em que interesses diversos se puzeram em conflito. E aquele corpo sem cabeça bruceja e esperneia, para gaudio do sr. Pinheiro Machado e de todos nós, simples curiosos.

E que episodios tão divertidos! Haverá nada melhor que a assombrosa capadocagem do telegrama do sr. Seabra ao Marechal Hermes? Aproximam-se-lhe sem entretanto igual-a, o telegrama do matreirissimo sr. Enéas Martins ao sr. Lauro Sodré e a gravemente prudhomesca resposta deste. Decididamente a literatura politica deste momento não é menos hilariante que a *Ménina do Chocolate*.

Só um nome, justamente o maior do Brasil actual, não apparece nestes conchavos, nem é pronunciado publicamente pelos directores dos nossos desfinos. E' porém singular que esse nome, por uma desforra da razão e da logica, todos, ainda os seus adversarios politicos, até os seus inimigos pessoais, o tem na mente, o cochicham uns aos outros, como a unica solução racional e digna deste conflito de interesses mesquinhos e de rivalidades mal disfarçadas.

Esse nome eu não preciso dizê-lo. E' o do principal factor, do autor intelectual, como é de moda dizer, de toda esta revolta contra uma situação que parece condemnada no resto de opinião publica que porventura ainda exista no Brasil. Pôde-se-lhe em toda a justiça aplicar o *Il a été à la peine, c'est bien raison qu'il soit à l'honneur*, da heroína franceza

JOSE VERISSIMO.

## Echos

O TEMPO

O céu, hontem, manteve-se encoberto durante todo o dia.

A temperatura minima foi de 19°3 e a maxima de 22°0.

Pressão barometrica média, 57.

Predominaram os ventos de NW pela manhã e à tarde.

Choveu e choviscou no correr da madrugada e da manhã.

Das zonas do norte, do centro e do sul não vieram telegrammas.

**SCUTERAT.** Não se modificou, na sessão de hontem, a situação anormal da Camara dos Deputados e tudo ficou como tem estado desde a instalação da sessão ordinaria — a Camara sem se poder constituir para funcionar e os srs. deputados dominados pelo espirito de facção e inteiramente desviados das funções do seu mandato.

Voltou ao debate o requerimento do sr. Pereira Teixeira para a revisão da eleição de 1° vice-presidente, juntamente com as dos srs. Ribeiro Junqueira e Campos França e toda a hora destinada à ordem do dia foi consumida pelo orador inscripto para tratar do assumpto, sr. Luciano Pereira.

Mas a discussão já a ninguém interessa e chega a ser um verdadeiro vexame para os que nella se possam empenhar de boa fé, manter-se na tribuna para reproduzir argumentos ou produzir argumentos novos perante um auditorio que, tendo prejulgado a questão, é de todo indifferente ás razões pro ou contra com que se pretenda esclarecê-la.

E não é só a esse incidente interminavel e irritante que a Camara volta costas. Como se estivessem na mais regular das situações e na mais suave normalidade possível a vida da Republica, os srs. deputados trazem no semblante e exprimem entre pilherias e gargalhadas a mais completa tranquillidade. Até poderia algum observador menos reverente confundir com a tranquillidade da inconsciencia.

Com excepção de muito poucos parece que os srs. representantes da nação não se apercebem da gravidade do momento, nem sentem que lhes pesa qualquer parcella de responsabilidade pelo que se está passando.

Entretanto o que se vê e o que se sente é que a situação vai se tornando intoleravel e é preciso por termo à inquietação e dissipar as apprehensões que dominam o espirito publico.

Torna-se urgente que os srs. directores da politica despertem num movimento de patriotismo, desprendam-se das malhas desse partidismo ferrenho que os constrixe e mostrem-se capazes de resolver a crise.

E' mas situações como esta que o imprevisto costuma intervir e o imprevisto bem pôde ser o irremediavel.

**A**gua suja. Não se espantem que não se trata da enxurrada que a politica vem fazendo alastrar-se por toda a superficie do paiz, nem de qualquer dos episodios palmarcos com que

diariamente illustram os annaes do Congresso os nossos legisladores.

E' cousa muito mais séria. Entende também com a saúde publica, mas a saúde do corpo, de que precisamos cuidar antes de tudo. E' preciso primeiro viver e ser sã, porque depois se ha de ver o melhor modo de... philosophar.

A agua suja de que queremos falar é a dos rios da cidade que estão ha muito tempo desafiando a attenção da autoridade municipal e agora chegaram ao extremo de levantar o clamor publico.

O rio da Joanna e o Maracanã são famosos pelo desasseio em que se conservam, mas ha certas épocas em que esse desasseio chega a ser inmundicie.

De qualquer desses cursos de agua, uma vez que ninguém vela pela sua boa conservação, tem-se feito deposito de lixo e entulho de toda a especie, como se se tratasse de valla das do sistema de *tout à l'égout*.

A extensa zona da cidade por onde passam esses dois sulcos de lama putrida começa a ser contaminada. Ha nuvens de mosquitos que se levantam das suas margens invadindo as habitações e as emanções que se desprendem desses focos de letalidade são em alguns pontos positivamente insupportaveis e, de certo, perniciosas.

Nada nos parece mais urgente do que cuidar de um tal estado de cousas que, além de depôr tristemente contra o credito de uma cidade que se julga com bom direito á categoria de civilizada, constitue um perigo para a salubridade publica.

Em outra pagina damos alguns aspectos sufficientemente suggestivos de dois trechos do rio da Joanna e do Maracanã.

Acreditamos, porém, que a autoridade publica já conhece bem o original, servindo a photographia apenas para lhe avivar a memoria.

**O** perigo de falar. Um phenomeno interessante que se verifica nas democracias adulteradas, como uma certa que conhecemos, é o receio de falar.

A nudez é então a virtude principal dos politicos, que guardam perante o publico o silencio hieratico de esphinges prenhes de enigmas. Se falam é aos cochichos, aos cicios, com receio das paredes. Quanto mais elevado, quanto mais importante, mais mudo. O seu lemma é: "Em bocca fechada não entram moscas".

O sr. Pinheiro Machado lá está, no morro da Graça, silencioso. Dos seus cochichos com o marechal nada transpira. O sr. Campos Salles perden a fala. O sr. Lauro Müller já tinha trancado os labios com um cadeado. O sr. Bueno Brandão, nos seus raros telegrammas destinados ao conhecimento do publico annua o estylo. Alguns andam muito, mas falam pouco. Trafegam como lançadeiras de um ponto para outro, mas de bocca calada. Isto então é regimen democratico? Tudo o que mais interessa ao povo, como o seu governo, o seu presidente, se resolve à sua revelia. E' que o falar neste nosso tempo tem seus perigos. O politico que fala, manifesta uma idéa, que expõe uma opinião, deixa atrás de si esse lastro, que ás vezes lhe pesa como chumbo, e lhe embarraca as evoluções.

A experiencia vai ensinando cada dia mais aos nossos politicos a necessidade de trabalhar calados. Nada de falar! Cochichos; isso sim.

**C**olégio Militar de Barbacena. O Colégio Militar de Barbacena, que se encontra em condições de funcionamento, e assim nos informam, que isso se realizará dentro em breve, sendo provavel que se escolha para tal fim o dia 1° de julho proximo.

Os serviços de instalação mandados executar pelo governo já foram terminados, e nada justificaria qualquer demora, quando o estabelecimento já se encontra em condições de funcionar. Sobre esse assumpto conferenciou ha poucos dias com o sr. ministro da Guerra o coronel Affonso Monteiro, director do Colégio, que regressou hontem a Barbacena, levando instruções no sentido de iniciar as aulas logo que iermem os exames de admissão a que estão sendo submettidos alguns candidatos que ainda os não haviam prestado. A comissão examinadora desses candidatos foi designada hontem pelo coronel Alexandre Barretto, director do Colégio Militar desta capital, e seguiu, hontem também, com destino à sede do collegio mineiro, onde dará inicio aos trabalhos por estes dois dias.

Informam-nos ainda que não serão feitas nomeações especiaes para o corpo docente: havia tanta gente que desejava ir para Barbacena, que o general Vespasiano resolveu tirar os professores do novo estabelecimento de entre os numerosos professores do Colégio Militar daqui.

Isso mostra que tínhamos aqui professores em excesso.

Era a unica solução. E ha de se convir que foi boa.

**O**noventa e tres da politica.

Uma das anomalias caracteristicas do momento politico é a semcerimonia com que hoje se expõe ao ridículo, ou coisa peor, o nome dos nossos homens publicos de reputação mais respeitada. Estamos em pleno periodo revolucionario ou inquisitorial, onde se decapita sem processo ou se queima por suspeita. Basta um dos partidos em conflito lembrar o nome de um cidadão presidencial ou vice-dem, para que o adversario corra ao logar onde se encontra pacificamente o indigitado, para arrastal-o até à rua, onde o julga summariamente, atirando-lhe depois o cadaver à valla comum.

Na justiça ordinaria instituida pela severidade dos homens, é costume conceder-se ao réo o direito da defesa. No tribunal marcial da politica brasileira nem essa defesa se admite. A propria regalia do "habeas-corpus" foi abolida. A denuncia vale por todo um processo complicado, supprindo as proprias formalidades do inquerito.

Para provar que estamos em pleno Terror partidario, basta examinar os nomes que têm sido julgados mais ou menos summariamente nas forcas da Colligação e do P. R. C. Do sr. Francisco Salles ao sr. Lauro Müller, via toda uma galéria de fidalgos da melhor nobreza politica, aos quaes não se concede nem o direito de protestar. Nenhum, porém, foi julgado, tão violentamente como o sr. ministro do Exterior. O seu processo nem sequer pôde-se dizer que correu à revelia, porque nem ao menos o intimaram para o julgamento. Bastou a denuncia para que, na sua ausencia, sem nenhuma outra formalidade, o queimassem em effigie. Foi barbaro.

E o que mais commove é ir o nosso chancelier por ali fazendo discursos e pretendendo elevar o nome do Brasil, sem saber, sequer, que os seus discursos... são posthumos!

**O** problema da habitação. Dois jornaes trataram hontem do problema da habitação: um commentando as exortações a que estão sujeitos os inquilinos, pela falta de uma lei de fianças; outro noticiando a concessão de grandes áreas de terreno alagadico ao norte da Ponta do Caju e na Praia do Retiro Saudoso, a dois engenheiros que se propõem sanear-as e aproveitá-las para edificação.

Conquanto pareçam dois assumptos differentes, vêm dar, ambos, no mesmo ponto: o problema da moradia no Rio, onde a maior parte da população média só não mora na rua porque chove e não ha telheiro publico em que se abrigue das tempestades. Não ha dia, quasi, em que a imprensa não trate da carestia das casas e dos prejuizos disso providos. O aluguel, no Rio, é uma verdadeira extorção. E', pôde-se dizer, a febre amarella do Rio moderno, o espantoso mal que mais apavora a imigração, contribuindo como o elemento principal para a carestia da vida. Entretanto, não ha quem procure um meio de livrar essa albarda de telhas atiradas ás costas do carioca. Quando a população andou pela rua desfraldando estandartes revolucionarios e produzindo discursos de protesto, o governo, em satisfação que equivalia um calmante, prometteu providencias sobre o barateamento de tudo: tratou dos direitos do xarque, lembrou-se da banha, tomou nota do preço do assucar, olhou para a carne verde, cogitou das verduras e dos legumes, de quasi tudo, enfim, que dizia respeito à alimentação e que poderia vir à lembrança de homens que administram pelo estomago; e não houve quem se lembrasse, mesmo de leve, do problema da moradia.

E é ainda nesse pé, ou nessa pata, que se encontra a questão. O governo, municipal ou federal, concede favores e terrenos a constructores, protegendo os capitalistas, os proprietarios, dando mais forte aos oppressores da população pobre, como se tem visto, e como se ha de ver ainda agora nessa concessão de terrenos na Ponta do Caju.

Quem se quizer certificar dessa verdade procure ver as propostas dos constructores. Deve ter-se previsto tudo: os impostos, os favores e lucros reciprocos. Do que não se tratou, com certeza, foi da locação das habitações a construir, regulando os alugueis e precavendo os inquilinos contra a exploração dos proprietarios.

## As revelações do Além

Sentado a uma mesinha de terrasse da Avenida, palrando à luz de dous *choppes* louros, o meu amigo Sá commentava:

—Ha olhares tão bellos, que atraem tanto, que nos forcamos a aceitar a imagem de Machado de Assis, elogiando uns olhos seductores como "olhos de resaca".

—Admirador do Machado?

—Não! — exclama o Sá, e desfiou o longo rosario dos motivos que o separam dos admiradores do autor de *Braz Cubas*. Rematou, enfim: — Aquelle estylo picadinho, de vacave-m, de zig-zag sempre tímido, avançando um pouquinho e recuando logo, sem vibrações intensas, sem força, sem um largo sópro de virilidade, desagrada-me. Aquillo não é escrever, é saracotear!

—Ousas duvidar dos meritos do maior escriptor brasileiro? Tu, que não escreves uma linha que preste? Não ves que o estylo de Machado de Assis é sublime e inimitavel?

—Tudo isso é bem verdade, nem por isso hei de mentir. Prefiro outros escriptores. Queres ver como o Machado escrevia? Olha aqui...

E tomando uma folha de papel e um lapis, sobre a mesinha onde espumavam dous *choppes*, o Sá começou a rabiscar.

Depois, com muita calma, muita pachorra, um ar sereno de quem queria ser ouvido com muita attenção e muito cuidado, lentamente iniciou, em voz pausada, a leitura cadenciada e vagarosa desta blasphemia:

Cap. CCCLXXXVIII

Seriam sete ou seis horas? A Historia não o registrou. Talvez fossem oito, quando Romão abriu a porta do quarto. Abriu ou fechou? Enfim, deixemos as portas, leitor curioso, que o destino dellas é assistirem impassiveis a que lhes voltamos as costas.

Nem é justo que lhes demos alguma attenção, quando ao proximo costumamos dar tão pouca.

Sigamos, pois, Romão, que abalou apressado, la afflicto e pallido. Pallido? Talvez não... Afflicto, é muito provavel. Não que o conhecessem miseriaes alheias. Era homem do seu tempo e tinha a intelligencia culta. Mas naquella desgraça de uma familia um ponto o interessava: D. Gabriella.

Seria bem a atracção de d. Gabriella? Não adiantemos tanto. Já alguém, não me lembro se nalguma conversa de bonde ou nalgum livro immortal, disse que o coração do homem é insondavel. Foi, apostro, algum negociante. Que nos importa, porém, citar uma opinião, de negociante ou de sabio, de Newton ou de um padreiro? Todas as opiniões são igualmente humanas...

Mas cortemos as azas a este raciocinio. O espirito é um animal que se alimenta de digressões. Ah! está uma thesa para um estudo que talvez agradasse, se já de estudos as bibliotecas não estivessem tão cheias...

Voltemos, leitor amigo, a d. Gabriella. Não creio que Romão fosse levado pela atracção da moça. E' difficil descobrir o movel do minimo gesto. Mas neste caso não concordo em que fosse d. Gabriella quem fez Romão estugar o passo. Pelo menos não era ella, inteira... Era apenas os seus braços. Sim, os seus braços e talvez mais um ou outro accessorio.

Mas que braços! Nem falemos nelles, pio leitor. Já te vejo cubico e ficariamos ambos perturbados. Talvez, até, disputassemos.

E quem sabe se desse facto insignificante não surgiria uma nova guerra de Troia para thema de futuras *Iliadas*?

Não demotes motivo para mais Homeros.

Apresento-te um simples ponto final como pomo de concordia. Ponhamol-o aqui, á feição de um ramo de oliveira, fechando este capitulo.

—Ah! está um capitulo que servia para um romance de Machado de Assis. Se eu quizesse explorar os espiritistas, annunciava que era *medium* e tinha recebido essa communicação d'Além-Tumulo. Ninguém deixaria de me acreditar, porque o estylo do Machado de Assis está ali perfeito...

E ainda sou homem muito capaz de explicar porque o imito eu...

—Tolo! Presumido! — retorqui apenas, e me retirei.

Ouvi ainda a voz tranquilla do Sá, que estendeu o braço para o *chopp*, na intemperança de sempre, e se limitou a murmurar:

—*Il bur é vero...*

OTTO MARCIO.

# Ainda o escandalo da cunhagem da prata

Apresenta-se a sr. Rivadavia Corrêa a oportunidade de uma prova positiva de sua probidade politica. Qual aliás não pairam suspeitas. De quem que é capaz de praticar injustiças politicas partidarias; e a politica em tem attenção a muitos erros graves. Mas todos o julgam capaz de metter as mãos nos cofres publicos ou si, ou de permitir que outros roubem dinheiro sob a sua guarda, o que é, no ponto de vista moral, a mesma cousa. Da primeira vez que se levantaram suspeitas sobre a sua probidade privada, o sr. Rivadavia Corrêa se defendeu categoricamente, com documentos que deixaram o seu nome illeso.

Agora se lhe depara uma prova muito mais difficil, o escandaloso contrato da prata que s. ex. vai, por dever de officio, abordar, e no qual existe lama sufficiente para manchar muitas outras reputações.

O caso é o seguinte. Segundo está noticiado, a firma que conseguiu, por processos já conhecidos do publico, a excellente negociata, requerer agora ao governo a transference do escandaloso contrato a uma outra firma, estrangeira. E quem tem de dar o despacho nesse requerimento é o sr. Rivadavia.

Nos primeiros dias da seiscão, na roda do sr. Pinheiro Machado, a bandalheira da prata era commentada em termos muito severos para o sr. Francisco Salles. Dizia-se nos círculos pinheiristas, e o sr. Rivadavia não pôde ignorar esta opinião, que a responsabilidade integral do escandalo cabia ao sr. Francisco Salles.

Segundo o argumento dos pinheiristas, não se tratava de um acto emanado do presidente da Republica, como por exemplo um decreto, no qual ao ministro coubesse o papel secundario de referendar, e em que a responsabilidade se dividisse, mas de um simples contrato, assignado pelo ministro, exclusivamente, sem dependencia de intervenção official do presidente. O sr. Rivadavia é chamado a praticar, em relação ao negocio da prata, um "facto novo", que s. ex. pôde fazer ou não, conforme lhe aprouver. Não se trata de uma simples formalidade supplementar de um contrato perfeito e acabado, e a que s. ex. seja obrigado a appor sua assignatura, "bon gré mal gré", pelo facto de estar gerindo a pasta da Fazenda.

A transference do contrato a terceiro é um caso novo, independente do escandalo em si. Se o sr. Rivadavia lhe der o seu consentimento, entra conscientemente para o rol dos culpados, acumplicia-se no escandalo, e renuncia ao nome de probo que cada dia se torna mais precioso aos politicos pela sua raridade.

Ainda mesmo que o contrato seja legal, e que o governo esteja obrigado, pela assignatura do ministro da Fazenda, a cumpril-o, na parte que lhe toca, não é forçado a permitir a sua transference a terceiro. O contrato foi feito em segredo, como o são em geral os negocios que tem a luz publica. Não se conhecem as suas clausulas. Mas nem por isso deixa o acto de estar sujeito ás regras geraes que regulam a materia das obrigações. Um contrato bilateral estipula direitos e obrigações reciprocas. A firma contratante se obrigou a fornecer tal quantidade de moedas de prata, mediante tal somma a pagar pelo governo. Para esse negocio, (abstrahindo-se das influencias clandestinas a que elle é devido) o governo se pessoa a idoneidade tanto moral como financeira da firma contratante. Agora esta firma, retendo os lucros que lhe ficaram entre os dedos, da distribuição do bolo entre os patronos da negociata, quer eximir-se á responsabilidade que assumiu perante o governo, e transferil-a a terceiros. A transference equivale a uma rescisão do contrato entre V. Uslaender e o governo, e á celebração de outro contrato semelhante entre o governo e X. O ministro da Fazenda tem nesse caso acção livre, quando por al não seja, ao menos porque tem de considerar e julgar a idoneidade da firma a quem se pretende transferir o negocio. Se o caso da prata é um escandalo, como se diz sem relucos no Morro da Graça, que nessa questão afina com a opinião publica, o sr. Rivadavia, embora não o tendo resolvido nem provocado, não deve fornecer meios para commetê-lo, nem "prestar auxilio á sua execução", o que, pelo art. 21 paragrapho 1° do Codice Penal, caracteriza a cumplicidade.

O sr. Rivadavia deve lavar as mãos sobre esse escandalo da prata, se quizer continuar com ellas limpas.

Ainda sobre esse assumpto pessoa que merece fé nos adiantou a seguinte informação:

"Os contratantes estrangeiros conseguiram do governo o contrato da cunhagem da prata, sob o fundamento de que podiam comprar a prata por preços muito razoaveis e vantajosos. Esta allegação é falsa, porque o banco allemão "Deutsche Bank", que está ligado á firma Victor Uslaender & C., possui enorme quantidade de prata velha allemã, que quer refundir.

2° Victor Uslaender requerer a transference do contrato da prata para um estabelecimento de credito de Berlim.

Ao nosso ver, não se trata de saber se o contrato correu pelo Contencioso do Thesouro, e sim, simplesmente, se o sr. Rivadavia deferir ou indeferir esse requerimento, pois elle parece provar a falta de idoneidade dos seus autores.

Podemos mais informar que, em 17 de maio, o nosso ministro em Berlim não recebeu ordem alguma do nosso governo, para celebrar esse contrato, tanto assim que, até aquella data, o "Deutsche Bank", não podendo provar a existencia do contrato perante a Casa da Moeda de Berlim desta não conseguiu o contrato para a cunhagem das moedas".

A "Revista Commercial e Financeira", sabado passado, 31.



# A SITUAÇÃO POLITICA

## Mallogro da ultima tentativa de accordo

A situação do sr. senador Pinheiro Machado parece definitivamente comprometida com o resultado da viagem do sr. Francisco Salles a S. Paulo.

Depois que a Colligação recusou a "formula neutral" Campos Salles—Olintho de Magalhães, parecia que estava encerrado o periodo de tentativas de conchavos entre conservadores e dissidentes.

O sr. senador Antonio Azeredo, que já uma vez fôra mal sucedido na Paulicéa, como nos disse o sr. Bernardino de Campos, resolveu embarcar novamente para S. Paulo, onde foi tentar a sorte do seu partido.

O sr. Azeredo pretendeu em primeiro lugar incorporar o sr. Campos Salles ao Partido Conservador, fazendo-o um candidato de luta pinheirista com o auxilio de S. Paulo.

Esta primeira entrada foi formalmente recusada, ficando desde logo muito claramente estabelecido que o illustre senador paulista não seria candidato senão como elemento de conciliação, apoiado principalmente pela politica de seu Estado, sem compromissos de nenhuma natureza com as facções em luta no P. R. C.

O sr. senador Antonio Azeredo, entrando nesta ordem de idéas, lembrou a possibilidade da candidatura do sr. Lauro Muller á vice-presidencia e recebeu por sua vez a suggestão de que tambem o sr. Bueno Brandão estaria nos casos de ser o vice-presidente da chapa conciliadora.

Chegado ao Rio, o senador malto-grossense, expoz ao sr. Pinheiro Machado a proposta do accordo que trazia de sua viagem. O sr. Pinheiro Machado, pondo em jogo a sua abnegação, cujos recentes ensaios têm sido muito apreciados, resolveu aceitar o sr. Lauro Muller, recusando com poderosas razões o sr. Bueno Brandão.

Os Colligados, na reunião dos leaders, decidiram não admitir a proposta Lauro Muller e esta decisão não foi desde logo communicada a S. Paulo, por ter o sr. Bueno Brandão pedido de Bello Horizonte que ficasse suspensa qualquer deliberação até a chegada ao Rio do sr. Francisco Salles.

O ex-ministro da Fazenda, affrontando o seu persistente caiporismo na Central, partiu para S. Paulo e não obstante um incendio no comboio que o conduzia, conseguiu chegar á gare da Luz somente com quatro horas de atraso.

O sr. Francisco Salles expoz ao sr. Rodrigues Alves o ardente desejo que a Colligação alimentava de resolver a momentosa crise politica com o auxilio e solidariedade de S. Paulo. O ex-ministro da Fazenda declarou, porém, que os seus amigos politicos, conscientes da força eleitoral que representam, aceitando por deferencia a S. Paulo a candidatura Campos Salles, faziam questão da vice-presidencia para um de seus correligionarios e do langamento da chapa por uma Convenção Nacional dos Colligados, segundo a formula do sr. Dantas Barreto.

Ao sr. Campos Salles o ex-ministro da Fazenda repetiu as suas razões, declarando mais que, se competisse a Minas propôr um nome para vice-presidente, esse nome só poderia ser o de seu presidente.

Nenhum outro politico mineiro accetaria essa indicação. Neste ponto o seu Estado seria irreductivel.

Hontem, pela manhã, chegou a esta cidade o sr. Campos Salles, e hontem, durante o dia, o sr. senador Antonio Azeredo recebeu do sr. conselheiro Rodrigues Alves um longo telegramma propondo a formula da Colligação.

O sr. senador Pinheiro Machado, posto ao corrente da situação, recusou promptoriamente ceder ao nome do pre-

sidente de Minas, cuja recusa de resto já havia formulado quando lhe fôra apresentado juntamente com o do actual ministro do Exterior.

Sabe-se que o sr. Pinheiro Machado telegraphou para S. Paulo lembrando o nome do sr. Wenceslão Braz e em consequencia o sr. Antonio Azeredo recebeu segundo despacho instando pela proposta radical da Colligação.

À noite, depois de nova conferencia entre os próceres conservadores, no morro da Graça, o sr. Antonio Azeredo ficou autorizado a transmitir a recusa definitiva do sr. Pinheiro Machado á chapa Campos Salles-Bueno Brandão.

Foi esta seguramente a ultima tentativa de conciliação em torno do nome do sr. Campos Salles, porque a fórmula de Minas exclue qualquer volta aos politicos desse Estado, afóra o sr. Bueno Brandão.

A scena politica soffreu uma brusca transformação com o rompimento definitivo no P. R. C. A grande maioria eleitoral do paiz e as suas forças politicas e economicas mais representativas e respeitaveis declararam-se terminantemente contra a persistencia da acção politica do sr. Pinheiro Machado.

Além de toda a significação politica e doutrinaria que possa ter este gesto, elle comporta um veto definitivo contra o caudilho rio-grandense.

A partir de hoje, logicamente, não caberia ao sr. senador Pinheiro Machado outra attitudo que o recolhimento aos seus opulentos penates ou uma salutar

gramma com que, no banquete oferecido ao sr. Affonso Penna, o grande Joaquim Murtinho, fez a apresentação solenne da primeira Colligação.

Já uma vez dissemos aqui que, graças ao que Bismarck denominava os "imponderáveis", a Colligação de hoje, que nascera essencialmente de compellições mais ou menos mesquinhas dentro do "vaueu" que é o P. R. C., havia de transformar-se como que inconscientemente num largo surto de opinião nacional; annunciava-se a sua primeira "plataforma" e della veríamos se os Colligados queriam ou não justificar a sympathia que lhes rodeou o berge e o benigno vaticinio que os encoraja.

Temos razão e direito de esperar que o annunciado documento não venha moldado nes estafadas fórmulas da nossa habitual hypocrisia politica e, ao contrario disso, traga um cunho de energia, lisura e honestidade que as circumstancias requerem e a mais rudimentar dignidade impõe.

### CAMARA DOS DEPUTADOS

Presidencia do sr. Sabino Barroso.  
A 1 hora e 10 minutos, feita a chamada pelo sr. Simeão Leal e verificando-se a presenca de 135 srs. deputados, abriu-se a sessão, sendo approvada sem debate a acta dos trabalhos da vespéra.

O expediente constou de: officio do ministerio da Viação, enviando o requerimento em que o feitor de 1ª classe da E. F. Central do Brasil, Sebastião Luiz Teixeira, solicita do Congresso um anno de licença; mensagem do governo sobre a necessidade da concessão do credito de 5.430\$112, para pagamento de gratificações e addicionaes do pessoal docente do Instituto Benjamin Constant; mensagem do governo, solicitando a autorização para abertura de um credito de 2.045\$036, para occorrer á despesa com a restituição do imposto sobre venimentos a d. Isabel de Barros Madureira; mensagem do governo, sobre a necessidade da concessão do credito extraordinario de 4.200\$000, outro, para pagamento do premio de viagem, conferido ao bacharel Pelagio Alvares Lebo; mensagem do governo, solicitando auto. zação para serem abertos os creditos necessarios aos trabalhos preliminares concernentes aos estudos da Estrada de Ferro de Piquete a Itajubá.

O sr. Gaetano de Albuquerque, na hora

de um dever patriótico. Quizera que o seu collega, ao envez de apartar-se tão desca-bidamente, viesse explicar a mutanga e a chaceira dos selvicos de Santa Catharina, e que viesse em protesto contra a attitudo insolita e offensiva dos allemães de Brusque e Blumenau, quando ali foi enxovalhada a bandeira nacional. Declara que o sr. Lauro Muller, no ministerio, só tem cuidado da colonização germanica, a qual julga o orador perigosa para o Brasil, porque não se identifica nem se assimila.

Annuciada a Ordem do Dia, pediu a palavra o sr. Corrêa Defreitas, para uma explicação pessoal.

O sr. Presidente declara que somente l'ha concederá se não houvesse preterição da Ordem do Dia.

Nestas condições tomou a palavra o sr. Luciano Pereira, que estava inscripto.

Diz s. ex. que lamenta não permitta o Regimento que o seu nobre collega pelo Paraná possa continuar com a palavra para tratar dos assumptos que dizem respeito aos mais altos interesses do paiz, e com os quaes vem occupando a attenção da Camara. Não quer fazer obstrução, e, embora reconheça lícito esse direito parlamentar, que muita vez é posto em pratica para evitar perturbações de ordem publica.

Vae entrar na discussão dos requerimentos Pereira Teixeira e Campos Franca, com a maior boa fé, estudando-os em verdade sem preocupação de retardar a solução do caso ou de entrar os trabalhos da Camara.

Recordando que é advogado, procurará encaminhar a discussão como se estivesse arrazando um auto ou interpondo um recurso.

Cita o art. 183 do Regimento para mostrar que o termo imperativo desse artigo não permite seja posta em discussão uma questão meramente de ordem, que devia antes ser resolvida pelo sr. presidente, que aliás não pôde abrir mão dessa prerogativa.

Assim, é com estranheza que vê postos em discussão esses dois requerimentos, e só justifica esse modo de agir do sr. Sabino Barroso, por comprehender a difficil situação moral do presidente, eleito pela unanimidade dos seus pares.

S. ex. proclamou o sr. Soares dos Santos, 1ª

verifica do "Diário do Congresso". (Aparentes prolongados).

Quer resolver sempre com a maioria é defender a dictadura, acabando de vez com as prerogativas das minorias.

Quando a Camara elege a Mesa, delega-lhe evidentemente poderes para resolver as questões de ordem que se suscitarem.

Se se desse engano na occasião do escrutinio o dever do sr. Presidente seria confessar esse engano. Ora, o sr. Sabino Barroso, mantém a sua proclamação.

Quer admitir que fosse permitido á Camara impugnar o resultado da eleição

Então, devia vir esta proclamação no momento opportuno, isto é, no espaço de tempo que media a apuração das cedulas e a proclamação. Não o fizeram, porém; logo, o movimento passou.

Que culpa assiste, pois, aos seus amigos politicos que o sr. Presidente tenha negado a palavra aos que a reclamaram?

Admitte por hypothese que os Colligados tenham razão, e que justificavel fosse o protesto, que fizeram.

Mas, nesse caso, porque approvaram a acta? Não cabiram em verdadeira contradicção, approvando uma acta, que julgam não ser a expressão da verdade?

Além disso, o Regimento prohibe terminantemente que volte á discussão o assumpto exarado na acta approvada, e assim sendo, não vê como possa ser justificada a attitudo dos seus adversarios.

Abandona as questões preliminares, certo de que com ellas não poderá levar a convicção ao espirito dos seus collegas e vae encerrar a questão sob os aspectos constitucional, juridico e moral.

Não procede a objecção feita com o artigo 87, da Constituição, invocado pelo seu illustre collega da Bahia, pois, como já demonstrou o sr. Raul Cardoso o que determina esse artigo não pôde ser applicado ao caso em discussão, porquanto diz apenas que as resoluções devem ser tomadas por maioria absoluta.

Quanto ao ponto juridico a questão consiste em se saber o que sejam escrutinio secreto e votos expressos de que fala o artigo 60, do Regimento, que regula a eleição do presidente e vice-presidente.

A elucidação do assumpto, acausa-se justamente no art. 206, do mesmo Regimento, que trata do 3º modo de votar.

Ahi, falta-se na verdade em urnas que os continuos deverão correr por todos os deputados, mas a praxe ininterrupta da Casa, desde o tempo da Constituinte, do Imperio, tem muito valor e pôde-se até dizer que tem força de lei.

Não tem a a presumpção de adduzir novos argumentos. Limita-se a fazer a resenha dos que já foram apresentados pelos seus illustres collegas que discutiram o requerimento do sr. Campos Franca.

Depois de longas considerações, conclue, dizendo que não têm os seus correligionarios culpa do engano, ou da imprevidencia de um dos seus collegas, collocando o voto em urnas erradas.

E' principio de direito, que a imprevidencia não pôde aproveitar a quem não soube cuidar dos seus direitos.

A sessão terminou ás 5 horas e 10 minutos.

### MANIFESTAÇÃO AO GENERAL DANTAS BARRETO

Conforme fôra convocada, realizou-se hontem, ás 8 horas da noite, á casa de São José n. 84, a reunião dos amigos e admiradores do general Dantas Barreto, para tratar das homenagens a serem prestadas ao honrado governador do Pernambuco, na sua proxima chegada ao Rio de Janeiro. Assumiu a presidencia o dr. Walfrido Souto Maior, que convidou para secretarios os drs. Altílio Vivacqua e H. Albuquerque. O dr. Walfrido Souto Maior, em ligeiras palavras, explicou o motivo da reunião. Dada, em seguida, a palavra ao academico Alcides Gentil, este lembrou a reorganização do "comitê" e, bem assim, de como se poderiam fazer as homenagens ao general Dantas Barreto. Depois de rapida discussão, em que tomaram parte todos os presentes, foi por indicação do dr. Germino de Araújo, feita a proposta de uma segunda reunião, para melhormente se tratar do assumpto, ficando esta primeira como preliminarissima. Approvada essa proposta, usou da palavra o dr. H. Albuquerque; em seu nome e no de seus companheiros congratulava-se com todos os presentes pelo successo da reunião. Foi muito concorrida a reunião, tendo terminado ás 9 1/2 horas.

Por proposta do presidente foi dirigido ao general Dantas Barreto, o seguinte telegramma: "General Dantas Barreto. Recife. Comitê reunido neste momento, rua S. José 84, pede-nos precisar partida dahi, reiterando sinceros applausos vossa energica attitudo. Walfrido Souto Maior, presidente; Altílio Vivacqua, secretario."

### OS ATAQUES AO SR. LAURO MULLEF CAUSAM MA' IMPRESSÃO EM SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 6. — Causou aqui má impressão a noticia dos ataques feitos, na Camara dos Deputados, ao dr. Lauro Muller pelo sr. Corrêa Defreitas.

Applaudse pelo contrario, a attitudo assumida pelos srs. Nicanor do Nascimento e Pereira de Oliveira, em defesa do nosso chanceller.

### O DEPUTADO PEDRO MARIANO VEM AO RIO

BAHIA, 6. — Seguiu a bordo do paquete Araguaya, com destino a essa capital, o deputado Pedro Mariano, hontem chegado de Caeté. Interpelado pelos re-

## HOJE

terminarão as Vendas de Aniversario, com 20 o/o de desconto

## CASA RAUNIER

Ouvidor, 172

viagem á Europa por estes verdes mares bordados de "iceberjes"...

O sr. presidente da Republica tem duas pontas de dilemma a escolher: submeter-se ou demittir-se, a menos que não queira dar ao caso politico a solução imprevisita a que se referiu um dos nossos deliciosos echos de ha tres dias...

Pela leitura dos mais autorizados orgãos do sr. Pinheiro Machado, parece evidente que uma discordancia partidaria na nossa Republica é problema de graves e ameaçadoras consequencias... Tranzidos de horror e fteis ás nossas encouraçadas tradições, estamos formando munições de fogo e de bocca para a incerta campanha que se vae abrir... e se não fosse o temor de desmanchar a dramatica solemnidade do rompimento diriamos no fim do ultimo accordo:

Excuzate signore, signori  
Io sono il prologo!...

### O MANIFESTO DOS COLLIGADOS

Tivemos informação segura de que já está sendo escripto e num dos proximos dias será dado a publicidade o manifesto em que a Colligação exporá ao paiz as suas origens e os seus intuitos.

Sendo certo que esse movimento politico de cinco grandes Estados da Federação, foi desde logo acolhido com viva sympathia, não haverá senão utilidade nessa publicação, com a qual o Brasil poderá ajuizar da genese e da finalidade da attitudo dos Colligados.

Ao que podemos saber o redactor ou os redactores desse manifesto ou boletim, (de victoria?...), não se descuraram de folhear os nossos annaes politicos, rolando com particular attenção e discurso-pro-

do expediente justificou longamente, o seguinte projecto:

"Artigo unico—Fica o Poder Executivo autorizado a abrir, pelo ministerio da Viação, o credito extraordinario de cento e cinquentos contos de réis, para occorrer ao pagamento do serviço de condução de malas postaes, realizado por particulares, proprietarios de lanchas a vapor, da cidade de Corumbá a Coxim, S. Luiz de Cáceres, Miranda, Aquidauana, Estado de Matto Grosso, nos annos de 1909, 1910, 1911, 1912 e 1913, de conformidade com os documentos exhibidos na Delegacia Fiscal de Guyabá, pelos interessados ou seus procuradores; revogadas as disposições em contrario."

Assignam os srs. Gaetano de Albuquerque, Anibal Toledo e Alfredo de Mavignier.

O sr. Corrêa Defreitas lamenta o incidente de hontem com o sr. Pereira de Oliveira, mas diz que desde creanga tem por principio não mentir. Não se encommenda que o chamem de ignorante ou pouco intelligente, mas não quer se chamado de mentiroso. Acha que o sr. Lauro Muller e Pereira Oliveira não são verdadeiros amigos de Santa Catharina, porque se o fossem, não teriam concorrido para o afastamento do sr. Paula Ramos da Camara, privando-a de um dos deputados mais dignos, operosos e cultos.

Não comprehende a razão por que o sr. Pereira Oliveira o chamou de "fletiro", quando o orador estava no cumprimento

vice-presidente, e como fosse posta em duvida essa proclamação, para sahir de um embargo penoso, o sr. Sabino Barroso, por escrupulo e para evidenciar a sua imparcialidade, poz em discussão o requerimento, cujo objecto é incontestavelmente materia vencida. Essa é a unica explicação que encontra para o voto do nobre Presidente, que assim procedendo, declinou das prerogativas, que o Regimento lhe outorga.

Os que suffragaram o nome do sr. Soares dos Santos, poderiam lançar mão do recurso de se retirarem do recinto; mas, aceitando a discussão, têm por intuito mostrar a sem razão dos requerimentos.

Poder-se-ia comprehender a annullação do pleito, mas não o fundamento dos requerimentos dos nobres deputados bahianos. A allegação de vicio da eleição seria motivo de nulidade. Mas o pedido de revisão de uma eleição perfeita e acabada sem protesto (Apartes, protestos), é o mesmo que pedir a discussão de uma cousa julgada. (Apartes).

Para provar essa asserção bastará lembrar que o acto da proclamação foi saudado por uma salva de palmas, o que valeu por uma confirmação, tanto mais quanto é sabido, pelo art. 35, n. 4, que bastaria ser annunciado o resultado da votação para que estivesse proclamado o sr. Soares dos Santos, visto como não ha para isso fórmula especial no Regimento e "onde a lei não distingue, a ninguém é lícito fazel-o".

A despeito, porém, de não ser essencial esta formalidade, o facto é que o sr. Sabino Barroso fez a proclamação, conforme se

## A TORRE EIFFEL

Abatimento real de

20 %.

nos preços de todos os artigos

Magnifico stock de roupa feita de casemiras franceza e ingleza, forros de primeira qualidade.



presentantes da imprensa, esquivou-se de fazer declarações políticas.

### A CANDIDATURA LAURO MULLER, EM SANTA CATHARINA

FLORIANO MULLER, o "Causou aqui", o mais conhecido, o facto de ter sido indicado o dr. Lauro Müller para candidato a vice-presidência da Republica, no proximo quinquennio.

### O ACCORDO PARA A ELEIÇÃO DA MESA DA CAMARA

Hontem officiamos nas bases do accordo numero dois entre os colligados, e o P. R. C. para solução da crise, que desde tantas semanas impede a eleição da mesa da Camara.

Numero dois, dizemos, porque antes já houvera uma primeira tentativa trabalhada pelo sr. deputado Álvaro de Carvalho, por força de cuja acceitação um dos grupos daria o 1º vice-presidente com o 2º e 4º secretarios e o outro daria o 2º vice-presidente com o 1º e 3º secretarios; os colligados acceitaram, ficando-lhes a primeira formula, o e sr. Pinheiro Machado recusou, retirando-se das negociações o elegante deputado por S. Paulo.

De tal arte encerrada essa primeira phase, começou o segundo acto, desta vez negociado entre o sr. Cunha Machado dumha parte e os srs. leaders colligados da outra: ficaria o sr. Soares dos Santos como 1º vice, o 2º vice seria quem salisse vencedor da urna sellada ha oito dias e a Colligação, para concordar, daria todos os qtueros, secretarios. Esta segunda tentativa foi protocolada e no escripto particular lançaram suas honradas rubricas os srs. Cunha Machado, R. Junqueira, R. Fernandes, J. Bezerra e M. Hermes.

Todos quantos viram essa escriptura reputaram definitivamente feito o accordo e foi entre surpresas e indignações que hoje na Camara ouviram do sr. Cunha Machado a extranha declaração de que... o sr. Pinheiro Machado não acceitaria o accordo firmado pelo seu proprio leader, assim rude e brutalmente desautorizado pelo seu commandante.

Mas o sr. Cunha Machado é um cavalleiro de sangue frio, calmo e entesimado; fez a sua comunicação e continuou a sua vida, sem se importar com o que os seus colligados resolveram ir tomar ar ao segundo-feira e a Colligação descança da sua faina amanhã, sabbado, dia sempre festivo e cheio cá por cá.

No fundo, em verdade todas essas tentativas são vagamente ridiculas e fadadas a naufragio certo, desde que nenhhum dos dois grupos tem ao menos 10% de deputados para fazer-se forte e decisivo.

Ei-se com a Camara, vadia o mesmo que colunas grevas de automoveis: o publico acaba por verificar que pôde razoavelmente passar sem elles.

Sobrejundo quando se torna claro que um dos grupos não tem liberdade e é dirigido por alguém extranho e extranhamente dictatorial.

**Raunier** - Modas. 20 % desconto.

**ROUPAS DE CAMA**  
**ROUPAS DE MEZA**  
Sortimento maior, preço menor.

**PARC ROYAL**

**Raunier** - Espartilhos. 20 % desconto.

**Um menino morto por um auto**  
O auto-taxi n. 1.518, conduzido pelo motorista Albano Tavares, hontem, ao passar em vertiginosa carreira pela rua da Alfandega, atropelou e matou o menor Nagib, de tres annos de idade, filho de Nagib Alid Massoud, residente aquella rua n. 323.  
O cadaver do infeliz menor foi recolhido ao Necrotorio da Policia.  
O desastrado "chauffeur" foi preso em flagrante pela policia do 4º districto.

**Raunier** - Chapalaria. 20 % desconto.

**SENADO**  
A sessão de hontem foi presidida pelo sr. Pinheiro Machado, secretariado pelos srs. Ferreira Chaves, Araújo Góes e Pedro Borges.  
Depois da leitura do expediente, que careceu de importancia, foi levantada a sessão, por falta de trabalhos na ordem do dia.

**Raunier** - Calçado. 20 % desconto.

## AVISO AOS INCAUTOS

### A serzideira mecânica

#### Uma reclamação em regra contra a "Patent Magic Waever"

Damos abaixo a publicidade uma carta em que se acha uma justificada reclamação contra a Companhia "Patent Magic Waever", que explora em nosso mercado a venda de uma certa "Serzideira Mecânica".

A Companhia em questão faz grandes e sonorosos reclames de sua Machina, es-quece, porém, que o reclame só não basta para firmar solidamente a reputação de uma qualquer mercadoria ou producto industrial: é preciso que haja, ao lado delle, grande correção e seriedade no tratar com os clientes que apparecem attrahidos pela publicidade.

Eis a carta que recebemos.  
"Sr. redactor do 'O Imparcial':—No vosso conceituado jornal, bem como em outros diários desta cidade, encontra o 'burguez' ha muitos mezes o annuncio de uma preciosa machina de sergir, intitulada 'Serzideira Mecânica'.

O reclame, como todo reclame, salienta abundantemente as vantagens desse apparelho utilissimo ás mãos de familia, indicando a rapidez, perfeição e custo da provetosa descoberta. E o annuncio, não só revela que a nova machina é explorada por uma companhia de nome inglez—"Patent Magic Waever", com sede em Barcelona, como dá aos pretendentes a indicação do processo para a aquisição do milagroso instrumento: apenas a remessa de dois dollars ouro.

Foi o que eu fiz, sr. redactor. Fil-o, cada-lamente, por causar surpresa a minha esposa. Enviei o pedido num cartão em que exarcei, claros e certos, o nome della e a nossa residencia. E no mesmo dia remetti á companhia em Barcelona, pela succursal aqui existente do "Banco Espanol del Rio de la Plata", a quantia de 11 pesetas, correspondente aos ditos 2 dollars.

Ignoro, sr. redactor, se a companhia tem nesta cidade um representante. E de presumir que o tenha.

E neste caso eu vos pediria que lhe lem-brasseis a conveniencia de informar sobre a maneira por que a "Patent Magic Waever" satisfaz aos pedidos que lhe são dirigidos. E isso, quanto a mim, porque não só o cheque do Banco Espanol (de que vos mostro aqui a 2ª via, como o meu cartão de encomenda, partim do Rio de Janeiro, de 11 de fevereiro, (já lá vão quasi quatro mezes) e até hoje não me chegou ainda a preensada e baralissima Serzideira.

Ora, Barcelona não está no fim do mundo, Barcelona é ali. E para ali seguiu meu rico cobre (aliás "ouro"), que até hoje representa, na minha fantasia, o valor de uma coisa que me virá de Hespanha, com um nome inglez e utilidade internacional. Haverá quem explique isso, sr. redactor? Seria uma vantagem a juntar aos annuncios pomposos e faceis, e uma satisfação ás minhas misérias, desfalçadas, ha quatro mezes, de 11 lindas pesetas, isto, é, do ouro de dois dollars, ou melhor de 88000, magros, mas meus.

Grato a inserção destas linhas, sou com agrado, sr. redactor, etc."

**Raunier** - Camisaria. 20 % desconto.

### A Policia Maritima impede o desembarque de quatro individuos do bordo do "Cap-Arcona"

As autoridades da Policia Maritima impediram o desembarque dos individuos suspeitos Seligen Fernembam, Sammel Wester e Luiz Rutz de bordo do paquete "Cap-Arcona", entrado hontem no nosso porto, procedente da Europa.

Tambem foi impedido de desembarcar de bordo desse mesmo paquete o cafen lutz Guinbey, que tinha em sua companhia uma mulher.

O "Cap Arcona" zarpuo hontem mesmo do nosso porto com destino a Buenos-Aires.

**HOTCHKISS**  
**AUTOS DE GRAND LUXE**  
Landulet 30 H. P. .... 12:000\$000.  
Double phaeton, 30 H. P. .... 10:000\$000.

**ISNARD & C.**  
75, Rua Sete de Setembro, 75

**Um official de justiça aggreide um operario**  
Entre outras pessoas se achavam á 1 hora da madrugada de hontem, em um boteguim do largo do Machado, Alencar Augusto de Campos, official de justiça da 4ª pretoria civil e o operario José de Castro.  
Campos teve uma altercação com Castro, terminando por arremessar sobre elle uma cadeira.  
O operario ficou ferido na cabeça e, após ser medicado na Assistencia, queixou-se do facto á policia do 21º districto.

**CAFÉ CRUZEIRO**  
O mais puro e saboroso. Rua Marechal Floriano, 142. Kilo 1\$400.

**Não comprem roupas para creanças sem visitar os armazens da**  
**TORRE EIFFEL**  
Abatimento real de 20 % nos preços de todos os artigos.

## PRESIDENCIA DA REPUBLICA

O sr. presidente da Republica enviou telegrammas de condolencias ao dr. Heraclito Meneses, Grãe e contra-almirante Alencastro Grãe, por motivo do fallecimento do almirante reformado Alencastro, ha pouco occorrido na Europa, onde se achava.

Em conferencia com o sr. presidente da Republica esteve hontem, longamente, o senador Pinheiro Machado.

Ao capitão de mar e guerra Lamenha Lins, cujo anniversario hontem passou, o sr. presidente da Republica cumprimentou por telegramma.

No palacio do Catete, estiveram hontem os funcionarios dos Correios desta capital José Henrique Aderne e Severino Henrique Neiva, que ali foram agradecer ao sr. presidente da Republica as suas recentes promoções, o primeiro para o cargo de sub-director e segundo para o de secretario, ambos, do Tráfego Postal.

Devido ao máo tempo, deixou de se realizar hontem na fortaleza de Willegaignon a *matinée* projectada pelos respectivos officiaes, e á qual o sr. presidente da Republica tencionava comparecer.

Essa festa ficou adiada para o proximo domingo.

No Catete, esteve hontem, em conferencia com o chefe do Estado, o general Vespasiano de Albuquerque, ministro da Guerra.

Ao sr. presidente da Republica, o coronel Eugenio Franco foi hontem agradecer a visita que s. ex. fez ás obras do forte de Copacabana, obras essas que estão, a cargo daquelle engenheiro militar.

Procuraram, hontem, no Catete, o sr. presidente da Republica, os senadores Urbano Santos e Bernardino Monteiro; deputados Nicenor do Nascimento, Marcelino Barreto, Jacques Ouriques, Olegario Pinto e Lourenço Sá.

Em palacio esteve hontem, pela manhã, o sr. Carlos de Araújo, representante da empresa *La Taetral*, que foi convidar o chefe da Nação para assistir na proxima terça-feira, dia 10, no Theatro Municipal, ao festival em homenagem a Richard Wagner e em que tomará parte o tenor russo Karl Jörn, e cuja parte orchestral será regida pelo maestro Alberto Nepomuceno, director do Instituto Nacional de Musica.

No palacio do Catete realizou-se hontem, á noite, mais uma recepção mensal dada pelo sr. presidente da Republica.

Presentes, entre outros, diversos ministros, altas autoridades civis e militares e demais pessoas da sociedade civil, incluindo o coronel Abilio de Noronha, major Marcos Pradell, coronel Lyrio de Siqueira, Manoel Lobo Botelho, capitão de mar e guerra Ballarín, coronel Agriola Pinto, dr. Belisario Tavora, deputado Simão Leal, contra-almirante Adelino Martins, tenente-coronel Eduardo Barbosa, vice-almirante Lins Cavaleanti, Marcelino Barreto, dr. João Baptista de Lacerda, dr. Regis de Oliveira, sub-secretario das Relações Exteriores, contra-almirante Garnier, deputados Aurelio Amorim, Antonio Nogueira, Eriko Coelho, Flores da Cunha, Pires de Carvalho, Deraldo Dias e Cunha Vasconcellos; general Vespasiano de Albuquerque, general Silva Fato; Alencastro Guimarães, general Marques, Porto, general Pedro Ivo, coronel Innocencio Ferraz, coronel Souza Aguiar, Miguel Martins, tenente-coronel Izidoro de Figueiredo, Benedito Araújo, Coronel Lino Ramos e Cordeiro de Farias, tenente-coronel José Ribeiro, major Polyguara, tenente-coronel Jorge Cavalcanti, major Florio Cantalicio, Alvaro de Mello, coronel dr. Ferreira do Amaral, marechal Jardim, deputado Jacques Ouriques, capitão de fragata Sadoek de Sá, deputado Nabuco de Góes, contra-almirante Marques da Rocha, major Leite de Castro, dr. Freire de Carvalho, deputado Caetano de Albuquerque, tenente Alonzo de Oliveira e muitas outras.

**Raunier** - Tecidos. 20 % desconto.

**Tenentes, Democraticos e Fenianos**  
Charutos COSTA FERREIRA — Depositarios:  
**JACOBINA & C.**  
Rua do Carmo 58

**Raunier** - Confecções. 20 % desconto.

# As grandes rêsdes telephonicas do mundo-O telephone no Rio-A Companhia Bragantina de S. Paulo

O primeiro passo para a descoberta do "telegrapho electrico" foi dado em 1837, quando Page e La Rive constataram que a magnetização e a desmagnetização de um ferro submetido á acção de uma corrente produz sons particulares. Em 1854, Bourseul, que falleceu ainda ha pouco em Paris, em avançada idade, formulou o principio fundamental do telephone nos seguintes termos: "Imaginae que se fale deante de uma placa bastante flexivel para não perder nenhuma vibração da voz, e que esta placa restabeleça ou interrompa successivamente a comunicação com uma pilha; obtem-se assim, a distancia, uma outra placa que executará simultaneamente as mesmas vibrações".

As primeiras experiencias publicas da transmissão da voz, baseadas no principio de Bourseul, foram feitas na exposição internacional de Philadelphia.

A palavra telephone foi creada, em 1861, pelo professor allemão Reiss, que a applicou a um apparelho de sua invenção, que transmittia sons musicaes, a distancia.

O apparelho de Philippe-Reiss, pela sua imperfeição só podia transmittir sons musicaes, com a respectiva "altura" e "duração". Como, porém, não conseguisse reproduzir o "timbre" e a "intensidade" — qualidades que caracterizam os sons vocaes — era improprio para a transmissão da voz humana.

Em 1876, foram feitas as primeiras installações telephonicas para uso do publico. No começo, as linhas, por difficuldades de ordem tecnica, não se estendiam á mais de seis ou sete kilometros.

A invenção do microphono por Hergheis veio abrir novos horizontes á applicação do telephone: graças á utilização deste apparelho como transmissor, foram creadas as "rêsdes urbanas" e os "circuitos inter-urbanos" de telephone. Paris foi a primeira cidade da Europa que foi dotada de uma rêsde urbana. Em 1886, foi estabelecido, entre Paris e Bruxellas, o primeiro telephone inter-urbano.

Em 1891, foi imergido o primeiro cabo submarino telephonico, pondo em comunicação Londres e Paris.

Hoje, são innumerables na Europa e nos Estados Unidos, as linhas telephonicas inter-urbanas. Na America do Sul, ha o cabo sub-fluvial que liga telephonicamente Buenos Aires e Montevideo. Na Europa, ha a grande linha entre Paris e Berlim e a linha ainda maior que liga a capital franceza a diversas cidades italianas.

Entre nós, excepto o caso excepcional da Companhia Bragantina de S. Paulo, o serviço telephonico resente-se de grandes deficiencias e defeitos. Nas nossas cidades principaes, as linhas não têm a desejavel extensão. A falta de pessoal perfeitamente adaptado ao serviço, as negligencias da administração, as imperfeições da organização e o estado ou a qualidade inferior do material dão motivo a uma série continua de queixas e a um estado geral de descontentamento que muito tem prejudicado entre nós o desenvolvimento deste admiravel meio de comunicação que é o "telephone".

No Rio de Janeiro, sobretudo, ha muita critica a fazer a respeito. Todos sabem a morosidade e as imperfeições de toda a sorte que ha nas comunicações telephonicas urbanas. O Rio de Janeiro é, porventura, a cidade do mundo onde se gasta mais tempo para obter uma ligação telephonica. Sobre este ponto é ocioso insistir.

Não podemos, porém, deixar de reclamar mais uma vez contra o estado das linhas telephonicas que ligam esta cidade ás de Nictheroy, Petropolis e Therezopolis, e contra o modo por que é feito o respectivo serviço de comunicações.

As cousas chegaram a um ponto que, em muitos casos, as linhas existentes entre essas cidades tornam-se praticamente inuteis tal a demora em ser-se atendido pelas estações, e tal a difficuldade em obter-se, no apparelho, uma reprodução intelligivel da voz da pessoa com quem se fala...

A prova de que taes defeitos são perfeitamente sanáveis e de que é possível estabelecer-se entre o Rio de Janeiro e as tres cidades fluminenses comunicações rapidas, commodas e verdadeiramente uteis, está no admiravel progresso da rêsde telephonica com que a Companhia Bragantina pôz em comunicação os principaes centros da população do Estado de São Paulo.

Com o extraordinario desenvolvimento do Estado de S. Paulo, uma rêsde telephonica, destinada a ligar todos os municipios e as principaes cidades do Estado, tornou-se uma necessidade de mais a mais urgente.

Os directores da Companhia Telephonica Bragantina bem comprehenderam o valor de uma tal organização e a estão realizando com grande actividade e energia.

Vamos dar em rapido bosquejo a historia da notavel companhia, que é um capitulo da historia do desenvolvimento de S. Paulo.

A Sociedade Anonyma "Rêsde Telephonica Bragantina" foi fundada em junho de 1896, em Bragança, por Gabriel da Silveira Vasconcellos, Nicolino Nacarati e João Baptista de Brito, sob a firma do primeiro com a denominação de Empresa Telephonica Bragantina. O fim da empresa era bem modesto: estabelecer uma rêsde urbana em Bragança e seu territorio municipal. O seu capital primitivo foi de cinco contos de réis.

Em 1903, a empresa obteve do governo a concessão para estabelecer uma rêsde telephonica entre as cidades de S. Paulo, Amparo, Itatiba, Socorro, Atibaia, Piracicaba e S. João do Curralinho. Um anno depois, entram na rêsde inter-urbana as cidades de Campinas, Jundiaby, Juquery e Pedreira.

Em 1907, as linhas são prolongadas até Santos e Serra Negra.

Em 1904, o sr. Gabriel da Silveira Vasconcellos constituiu sua sociedade em commandita, sob a razão social de Gabriel Silveira & C., com o capital de cem contos de réis, para explorar suas concessões. O sr. Gabriel de Vasconcellos tomou a gerencia da empresa, sem nenhuma remuneração, garantindo á seus associados o juro annual de 12 o/o.

Em 1907, constituiu-se a Sociedade Anonyma "Rêsde Telephonica Bragantina", com um capital de 200 contos em accções de 100\$000 cada uma.

Em 1909 foi o capital elevado a 600 contos, e a sede da sociedade foi transferida de Bragança para a cidade de S. Paulo. Desde esta epocha, a directoria tem sido a mesma, sendo o presidente o sr. dr. J. J. Cardoso de Mello Netto.

Desde 1911, a Sociedade Telephonica Bragantina tem comprado grande numero de companhias telephonicas existentes em diversas cidades paulistas, cujas concessões passaram para sua propriedade.

Em vista do desenvolvimento da rede da companhia, o seu capital foi elevado, em março de 1912, á quantia de 1.500 contos, em obrigações. Desde então o capital empregado augmentou rapidamente, sendo hoje avaliado em 4.200 contos de réis.

Mais de 300 centros de população estão ligados entre si e com S. Paulo, por meio de 180 estações. A região servida pela Companhia Telephonica Bragantina comprehende cerca de um terço do territorio de S. Paulo, tendo as suas linhas uma extensão de 19.400 kilometros, só para os fios que unem as cidades entre si.

O numero de seus assignantes é de 4.500, e o numero de pedidos de comunicações subiu em abril proximo passado a 19.013.

A Sociedade Telephonica pretende, em futuro não remoto, levar suas linhas até ás mais importantes cidades do Sul de Minas e entrar em comunicação com a rêsde da Capital Federal.

Tal é, em breves traços, a historia e o actual estado de uma empresa que é um dos poderosos instrumentos do progresso paulista.

**Mme. ZIZINA**  
A grande cartomante brasileira dá consultas diariamente das 11 horas ás 8 da noite.  
**Rua Quitanda 157, sobrado**

**Raunier** - Creanças. 20 % desconto.

Grande premio de 100:000\$000 dará a loteria federal na loteria que extrahre hoje.

100:000\$000—Novo plano da loteria federal a extrahir-se hoje.

A loteria federal fará extrahir hoje uma loteria com um premio de 100:000\$000.

**Raunier** - Roupas brancas. 20 % desconto.

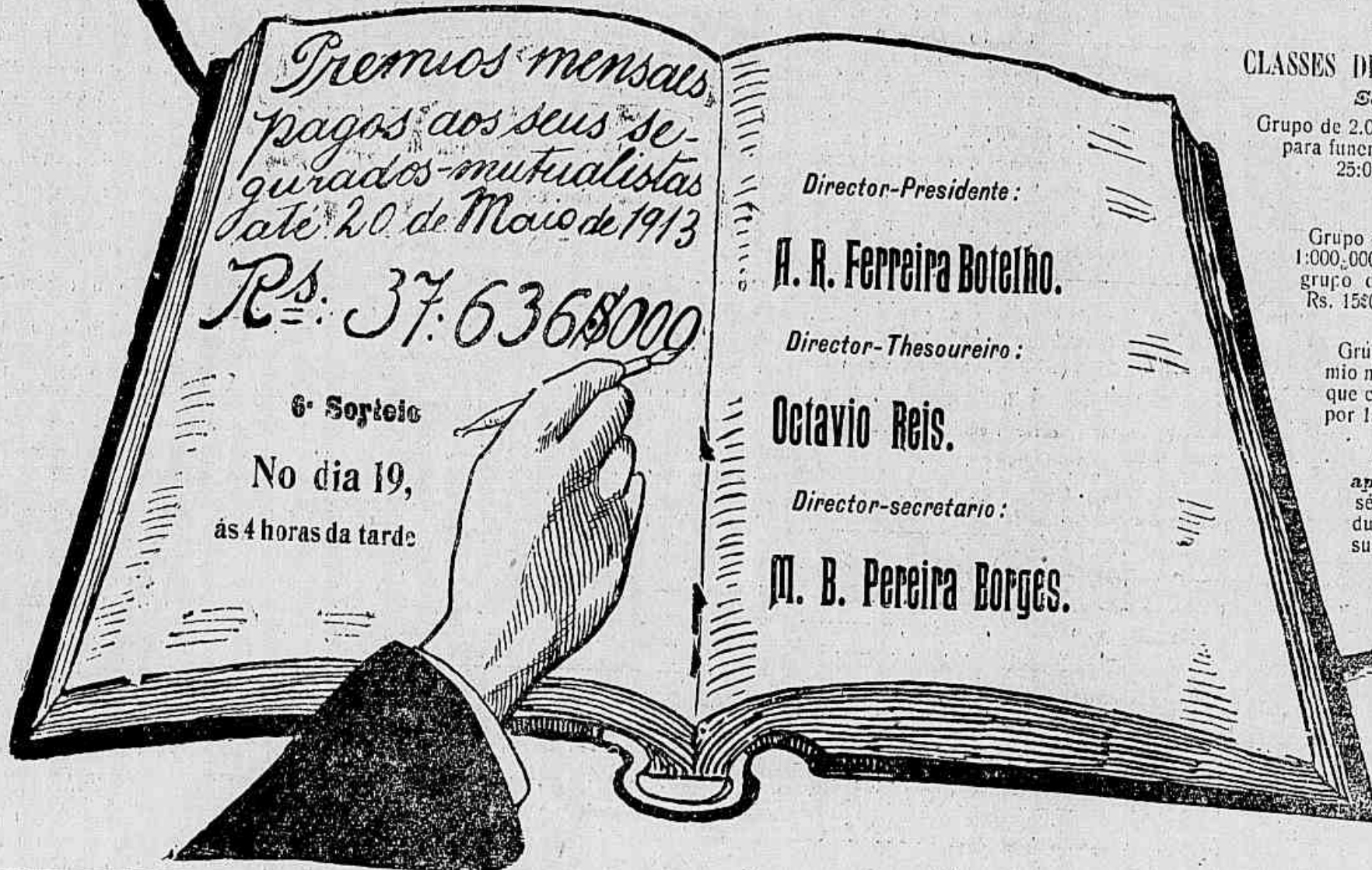
**LUVAS** e leques sempre grande variedade, na Casa Cava n. 178 — OUIDOR — Telephone 3891.

**Raunier** - Tapeçaria. 20 % desconto.



# Descubra o erro...

Este annuncio sae com um erro de letra em vinte numeros do IMPARCIAL de hoje. Se V. Ex. o descobrir e entregar na MUNDIAL (Avenida Rio Branco, 133) o numero do IMPARCIAL em que o annuncio apparece, com o erro de letra claramente assignalado, terá direito a uma assignatura gratuita do IMPARCIAL por um anno.



## CLASSES DE SEGUROS EM QUE OPERA PRESENTEMENTE

### Série especial de remissão continua

Grupo de 2.000 mutualistas apenas. Pecúlio Rs. 50.000\$000 e 2.000\$000 para funeral; premio mensal em dinheiro, por sorteio no grupo: 25.000\$000, tudo mediante: Rs. 300\$000 de joia, 40\$000 por obito e 15\$000 por sorteio.

### Série de remissão continua A

Grupo de 3.000 mutualistas apenas. Pecúlio Rs. 30.000\$000 e 1.000\$000 para funeral. Premio mensal em dinheiro, por sorteio no grupo de 3.000: 12.000\$000, tudo mediante: Rs. 225\$000 de joia, Rs. 15\$000 por obito e 5\$000 por sorteio.

### Série de remissão continua B

Grupo de 1.000 mutualistas apenas. Pecúlio Rs. 10.000\$000. Premio mensal em dinheiro por sorteio entre os 1.000 mutualistas que compõem a série: Rs. 5.000\$000; tudo nesta magnifica série por 15\$000 de joia, 15\$000 por obito e 6\$500 por sorteio.

**Série Liberal** (sem exame medico). de 1.000 apólices apenas, mediante a joia de 300\$000 e 30\$000 por obito. Esta série, de numero reduzido de pessoas, é destinada a individuos que, embora no gozo de boa saúde, não desejem submeter-se a exame medico.

## AUTOMOBILISMO

O Imparcial, acompanhando o desenvolvimento do automobilismo no Brasil e, especialmente, nesta capital, resolveu ampliar esta seção, confiando-a a um profissional, que:

— responderá a todas as consultas sobre o assumpto;  
— tratará das lições modernas de automobilismo; dos concursos de chauffeurs; das noticias das associações; das informações sobre compras e vendas de automoveis e empregos aos profissionais.

A nossa ultima arenga preoccupou-se da face do problema do aperfeiçoamento do mecanismo do automovel, procurando evidenciar a quasi impossibilidade em que se acham os "chauffeurs" de evitar o escape de fumaça, devido a indolência da lubrificação—ou melhor, a dificuldade na gradação da lubrificação. Abordamos o caso ante o disposto do art. 12 do respectivo regulamento, que cura do mesmo, e respondendo á pergunta que nos endereçaram a respeito. Como esse em que o regulamento se torna inapplicavel com criterio, ha outros muitos dos quaes entendemos tratar na justissima persuasão de interesse pelo facto as autoridades competentes: o publico e particularmente já hoje numerosa classe de motoristas do Brasil. O regulamento em vigor resente-se de muitas falhas, que difficultam a sua applicação com equidade. Os embaraços que todos os dias toham a acção fiscalizadora das autoridades compellido-as communmente á pratica de injustiça, são oriundos da deficiencia do regulamento, que não cuida de boa parcella de detalhes do exercicio da automobilistica. Como este que vimos assignalando, outro ha que constitua em gravissimo defeito que põem "chauffeurs", garagistas e autoridades numa roda viva de vacillações, de ignorancia, produzindo irritação de animos, caprichos, rivalidades, perseguições, enfim, anarquia, confusão, balburdia.

Desse horrivel estado de coisas, em relação ao automobilismo no Brasil, frizantemente, nesta capital, nasce a duplicidade de abusos — da parte dos "chauffeurs" que se sentem sempre em difficuldades para cumprir um regulamento lacunoso; da parte dos guardas-civis, que tambem, ignorantes, arvorados em fiscalizadores do transito, exhibam umas vezes, e outras, dessem, ao commettimento lamentavel de exploração, servindo-se de suas funções de autoridade para extorquir dinheiro aos "chauffeurs", que se deixam explorar para gozarem uma certa relativa liberdade no exercicio de sua profissão.

O mal supremo, pois, reside no regulamento. E isso evidentemente não acontece porque faltasse boa vontade na sua confecção, na sua redacção. Acontece, sim, por se tratar de uma industria novissima que veio revolucionar o problema da viação em toda face da terra e, por isso mesmo, por ser ainda uma novidade, receber, dia a dia, um notavel contingente de melhoramentos, de perfeição. Dahi o conflicto, que urge evitar, que as autoridades bem orientadas devam fazer cessar, melhorando o actual regulamento de modo a conciliar os interesses da classe e, acatando os seus proprios, bem servindo o publico.

RODRIGUES SOARES.

— Sobre o caso da fuga de um alienado do Hospicio Nacional, de nome Colim Chuxinoff, em que a reportagem da "Gazeta de

Noticias" envolveu, fantasiosamente, o nome do sr. Simon Katz, "chauffeur" do "Credit Foncier du Brésil", veio este, pessoalmente, em companhia de pessoas que nós merecem acatamento, á nossa redacção, declarar que na parte em que se refere á sua pessoa é a mesma inteiramente inveridica.

**Quereis economisar vossos pneumáticos? Usae um amortizador de choques "J. M."**



CARTA PATENTE N. 7476 (Systema Privilegiado)

**C. Champain**

Rua Visconde Paranaquá, 11

(GLORIA)

Caixa do Correio n. 1474

**E. F. Central do Brasil**

S. DIOGO:

Ante-hontem a importação da estação de S. Diogo, foi de 8.659 volumes de mercadorias e encomendas com o peso de 271.107 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materias, carne verde e encomendas de 923.902 kilogrammas.

O rendimento dessa estação, no dia 3 do corrente, foi de 5:087\$200.

MARITIMA:

O "slack" do café da estação Maritima, ante-hontem, foi de 10.121 saccas, com o peso de 612.221 kilogrammas.

A renda do dia 4 do corrente arrecadada por essa estação, foi de 31:551\$800.

Foram servir: em Santissimo, o praticante Paulo Nascimento; em Queimados, o conferente Olívio Rocha; em Cachoeira, o praticante Julio Muniz; em Paqueta, o praticante João Domingues Castro; em Rosaria, o praticante Tracy de Moraes; e em Burnier, o praticante Torquato Bastos Vi-lares.

— Pelo sr. dr. Humberto Antunes, sub-director da 3ª divisão, foram designados para ler exercicio: em Rio das Velhas, o praticante José Baptista Filho; Maritima, o praticante Jorge Frederico Nolding; em Laffayette, o praticante Manoel Baptista de Oliveira; em Cresolagem, o praticante Armando Eugenio Fraga; em Retiro, o praticante Manoel Luiz da Cunha e Silva; em Deodoro, o praticante Diniz Antonio de Siqueira Filho; em Marechal Hermes, o praticante Humberto Cesar Corrêa Pinto; em Morro Agudo, o praticante Jorge Teixeira Bastos; em Dr. Frontin, o praticante Arnaldo Pereira da Motta e em Chocokalt, o praticante Norberto José Corrêa.

— Deram parte de doente, os telegraphistas Augusto Gonçalves de Oliveira e Antonio Narciso de Gouvêa.

## O caiporismo de dois conquistadores --- Em Cascadura

Emilia Conceição é estabelecida com quitã da á rua do Campinho n. 3, em Cascadura, tendo como empregado de confiança José Teixeira.

Este é o que se pôde chamar um defensor ardoroso de sua patrão.

Os individuos João Pedro e Hermenegildo Lopes Moraes, moradores nos fundos da quitanda, entenderam conquistar Emilia.

Hontem, os dois vendo-a, á noite, fizeram-lhe propostas a que ella não accedeu.

Quando os conquistadores estavam mais entusiasmados, appareceu Teixeira que, munido-se de uma achla de lenha, chegou-a ao «pello» de ambos.

Pedro e Hermenegildo fugiram após terem apanhado e foram apresentar queixa á policia do 23º districto.

José Teixeira foi hoje preso.

## CONSELHO MUNICIPAL

Foi aberta a sessão com a presença de 11 intendentes, sendo presidida pelo sr. Osorio de Almeida.

Approvada a acta da sessão passada e lido o expediente, foram mandados imprimir os seguintes projectos:

Autorizando o Prefeito a conceder aposentadoria ao dr. Annibal Bevilacqua, sub-director da Directoria Geral de Obras e Viação;

Mandando contar ao dr. Paulino Werneck, director geral da Hygiene Municipal, para os efeitos da aposentação, o tempo de serviço que menciona;

Mandando contar ao dr. Ernani Pinto, chefe do Serviço de Exame de Leite, para os efeitos da aposentação, o tempo de serviço que menciona;

Foram approvadas, sem debate, as redacções finais dos projectos ns. 40 e 41, de 1913.

Na ordem do dia foram approvadas as seguintes materias:

Em discussão unica, o parecer n. 39, de 1913, mandando archivar o requerimento em que José Emygdio Pereira, engenheiro da Prefeitura, pede seja mandado contar, para os efeitos de sua aposentação, o tempo de serviço que menciona;

Em 1ª discussão, o projecto n. 37, de 1913, autorizando o Prefeito a mandar contar, para os efeitos da aposentação, ao continuo da Directoria do Theatro Municipal, Guilherme Corrêa da Silva, o tempo de serviço que menciona;

Em 3ª discussão, o projecto n. 21, de 1913, autorizando o Prefeito a mandar contar ao guarda municipal João Francisco da Silva, somente para os efeitos de sua aposentação, o tempo de serviço que menciona;

Em 3ª discussão, o projecto n. 38, de 1913, autorizando o Prefeito a conceder, mediante as condições que estabelece, seis mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde, ao inspector de alumnos addido, do Instituto João Alfredo, Luiz Leocadio dos Santos.

## Leite em pó

Dos srs. Costa Pereira Maia & Comp. recebemos duas latas de leite em pó, procedente directamente da Normandia, e do qual é aquella acreditada firma a unica depositaria. «O leite em pó» passou pelo exame da Alfandega, que o declarou isento de substancias nocivas, e é destinado a prestar uteis serviços á alimentação das creanças e adultos.

## Um chefe de familia, estando com os seus vencimentos em atrazo e não tendo recursos para sustentar a familia, suicida-se.

A manhã de hontem foi assignalada com um suicidio que causou grande consternação aos que d'elle tiveram conhecimento.

O mata-mosquitos João Francisco Pereira, pardo, de 44 annos, casado, residente á rua Braz e Barros n. 9, ha muito que vinha lutando com a sorte, pelas necessidades que vinha passando a sua familia.

Homem, forte, trabalhador, ainda mesmo estando ha mezes com os seus vencimentos em atrazo, procurava arranjar meios para sustentar a sua familia, composta de mulher e quatro filhos.

Depois de muito lutar, João começou a sentir o enfraquecimento e neste estado entrava a meditar sobre a sorte dos seus.

De dia a dia o seu cerebro enfraquecia, até que gerou a mania de pôr termo á existencia, para não mais ver os seus soffrer.

Na madrugada de hontem, um dos seus filhos, menor, acordou e entrou a chorar. O pae carinhoso, levantou-se e indo ao seu encontro notou que o pequenino chorava por ter fome. Elle, o pae amoroso, deixou os seus aposentos e foi ao interior da casa para aquecer leite para o pequenino.

Accendendo um fogueiro, deitou a panela com o liquido. Enquanto esperava, João foi acommettido de forte apprehensão e, munido-se de uma corda, dirigiu-se para o banheiro.

Ali chegando, amarrôu a corda a um caibro e dando uma laçada ao pescoço deixou o corpo cahir pesadamente.

A sua esposa, Caridade Sebastianã Pereira, acordando, sobresaltada com o choro do filho e notando a ausencia do marido, foi ao seu encalço.

Chegando aos fundos da casa deparou com as portas abertas, sahio e chegando ao banheiro, deparou com um quadro triste. Seu marido dependurado debaixo de uma corda.

Atonita gritou, correndo em seu soccorro o guarda civil 640, que deparou com o infeliz homem ainda com vida, cortou a corda e chamou a Assistencia.

Esta, comparecendo, nada mais ponde fazer, pois João já era cadaver.

O facto foi então communicado á policia do 9º districto.

O cadaver de João ficou na casa de sua familia, com consentimento da policia.

## A LIBERAL

SOCIEDADE DE PECULIOS E AUXILIOS MUTUOS Autorizada pelo Decreto N. 10164

DEPOSITO LEGAL NO THEOURO

Planos approvados pelo governo

Carta patente n. 63

Director presidente: — Dr. Carlos Peixoto Filho  
Director medico: — Dr. Oswaldo G. Cruz  
Director gerente: — Dr. Belisario Penna

PECULIOS DE 60:000\$000, DE 10:000\$000 E DE 20:000\$000

SYSTEMA ORIGINAL DE REMISSÕES TEMPORARIAS por meio de premios de isenção de pagamento de 120, de 90, de 60, de 40 e de 20 contribuições por fallecimentos, representando prazos de 0,10, de 0,20, de 0,30, de 0,40, de 0,50 e de 0,60 annos, em que o mutualista, sem pagar quantia alguma, fica no pleno exercicio de seus direitos e regalias.

Annualmente, cantam-se dezesseis premios, que caberão a todos os contribuintes, SEM EXCEPÇÃO, independentemente de quantia especial para esse fim.

Remissão definitiva dos duzentos primeiros mutualistas inscriptos, antes da completa a serie respectiva.

Remissão continua, vista as vagas de remidos serem suppridas pelos contribuintes mais antigos. Pecúlio integral desde o modo da serie inscripta. Proporcionalidade muito vantajosa antes disso. Sorteios de premios de 500 annos inscriptos. SOCCORROS AOS INVALIDOS E AOS VELHOS.

PEÇAM PROSPECTOS

RUA DA QUITANDA, 95

Caixa postal 1.382—Teleph. 6.110

Associação Beneficente dos Empregados

e Jornalceiros da Limpeza Publica

e Particular

Deacordo com o regulamento, esta associação, realisará hoje uma sessão de directoria e conselho, para tratar de varios assumptos importantes.

Os directores e conselheiros foram convidados para a reunião de hoje, que terá logar na sede social, sita á rua General Camara n. 313, sobrado, ás 7 horas da noite.

## O fim da tragedia de domingo ultimo na rua de S. Jorge

Hontem, teve finalmente um epilogo a scena de sangue passada no domingo ultimo á rua de S. Jorge n. 30.

Naquelle dia o guarda civil Benedicto da Silva Climaco, em companhia de sua esposa Orosinda Climaco, fóra visitar o padraсто desta. Chegando á casa do padraсто de sua mulher o guarda Benedicto foi surpreendido por algo de anormal, que o levou a tentar contra a vida de sua esposa e em seguida desfechar dois tiros na cabeça.

Populares alarmados com as detonações correram ao local que fóra theatro da scena e requisitaram os soccorros da Assistencia.

Orosinda, que recebera varios ferimentos pelo corpo, foi salva, achando-se ainda em convalescencia, ao passo que o seu esposo, a victima do ciúme, falleceu hontem na 15ª enfermaria da Santa Casa, sendo o seu cadaver mandado para o necroterio da policia, onde foi autopsiado.

O enterramento do infeliz guarda civil realisou-se hoje, ás expensas de seus collegas.





## A quem deve o dr. Lauro Muller a sua carreira politica?

### UMA DISPUTA CURIOSA

Recebeamos a seguinte carta: "Ilho, sr. redactor d' "O Imparcial". — Rio, 6 de junho de 1913. — A proposito do discurso pronunciado na Camara dos srs. Deputados, no dia 5 do corrente pelo sr. Manoel Correa de Freitas, e publicado por esse conspiciente organo de publicidade, venho protestar contra um dos topicos de seu aranzel. Não é verdade, sr. elle, e o meu amigo dr. Stockler que se lembroum do nome de Lauro Muller para governador de Santa Catharina, e sim o signatario deste protesto.

O facto passou-se da seguinte maneira: tres dias depois de proclamada a Republica, eu e Correa de Freitas subimos a pé pela rua do Hospicio até á esquina do Campo da Aclamação, e junto ao Hotel Giorelli permanecemos alguns instantes, quando divisei o alferes alumnio Lauro Muller, que descia montado num cavallo pargare, em direcção ao quartel do Campo. Nessa occasião voltei-me para o meu companheiro e disse-lhe:

Ahi vem um bom republicano, que está nas condições de dirigir o meu Estado de Santa Catharina, é um moço intelligente, serio e bem preparado, e estou certo que elle fará uma excellente administração, reunindo os bons elementos de ambos os partidos monarchicos, e ainda mais é o unico que poderá chamar a sympathia do elemento germanico, para a nova forma de governo, visto serem elles adversarios intransigentes da forma republicana, segundo observações que tivemos durante tres annos que residimos entre elles.

Com isto o meu amigo Correa de Freitas concordou, depois de alguma reluctancia.

Acto continuo, chamei á fala o sr. Muller, e elle acieitando-se veio ter commosco, e foi nessa occasião que eu lhe fiz a pergunta se elle descejava ser governador de Santa Catharina, a que elle respondeu perguntando se estavamos pillheriando, visto não lhe passar pela mente tão grande honra; ao que lhe retorqui dizendo que falavamos seriamente e se elle descejasse o lugar que eu iria naquella occasião entender-me com o meu irmão Esteves Junior.

Depois de pensar sobre o caso, respondeu-me que accetaria, e que, se fosse nomeado, faria um bom governo, de accordo com os nossos descejos. Despedimo-nos do tenente Lauro Muller e seguimos dali para a rua do Hospicio 83, residencia e negocio do meu fallecido irmão Esteves Junior, e expuzemos o facto que acabara de se passar. Meu ir não, a principio, não concordou com a indicação por ser Lauro Muller muito joven ainda. Attendendo, porém, a que elle iria prestar um relevante serviço chamando para a causa republicana o elemento allemão, que era e é poderoso no Estado, acabou annuindo; e na mesma occasião tomou do chapeo, e seguiu em um bondinho da linha Hospicio e Estrada de Ferro, para o Quartel General, affim de combinar com Benjamin Constant, e em seguida com o general Deodoro, sobre a nomeação do tenente Lauro Muller.

Qual não foi, porém, o desprazer de meu irmão, ao saber que já estava feita a nomeação do dr. Adolpho Pitanga. Esteves Junior e Benjamin Constant fizeram então ver ao marcechal Deodoro que não convinha a nomeação de Pitanga por ter elle feito parte do partido decahido, como deputado, e que a nomeação devia recahir em pessoa completamente estranha á politica passada; ao que Deodoro annuiu, lavrando a nomeação de Pitanga para consel. em Liverpool e Muller, governador de Santa Catharina.

E' isto que acabo de relatar a expressão da verdade, apesar de não ter relações de especie alguma, actualmente, com a pessoa de que se trata.

Pergunta agora, sr. redactor, a quem deve o actual ministro do Exterior a posição que actualmente occupa no paiz?

Isto quanto a elle, e quanto a mim só lhe tenho a dizer que "já não existo" desde 1895, época em que fui votar na escola do largo de S. Salvador, exhibindo meu diploma de elector, conferido pela lei Sarney, e me foi vedado pelo presidente da mesa o direito de voto, dizendo-me que eu já era fallecido; e em vista de provas tão claras e decisivas, retirei-me do recinto convicto de que, realmente, eu não tinha mais direitos em uma Republica que fazia defunctos a votar e de vivos defunctos.

Eis, sr. redactor, como dessa data em diante tornei-me monarchista "enragé", despojado do meu envolver em vida, e nada mais tendo a esperar destas aves de rapina que pousam sobre minha patria desde 1890.

Sem assumpto para mais subserveio-me de v. s. etc. — Alfredo Esteves. — Rua Marquez de S. Vicente 508.

### "Careta" de hoje

● Uma edição de scintillante bom gosto: a obra material é uma recommendação eloquente da cuidada arte graphica de suas perfeitissimas officinas.

Excusado dizer que se trata do numero de anniversario e numero farto de aprimoradas obras de caricatura, de prosa, de verso, numa profusão perturbadora.

Façamos a summula: — Caricatura: Mr. Edwin Vernon Morgan, «Almanack das Glórias»; «O regresso de Ninon»; «Impaciencia»; «O pic-nic»; «Sugestão»; «A diplomacia argentina no Rio de Janeiro»; «A mendiga profetisa»; «A ultima cabeçada»; «O legitimo candidato do P. R. C.»; «O Fedegoso sempre retreto»; «Em torno da cadeira presidencial». Prosa: «Almanack das Glórias»; Voltaire; «Por orgulho»; João Fontoura; «Sabino Pinheiro»; «A vida elegante»; «As fraudes dos taximetros»; «A morte da Santa»; Sylvia de Leon; «Fugido á morte»; José Sizenando; «A velha casinha»; Frei Antonio; «Os prisioneiros»; «Museu Internacional»; «Telegraphia sem fio»; «Archivo Universal». Verso: «A loucura de uns olhos verdes»; Leal de Souza; «A arvore velha»; Olegario Mariano; «The woman the place and the hour»; D. Xiquete; «Sulamita»; Castro Menezes; «Ilhas fugitivas»; Humberto de Campos; «Revel»; Annibal Theophilus; «Transmutação»; Lindolfo Collier. J. Carlos, além de assignar todo o trabalho de caricatura, ainda bordou imprevistas vinhetas que emolduram muitas paginas. A «Careta» de hoje, pois, vale ouro: por ella as nossas effusivas saudações a Schmidt, Zehring, Leal, J. Carlos e todo o seu galhardo pugilo de auxiliares

## PRIMEIRO CONGRESSO NACIONAL DE HISTORIA

A todos os governadores dos Estados foi dirigido o seguinte officio pela mesa da comissão executiva do Primeiro Congresso Nacional de Historia:

"Ilmo. e exmo. sr. governador. Temos a honra de levar ao alto conhecimento de v. ex. que o Instituto Historico e Geographico Brasileiro, em sessão de 30 de maio ultimo approvou por unanimidade a proposta, de que juntamos copia, de seu primeiro secretario perpetuo, para que seja convocado um Congresso Nacional de Historia, que funcione de 7 a 16 de setembro de 1914.

O exmo. sr. conde de Affonso Celso, presidente do Instituto, em virtude de deliberação tomada, nomeou a seguinte comissão executiva: drs. Benjamin Franklin Ramiz Galvão, Manoel de Oliveira Lima, Max Fleuss, Martin Francisco Ribeiro de Andrade, Manoel Cícero Peregrino da Silva, Augusto Olympio Viveiros de Castro, Gaslão Ruch, Norival Soares de Freitas, Luiz Gaslão de Escragnoille Doria e Alberto Rangel.

Reunida a comissão em 5 do corrente, sob a presidência do sr. dr. Manoel Cícero Peregrino da Silva, 1.º vice-presidente do Instituto, foi, por proposta de s. ex., agendada a seguinte mesa: presidente dr. Benjamin Franklin Ramiz Galvão; vice-presidente, dr. Manoel de Oliveira Lima; secretario geral, Max Fleuss; secretarios, drs. Gaslão Ruch, Luiz Gaslão d'Escragnoille Doria e Alberto Rangel.

Lido o projecto das bases dos trabalhos, ficou desde logo resolvido definitivamente: a) que as memorias a apresentar terão por thema qualquer periodo da historia brasileira, desde o descobrimento até a lei da libertação dos nascituros, isto é: de 1500 a 1871;

b) que nenhuma memoria poderá exceder de 50 paginas em 8.º impressas;

c) que o tempo concedido para a leitura nas sessões do Congresso não excederá a 20 minutos e 12 hora nas reuniões plenarias;

d) que as memorias apresentadas, discursos pronunciados, actas das sessões, etc., formarão um volume especial editado sob os auspícios do Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

e) que as contribuições serão de 10\$000, para cada congressista e 30\$000 para as representações dos Estados, Institutos Historicos e outras associações que adherirem ao Congresso;

f) encerrado o Congresso se realizará, mediante pequena contribuição dos que nelle participarem, uma excursão a Ouro Preto, a mais typica e suggestiva das cidades colonias do Brasil, bem como a collocação de um marco de pedra na encosta do morro denominado Cara do Gato, á entrada da bahia de Guanabara, commemorando os primeiros fundadores da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro em 1565.

Conscios de que v. ex. não recusará ao Primeiro Congresso Nacional de Historia o seu valioso patrocínio, antes dispensará ao mesmo todo o apoio do seu esclarecido patriotismo, rogamos a v. ex. se dignar as suas officinas providenciar para que esta convocação tenha a maior publicidade no Estado de que v. ex. é o primeiro Magistrado, bem como nos indicar as pessoas dos representantes desse Estado no Congresso. Agradecendo a v. ex. todos esses serviços que, bem comprehenderá, reflectirão em proveito de nossa patria, prevaleçemo-nos do ensejo para testemunhar a v. ex. os protestos de nossa maior admiração e respeito.

O presidente da comissão Executiva, Dr. B. F. Ramiz Galvão. O secretario geral, Max Fleuss."

## Dois marinheiros brigam por causa de uma "diva"

José Ferreira, marinheiro nacional, destacado do bordo do "S. Paulo", hontem, pela madrugada, achava-se á rua de S. Jorge conversando com uma sua camarada.

Nessa occasião passou o marinheiro João Rodrigues da Silva, que tambem conhece a "diva" que conversava com o seu collega.

João, que se achava bastante alcoolizado, indignou-se e sacando de um canivete dos usados a bordo investiu para o companheiro, fazendo-lhe um ferimento inciso na região malar esquerda e outro na região da aza do nariz do lado direito.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia e recolhido ao hospital de Marinha.

O aggressor foi preso em flagrante pela policia do 4.º districto, sendo mandado escollado para o Arsenal de Marinha.

## Experimentando uma pistola um allemão fere-se na coxa direita

O allemão Paulo Meissur, de 30 annos de idade, solteiro, operario da Fabrica de Vidro e Crystaes do Brasil e residente á rua General Bruce n. 78, casa n. 2, quando hontem experimentava uma pistola Mauser, a mesma detomou, indo o projectil ferir-lhe no terço superior da face antero-externa da coxa direita.

Paulo foi soccorrido pela Assistencia e recolhido á Santa Casa.

A policia do 10.º districto tomou conhecimento do facto.

## Fallecimento na Santa Casa

O guarda civil Benedicto da Silva Climaco, que, ha dias, em sua residencia, á rua de São Jorge n. 30, tentou assassinar sua esposa Orosinda Climaco, a tiros de revolver, por questões de ciúmes, falleceu hontem na Santa Casa.

Este infeliz, acreditando que havia ferido mortalmente sua esposa, virou a arma contra o proprio peito, fazendo-a detonar. E, depois de medicado pela Assistencia, foi removido para a Santa Casa onde veio a fallecer hontem.

## Publicações...

«Revista Academica», organo do Centro Academico da F. Livre de Direitode Bello Horizonte, maio-1913, redactores: Sandoval Soares de Azevedo, Nicoláo Tolentino de Moraes Navarro, Luiz Franzen de Lima e Cysalpino de Souza e Silva. Summario: «Observando», Francisco Rodrigues Pereira Junior; «O Cupim» (soneto), Oswaldo Araújo; «Idéas sociologicas», Francisco Luiz da Silva Campos; «Baptista Brasil», Eugenio Detalonde; «Desastres» (soneto) Djalma Andrade; «Chronica», Gabriel Gonçalves de Almeida; «Dactyloscopia», Antonio Affonso de Moraes; «Precepções...», Desmoulin Vaz Mourão; «Rabindranath Tagore», Cysalpino de Souza e Silva; «Reeducação da infancia e da adolescencia perversidade», dr. Evaristo F. de Moraes; «Surge et ambula» (soneto) Paulo Brandão; «A vol d'oiseau», Aluizio de Barros; «O padrão», Mucio Continentino; «A Fonte, o Rio, o Mar» (soneto) Noraldino Lima e «A crise», B. Cavalcanti.

«Boletim Mensal do Estado Maior do Exercito», ns. 5 e 6 de maio e junho de 1913, vol. V. Summario: Notas editorias, Manobras de 1912, Para a cavallaria, 4.ª secção, Guerra Cisplatina, Frederico Guilherme Pinto Gouveia; Serviço de Veterinaria do Exercito, Alves Cerqueira; Armamento das baterias de Costa, Castro Silva; Impressões de manobras do Exercito, E. Montarroyos; Thema de tiro de artilharia, Bertholdo Klinger; Relatório sobre uma viagem de cavallaria, Notas sobre a infantaria allemã; «Estevo Leitão» de Carvalho; 1.ª secção, alimentação, reabastecimento dos exercitos em campanha, Ephemerides, Carlos Campos e Noticiario.

«A Carnahubeira e sua cêra», por José Pires de Lima Rebello.

## Molestias dos olhos e ouvidos.

DR. NEVES DA ROCHA, especialista com longa pratica no paiz e nos hospitales de Vienna, Berlin, Paris e Londres. Consultas diarias de 2 ás 5 horas da tarde, em sua clinica á avenida Rio Branco, 90.

Dispõe de uma completa installação electrica para todas as applicações da electricidade á medicina e á cirurgia.

## Um operario morre sob as rodas de um trem

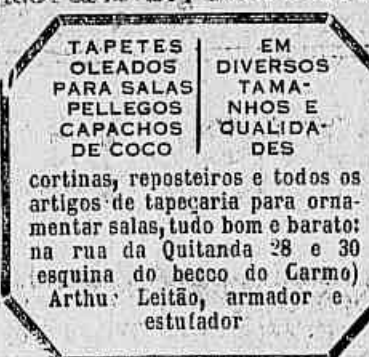
Na estação do Realengo, hontem, um expresso apanhou um operario da Villa Militar matando-o instantaneamente.

O cadaver do desconhecido, foi com guia da policia do 25.º districto, recolhido ao Necrotério da Policia.

## Um estivador colhido por uma cantoneira de ferro

O estivador, Alfredo, Gomes de Oliveira, de cor preta, de 26 annos de idade, residente á rua do Proposito n. 114, quando hontem trabalhava em um trapiche á praia de S. Christovão, foi apanhado por uma cantoneira de ferro.

Alfredo recebeu fractura do terço inferior da perna esquerda e ferimento contuso na perna do mesmo lado, foi soccorrido pela Assistencia e recolhido á Santa Casa.



## Um ex-aprendiz de marreiro fere um homem a faca

A' rua Victor Merelles n. 28, Avenida Carlos Joppert, reside Guilhermina de tal. Hontem, á noite, Durval de tal, ex-aprendiz de marreiro, foi bater á sua porta com instinctos maus.

Antonio da Silva visinho de Guilhermina vendo a attitude de Durval, quiz impedir que elle arrombasse a porta, e convidou-o a retirar-se.

Durval que se achava armado de faca, deu profundo golpe nas costas de Antonio, offendendo-o pulmão.

O aggressor fugiu. A sua victima foi soccorrida pela Assistencia e recolhida á Santa Casa.

A policia do 18.º districto tomou conhecimento do facto.

### A SAUDE DA MULHER

Para suspensão

## Um trabalhador apanhado por uma barreira

O trabalhador Francisco Borges, branco, de 26 annos de idade, hontem, á tarde, trabalhava em uma barreira no Retiro Saudoso, quando aconteceu ser attingido por um enorme bloco de terra.

O infeliz operario recebeu fractura sub-cutanea do radio esquerdo no seto terço inferior, foi medicado no Posto Central de Assistencia e recolhido á Santa Casa.

A policia do 10.º districto tomou conhecimento do facto.

### LIVROS...

FESTAS A' INFANCIA — E' o titulo de um pequeno volume de contos da penna de Pausilippo da Fonseca. Distrahindo um pouco dos seus cuidados da vida de imprensa, Pausilippo da Fonseca organizou um livro encantador destinado ás crianças, e que é, pela simplicidade dos assumptos, pela doçura do dizer, pela factura e pela essencia, emfim, um verdadeiro brinde de Festas. Se querer bem ás creanças constitue-se por si uma virtude, Pausilippo acaba de se manifestar um espirito pouco vulgar no seu tempo: é um escriptor que não offende á Moral... Pelo contrario, se o seu trabalho na imprensa já não o recomendava como jornalista de mérito, é com prazer ainda maior que agora o saudamos como um homem de coração, e com a circumstancia, ainda, de nos mostrar o seu coração através do seu bello scripto.

## NOTAS DIVERSAS

O sr. ministro da Viação autorizou a Sorocabana Railway Company a abrir ao trafego as novas estações «Luz Pinto» e «Angatuba», cons-truidas, respectivamente, nos kilometros 477 e 270, dos ramaes rderacos de Tibagy e Itararé.

Foi declarada em effeito, pelo sr. ministro da Viação, a nomeação do engenheiro João Gualberto Marque Porto, para o cargo de conductor da comissão de estudos e fiscalisação da construcção das E. de F. Estrategicas do Rio Grande do Sul.

O sr. ministro da Viação recommendou ao director geral dos Correios as necessarias providencias no sentido de serem prestadas as informações ja solicitadas pela companhia «Port of Pará» para que possa apresentar, dentro do prazo que lhe resta, os projectos dos edificios destinados á repartições dos Correios, Telegraphos e a fandega, a que se obrigou pela clausula II do seu contracto.

Pelo sr. ministro da Viação foi approvado o projecto e respectivo orçamento na importancia de 188.865\$040, apresentados pela Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande para melhoramentos á introduzir no material rodante e de tracção na E. de F. do Paraná, determinados no § 3.º da clausula IV do Decreto n. 9250 de 28 de Dezembro de 1911, devendo a despeza que for apurada, á vista de documentos comprobatorios oportunamente exhibidos á fiscalisação, ser levada á conta do capital, segundo dispõe a clausula XI do citado decreto.

O sr. ministro da Agricultura solicitou do seu collega da Fazenda as necessarias providencias no sentido de ser dada ordem, por intermedio do Banco do Brasil, á sua succursal em Belém do Pará, affim de que possa ser guardado no edificio da antiga alfandega daquelle cidade o material da estação experimental da cultura da seringueira, recentemente chegado da Europa, até que possa o mesmo ser conduzido ao seu destino.

Na proxima terça-feira encerrar-se-á a inscricao para os exames de admissão dos candidatos á matricula na Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria.

Asthma? Tosse? — BROMIL

### FON-FON!

Hoje traz a sempre interessante «Fon-Fon!» o seguinte summario:

«Block-Notes Mundial», «Pelos sete dias», L. C.; «Viagem Ministerial»; «Madrigal», versos de Mario Pederneras; «O Collega», Mario Sette; «A Estação Theatral»; «Na estrada da politica»; «Previsões de Mme. Jacqueline»; «Delenda», Jack; «A bordo do Minas-Geraes»; «Notas Mundanas»; «Os que transitam»; «Dr. Pereira Passos»; «Maio» e «A Camelia», versos de Mansueto Bernardi; «Dormir... Sonhar...»; «Notas Musicas»; «Notas Diplomaticas». Boas pilherias, todas as secções bem desenvolvidas e muitas photographias completam o numero.

### O GATO

Album de caricaturas, traz as seguintes paginas:

«Instantaneo a lapis»; «A partilha dos Despojos»; «Exemplo frisanse»; «O Partido Republicano Conservador»; «E' mais facil domar cobras... do que leões...»; «Em perigo»; «O anarchista da Central»; «Triste... Triste...»; «No Consultorio Medico»; «P. R. C.»; «O Momento»; «Elegancia Politica»; «O Estrangeirismo». Texto espiroituoso.

### REVISTA DA SEMANA

A edição de hoje abre com uma linda pagina: «Effeitos do luar»; e além de muitas photographias de actualidade, caricaturas, versos escolhidos e boa prosa, as secções habituaes, muitas pilherias e «piadas» para todo paladar.

### A FACEIRA

Edição de Maio ultimo, bem tratada. Magnificos versos, grande messe de photographias, contos, fantasias e as secções do costume cuidadas com apurado gosto.

DOENÇAS DOS OLHOS: drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho. — Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas. Telephone 3.245. Residencias, rua Guanabara 48 e Passos Manoel 21.

## A adesão do pessoal da Cantareira

O pessoal da Cantareira, que estava ancioso por uma oportunidade para adherir ao movimento grevista, rebelou-se hontem, com a demissão de dois companheiros.

As 4 e 15 da tarde deveria partir do caes Pharoux a barca «Segunda», mas a tripulação, adherindo á greve, desembarcou.

E dahi por deante as barcas que iam chegando não saham mais porque o pessoal ia desembarcando.

Do movimento foi logo sciencificado o dr. Ferreira de Almeida, 2.º delegado auxiliar, que mandou immediatamente para o largo do Paço uma patrulha de cavallaria, e isto por lhe terem informado, que os grevistas estavam em altitude hostil.

Uma comissão foi á sede da União communiciar a adhesão.

O advogado da Sociedade foi então se entender com a superintendencia da Cantareira que, em resposta, disse que a Companhia estava disposta a attender ao pedido dos grevistas, os quaes incontestavelmente foram precipitados.

A Companhia não havia respondido ainda, porque não se tratava de uma questão que pudessem ser resolvida da noite para o dia.

Retirando-se, o advogado mandou que alguns socios da União fossem se apresentar na Cantareira, para substituirem os empregados daquella Companhia, que haviam abandonado o serviço.

Hoje, será assignado o contracto, entre a Companhia e a União.

Os grevistas voltarão hoje ao serviço. A noite esteve no caes Pharoux o dr. Ferreira de Almeida, que mandou retirar a força que ainda ali permanecia.

Fica, pois, extincta a greve dos foguistas.

### EM NITHEROY

A interrupção do serviço das barcas da Cantareira causou em Nitheroy grande alarme, temendo a população daquelle cidade que o trafego venha a ficar completamente paralisado de um momento para outro.

A policia fluminense tomou varias medidas para evitar qualquer perturbação da ordem public.

A noite foi reforçado o policiamento da Ponte Central.

O agente da Companhia Leopoldina na estação de Sant'Anna de Maruhé requisitou da policia do 5.º districto garantias para o desembarque de 1.200 caixas de kerosene, desembarque este que estava sendo impedido por estivadores.

Para o local seguiu uma força de policia, sendo effectuado o desembarque do kerosene.

## OS FOGUISTAS DO RIO GRANDE IAM ADHERIR

RIO GRANDE, 6 (A. A.) — Os foguistas dos navios fundeados neste porto esperando outra decisão da parede dos seus collegas dessa capital, ameaçavam demorar a sahida dos vapores.

O movimento não produziu effeito, devido ás ordens satisfactorias dadas pela sociedade dos foguistas dahi.

## Uma mulher depois de discutir com o marido suicida-se incendiando as vestes

Gabriella Maria de Oliveira, casada com Laurindo Marcellino de Oliveira, hontem, depois de forte discussão com seu marido, despejou sobre as vestes kerosene, ateando-lhes fogo em seguida.

Aos gritos da infeliz mulher foi em seu soccorro o marido, que a custo abafou as chamas.

Para soccorrer Gabriella foi chamada a Assistencia que, depois de soccorrel-a, levou-a para á Santa Casa, onde, ao dar entrada, falleceu.

O seu cadaver foi recolhido ao Necrotério da policia.

Laurindo recebeu queimaduras nas mãos e braços e recebeu tambem soccorros da Assistencia, ficando em tratamento em sua residencia no morro de S. Carlos n. 213.

A policia do 9.º districto tomou conhecimento do facto.

## O sortimento de confecções chics,

manteaux, tunicas, blusas de seda, vestidos, chapéos, costumes tailleur e tecidos modernos para a presente estação, com que

## «A BRASILEIRA»

inaugurou a sua EXPOSIÇÃO DE INVERNO

— é sem contestação possivel: —

O primeiro em modelos chics e originaes, Sem igual em bom gosto e variedade de escolha -- Sem rival em modicidade de preços. --

Visitem «A BRASILEIRA» e terão a prova desta affirmativa. Incomparavel variedade de plumas, flores e outros enfeites modernos para chapéos

LARGO S. FRANCISCO DE PAULA

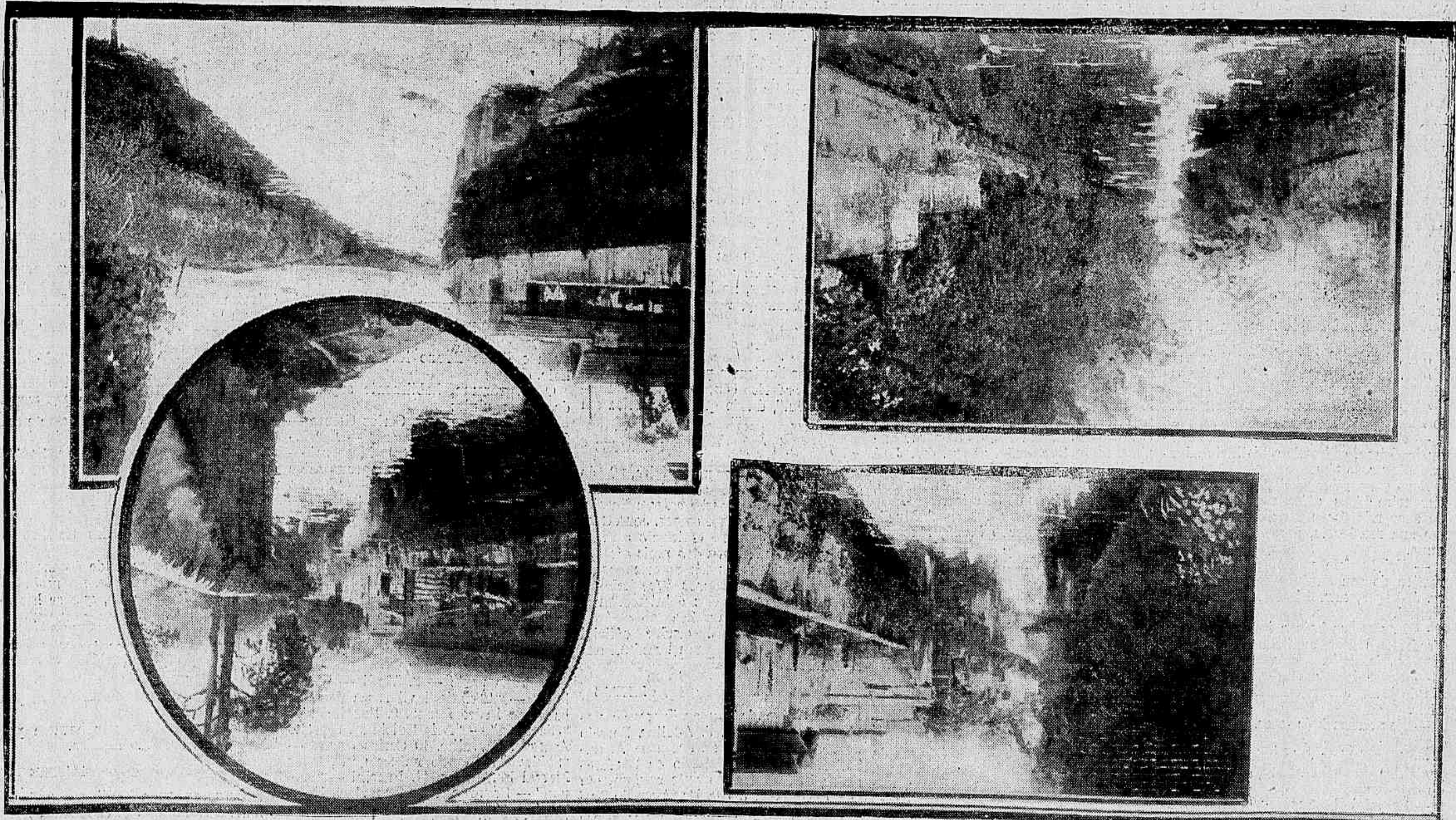


# PELOS NOSSOS CENTROS SPORTIVOS



O Club Internacional de Regatas inaugurou o seu «stand» de tiro. As nossas gravuras representam um grupo de socios uniformizados e um exercicio de tiro.

## RECLAMAÇÕES ILLUSTRADAS



Um dos nossos Echos de hoje secunda a reclamação hontem feita pelo «Jornal do Commercio» ás autoridades municipaes sobre a immundicie dos rios da Joanna e Maracanã. As nossas gravuras representam aspectos desses rios, tirados da rua de S. Christovão.



## NOTAS SOCIAES THEATROS ARTES

## NOTAS SOCIAES

Esta vez parece que o tempo vai conceder-se a animação da vida social, porque estes, presos aos seus contratos e escravizados à tyrannia dos prazos, têm que fazer as suas temporadas entre maio e outubro, quaisquer que sejam as incongruências do almanack ou os caprichos da columna thermometrica.

Quanto aos salões só agora se começa a anunciar a abertura de alguns, felizmente dos mais estimados, e é natural que a estes sigam todos os outros pelos quais se divide e subdivide a sociedade carioca em agradáveis *quatre à six*, *five à six*, merendas, sarões de musica ou de dança ou de simples palestra.

A reportagem da chronica elegante começa, pois, a ler assumpto, sem ser obrigada a prodigios de fantasia para fornecer aos seus leitores trechos preciosos dos fastos do *high-life*.

Passa hoje mais um aniversario natalicio do dr. Americo Lassance.

O distincto industrial soube, em curto espaço, desenvolver a sua rara actividade, em proveito das industrias, conseguindo deslarte tornar-se nos circulos commerciaes uma das figuras de maior destaque.

O dr. Americo Lassance, que muito joven e pobre dedicou-se à vida industrial, conseguiu, unicamente, por suas qualidades pessoais, merecer toda a confiança dos nossos capitalistas e institutos bancarios, e é assim que hoje o seu nome é acatado e respeitado na nossa praça.

O anniversario é grande empreiteiro de construcções de estradas de ferro, proprietario da fabrica de tecidos de malha, co-proprietario da fabrica papel ferro prussiano "Lassance Cunha", director do Banco do Estado do Rio, director da Companhia Industrial de Electricidade, director da Companhia Nacional de Armazens Geraes, e faz parte do syndicato de mineração de ouro de Minas Geraes.

E' tambem deputado pelo Estado do Rio, onde, com muito lino administrativo, já exerce o cargo de delegado e chefe de policia.

Cerlamente, por tantos titulos, o dr. Americo Lassance receberá hoje innumeras felicitações.

Fazem annos hoje:

o sr. Pontoura Xavier, ministro do Brasil na Hespanha;

a exma. sra. Elisa Lopes, esposa do sr. José Lopes;

a exma. sra. Elisa Ferrão de Medeiros Reis, directora da Escola Municipal Ferreira Vianna;

a menina Valeska, filha do tenente dr. Epaminondas Guimarães, engenheiro militar;

a exma. sra. Thereza Hildebrando Machado, esposa do sr. Octavio Machado, funcionario da Estrada de Ferro Central do Brasil;

a exma. sra. Paulina Augusta de Medeiros;

o academico Oscar Tavares Gomes;

o sr. Oscar Cezar Burlamaqui, despachante da casa Norton Megaw & C.;

o capitão do Exercito Henrique Roberto Burle.

Faz annos hoje o dr. Adelino Cerqueira Lima, estimado e distincto advogado do nosso foro.

Por esse motivo a distincta familia Cerqueira Lima offerecerá ás pessoas de suas relações uma *soirée* dançante, em sua residencia, á rua Sampaio Vianna.

Foi hontem muito felicitado por motivo do seu aniversario natalicio o sr. J. Lages, conceituado leiloeiro nesta capital.

Faz annos hoje o joven Tancredo Frederico Unser, cunhado do sr. barão Homem de Mello.

Passa hoje o aniversario natalicio do joven Juvenal de Almeida Possinher.

Faz annos hoje o sr. Paulo A. de Faria.

Passa hoje a data natalicia do major Celso da Silva Mafra, funcionario do Estado do Rio.

Completa hoje mais um aniversario o sr. Oswaldo Rodrigues de Lima, da casa Lago & Irmaes.

O sr. Luiz Antonio da Costa, escripto da Penitenciaria do Estado do Rio, festeja hoje a sua data natalicia.

No dia 2 do corrente completou mais uma primavera a exma. sra. Joana Ferrel, esposa do sr. Alberto Luiz Ferrel, representante da casa Welisch, Irmaes & C.

Para solemnizar aquella tão preciosa data, o sr. Ferrel reuniu em sua residencia grande numero de parentes e amigos, aos quaes offereceu um luto jantar, sendo nesta occasião trocados varios brindes, dentre os quaes destacamos o do sr. Sylvio Passos da Costa, que, em eloquente e bello improviso, brindou a anniversariante e terminou pedindo, ao casal Ferrel, em casamento, sua dilecta filha a gentilissima senhora Elisabeth.

Fez annos ante-hontem a senhora Cynira Evangelista de Souza, dilecta filha de d. Elisa Placido de Souza, e do sr. Alfredo de Souza, negociante em nossa praça.

A anniversariante offereceu, em sua residencia, á rua Pinto de Azevedo numero 23, luto ceia, ás suas amiguinhas, que muito a felicitaram.

Faz annos hoje o menino Paulo, filho do dr. Carlos Lidgren.

Fez annos hontem o sr. Joaquim Villaga Ramalho Ortigão, filho do finado commendador Antonio Ortigão.

Passou hontem o aniversario natalicio da menina Maria de Lourdes, filha do sr. João Alves de Azevedo.

Por motivo de seu aniversario natalicio o hontem muito felicitado por seus amigos o sr. dr. Torreão Roxo.

## CASAMENTOS

ENLACE REPETTO-CUNHA—Realiza-se hoje o enlace nupcial do sr. dr. Americo Repetto, advogado e funcionario do ministerio da Agricultura, com a senhora Hermelinda Cunha, filha do capitalista sr. Heitor Ribeiro da Cunha.

No acto civil, que terá lugar no palacete da familia da noiva, ás 7 horas da noite, serão testemunhas, por parte desta, o sr. barão Oliveira Castro e sua exma. esposa, e do noivo, o sr. Heitor Ribeiro da Cunha.

A cerimonia religiosa effectuar-se-á ás 8 horas, na matriz do Engenho Velho, servindo de padrinhos da noiva o sr. João Silveira Cordeiro e sua exma. esposa, e do noivo o sr. dr. Antonio Carlos de Andrade e Silva.

Servirão de *dames d'honneur* as senhoritas Herminia Cunha, irmã da noiva, Mariella Fernandes, Mariella Guimarães, Maria de Oliveira Castro, Luiza Dias Garcia, Xavieria Ribeiro, Maria Gomes e Aida Guimarães, e *garçons d'honneur* os srs. dr. Dionysio Cerqueira, Oscar Trompowski, Alvaro Silva, Guilherme Dale, Heitor Cunha Filho e os guardas-marinha Accacio Pimenta de Mello, Haroldo Cox e Francisco Martinelli.

A cerimonia revestir-se-á de toda a solemnidade, tendo recebido os salões do palacete Heitor Ribeiro uma riquissima ornamentação da casa A Jardineira, que se encarregou tambem dos *bouquets* da noiva e das damas de honra.

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Oscar Miranda, digno funcionario publico, com a professora municipal senhora Zila Duarte de Souza Aguiar, filha do dr. José Duarte de Souza Aguiar, já fallecido, e d. Florisbella Freire de Souza Aguiar.

O acto religioso será effectuado ás 2 horas da tarde na matriz de S. Christovão, pelo revd. padre sr. Ricardino Séve.

São padrinhos, no civil, por parte da noiva, o sr. dr. Carlos Pinto Seidl e sua exma. esposa, madame Julia Freire Seidl; no religioso, o professor Olavo Freire e sua virtuosa consorte, madame Jeanne Freire; por parte do noivo, no religioso, o sr. dr. Joaquim Francisco Torres Vianna, e no civil, o sr. capitão dr. Alarico Damazio.

Sahirá o casamento da casa da noiva, á rua Bella de S. João n. 58.

Teve lugar na quinta-feira ultima o enlace matrimonial do 1º tenente Francisco Paes de Oliveira com a senhora Sylvia Murtinho, filha do dr. Manoel Murtinho, ministro do Supremo Tribunal Federal.

O acto civil realizou-se na residencia dos paes da noiva, á 1 hora da tarde, sendo padrinhos, da mesma, os srs. drs. Murtinho Nobre e Francisco Murtinho; e do noivo, o 1º tenente Mario Torres, representado pelo tenente Azeredo, e Manoel Murtinho Filho. O acto religioso effectuouse na capella do Sagrado Coração de Jesus, servindo de paranympios, respectivamente, os srs. drs. José Murtinho Sobrinho, Manoel Murtinho Filho, contra-almirante Gomes Pereira, e dr. Manoel Paes de Oliveira.

Na residencia do dr. Manoel Murtinho serviu-se delicado *lunch*, fazendo-se musica.

A *corbeille* da noiva continha luxuosas lembranças.

Durante o acto religioso foi lido o telegramma de Roma, concedendo aos distinctos nubentes a benção de Pio X.

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do tenente Argemiro Mattos de Souza, funcionario do Archivo Nacional, com a gentil senhora Julieta Paes Leme, filha do estimado funcionario aposentado da Central do Brasil sr. Cândido T. Macedo Paes Leme.

O acto civil terá lugar ás 4 horas da tarde na residencia dos paes da noiva, á rua Getúlio, em Todos os Santos, e a cerimonia religiosa, ás 5 horas, na matriz do Engenho Velho.

Servirão de padrinhos: no acto civil, o pai da noiva e o sr. Gratulino Coelho, chefe de secção do ministerio da Justiça, e no religioso, os srs. Gratulino Coelho e exma. esposa, e o sr. major Custodio Barros e sua exma. esposa.

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Ernesto José Garcia, funcionario da Estrada de Ferro Central do

Brasil, com a senhora Albertina Avila Gomes, dilecta filha do industrial sr. Tiburcio da Costa Gomes.

O acto civil será na 10ª pretoria, ás 11 horas da manhã, e o religioso, na matriz do Engenho Velho, ás 5 1/2 horas da tarde.

Servirão de padrinhos, por parte do noivo, o sr. José Moreira Baptista Junior, e por parte da noiva, o sr. João Corrêa e sua exma. esposa.

Realiza-se hoje, em Niteroi, o enlace matrimonial do capitão Victorino Schlukbier com a exma. sra. d. Isabel Arcas do Vabo.

## NASCIMENTOS

Acha-se em festas o lar do sr. Bruno da Silva, funcionario publico, e da sua senhora, a exma. sra. Maria Rosaria da Silva, com o nascimento de uma garriola creança, que receberá na pia baptismal, o nome de Reynaldo.

Viu hontem enriquecido o seu lar com o nascimento de uma robusta menina o funcionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, sr. Gaspar José Vieira.

## BODAS DE PRATA

O sr. Epaminondas Leonidas da Costa Guimarães, antigo e estimado negociante desta praça, e sua exma. esposa festejam hoje o 52º anniversario de seu consorcio.

## PELAS ESCOLAS

COLLEGIO MILITAR DE BARBACENA — Deverão comparecer na sede deste estabelecimento, em Barbacena, nos dias abaixo designados, ás 11 horas da manhã, afim de prestarem exame de admissão, para matricula no referido collegio, os candidatos que se acham no Estado de Minas, e bem assim os que faltaram aos exames realizados no Collegio Militar do Rio de Janeiro:

Dia 9—Alberto Carlos de Oliveira, Alipio Teixeira de Oliveira, Antonio Leoncio Pereira Ferraz, Belisario Alves Fernandes Tavora, Breno Coaracy de Iracema Gomes, Celso Cunha Gonçalves, Adriano Metello Filho, Aloizio Davis, Antonio de Senna Figueiredo, Antonio Carlos Lafayette de Andrade, Arthur Levy e Clodoneu Davis.

Turma suplementar—Cyro Duque Estrada, Eduardo de Andrade, Guilherme Pereira Brandão, Humberto Henriques.

Dia 10—Florianio Peixoto Lima Vasconcellos, Gamaliel Pereira de Carvalho, Genaro Pereira da Costa, Guilherme Balhazar Vaz, José Leão Ferreira Souto, Manuel Parga do Lago, José Augusto de Castro Junior, José Luiz de Oliveira, José Maria de Moraes Barros, Lafayette Francisco Bonifacio de Andrade, Manuel Fulgencio Roquette e Marcello de Aricéia Brito.

Turma suplementar — Paulo Cerqueira Pereira, Pujucan José Ferreira Munda, Waldemar Luiz de Oliveira, Ruy Canedo.

Dia 11—Mario de Cerqueira Capelli, Delavio Martins Neves, Omar do Rego Barros, Oscar Gomes do Amaral, Otto Pereira de Carvalho, Paulino Santa Rita Nuro, Renato Bomilcar Besouchet, Roldão Alves Fernandes Tavora, João Baptista Gejape Romão, Generoso José da Silva Fontes, Paulo de Oliveira Mendes, Alvaro de Souza Mello.

Turma suplementar—Samuel da Fonseca Fernandes, Waldemar Jardim da Silva Reis, Carlos Murillo Reis, Ruy Pinco e Newton Belleza.

## CONFERENCIAS

O rev. dr. Salomão L. Ginsburg a convite do dr. F. Pianni, lente de historia do Collegio Baptista, fará hoje, ás 7 1/2 horas da noite, uma conferencia sobre um assumpto de grande interesse para todas as classes, no templo baptista da rua de Catumbi, 114, sendo a entrada franca.

## VISITAS

Deu-nos hontem o prazer de sua visita o sr. Frederico Gik, redactor da "Rusia do Sul", diario que se publica em Odessa.

## REUNIÕES

Realiza-se na segunda-feira, 9 ás 8 1/2 da noite, na sede social do Instituto Historico, uma sessão extraordinaria, na qual tomarão posse os srs. John Gaspar Brauner, geologo eminente e illustre professor de uma das mais afamadas universidades norte-americanas, e Vicente Ferrer de Barros Wanderley e Araújo, autor de varios e interessantes trabalhos de historia patria.

Serão recebidos pelo orador official do Instituto, dr. Benjamin Franklin Ramiz Galvão.

## FESTAS

Por motivo do seu aniversario natalicio a exma. sra. d. Adeline Barreto Lacerda, esposa do sr. Joaquim A. Lacerda Lacerda, funcionario da Chefatura de Policia, reuniu ante-hontem, em sua residencia, á rua Dr. Augusto Nunes n. 52, ás pessoas de suas relações, ás quaes offereceu um delicioso jantar.

A noite teve inicio o "saran" dançante, que se revestiu do maior brilhantismo, notando-se na espaçosa sala muitos cavalheiros e damas com ricas "balletes".

Houve farta e bem servida mesa de e finos licores, trocando-se por essa occasião amistosos brindes.

## CONCERTOS

CONCERTO BRUNO-MARIATH—No salão do *Jornal do Commercio* realiza-se hoje o concerto do barytono Pedro Bruno e da maestrina Alzira Mariath, dois artistas já vantajosamente conhecidos pelos apreciadores da boa musica entre nós.

A maestrina Alzira Mariath, além da notavel habilidade de execução e de talento de compositora que todos lhe reconhecem, é eximia acompanhadora,



Alzira Mariath

qualidade que a torna uma auxiliar preciosa para o apreciado barytono Pedro Bruno.

Este ultimo, possuidor de uma voz segura e de apurado sentimento artistico, já tem realizado concertos nesta capital e em S. Paulo, sempre com grande successo. Fez sua educação no conservatorio de Napoles, onde effectuou varios concertos, que lhe valeram calorosos elogios da critica.

Tudo permitta prever o grande successo da Testa de arte que Alzira Ma-



Pedro Bruno

riath e Pedro Bruno levarão a effecto hoje.

O programma, habilmente organizado, é o seguinte:

Primeira parte — 1. Carlos Gomes — *Schiavo* — "Sogni d'amore" — Barytono Pedro Bruno. 2. (a) Massenet — "Ouvre tes yeux bleus" — Soprano Alice Bancalari; (b) Fontenelle — "Poeme d'amour" — Alice Bancalari. 3. Boito — "Mefistofele" — Tenor Margal Fernandes. 4. Puccini — "Madame Butterfly" — Un bel di vedrem — Soprano Adeline Saint Brissou. 5. Massenet — "Herodiade" — Aria "Salomé" — Soprano Americana Carvalho. 6. Puccini — "Tosca" — "Lucevan le stelle" — Tenor Margal Fernandes. 7. Thomas — Duetto — "Amlet" — Soprano A. Saint Brissou, barytono Pedro Bruno.

Segunda parte — 8. Verdi — "Rigoletto" — "Cortigiani vil razza dannata", barytono Pedro Bruno. 9. Ponchielli — "Gioconda" — "Aria Suicidio", soprano Americana Carvalho. 10. Carlos Gomes — "Schiavo" — "Quando nasceste tu", tenor Margal Fernandes. 11. Puccini — "Manon" — Soprano Alice Bancalari. 12. Tosli — "Tamo ancora" — Baixo-Octavio Mariath. 13. Tosli — "Sogno" — Pedro Bruno. 14. Miceli — "La figlia de Gefle" — Soprano Adeline Saint Brissou. 15. Ponchielli — "Gioconda" — Soprano Alice Bancalari, e barytono Pedro Bruno.

No salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio realizouse hontem o concerto vocal e instrumen-

tal, effectuado em beneficio do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

Tomaram parte no desempenho do programma a senhora Fanny Guimarães, e exma. sra. Adèle Pavési e os srs. Roberto Mario, Fernandes de Almeida Machado e Antonio da Rocha.

O programma foi assim organizado: Primeira parte—1º Godard—"Sur le lac"—Violoncello, sr. F. de A. Machado. 2º Verdi—"Rigoletto"—Ballata, sr. R. Mario. 3º Wagner—"Tannhauser"—Aria, sr. A. Rocha. 4º Beethoven—(a)—"Rando"—Opera 51; Rubinstein—(b)—"Galop", senhora F. Guimarães. 5º Mascagni—"Cavalleria Rusticana"—Raconto, senhora A. Pavési.

Segunda parte—1º Liszt—"Rhapsodia" n. 6, senhora F. Guimarães. 2º Verdi—"Otello"—Credo, sr. A. da Rocha. 3º Puccini—"Tosca"—Romanza, sr. R. Mario. 4º Pergolesi—(a)—"Andante"—Tenaglia—(b)—"Aria"—(1.600), sr. F. de A. Machado. 5º Ponchielli—"Gioconda"—Suicidio, senhora A. Pavési.

A Assistencia, que era numerosa e distincta, não regaleou applausos aos habéis artistas, que tomaram parte na magnifica festa de hontem.

## HOSPEDES

Hospedaram-se no Fluminense Hotel as seguintes pessoas:

Dr. Eduardo Portella, coronel David Nicoli, Miguel Genefre, Mario Quintão, Luiz Gonzaga de Menezes, dr. Zecheir, Esmeraldo, Homero Alvim, Antonio Gonçalves da Silva, José Teixeira Bastos e senhora, Francisco Carvalho Marques, Avalone Umberto, Guessa Veneza, Antonio de Carvalho, Raul Carneiro, J. N. Unstersandes, Francisco Rodrigues Valle, Antonio H. Cardoso Motta, João Pinto de Mello e familia, Alfredo de Castro, Manoel Alves de Lima, dr. C. Ferreira, S. L. de Souza Araújo, Armenio Ferreira Dias, Ismael Silva, Arnaldo Ferreira, Jacintho Azevedo Sobrinho, Euclydes Borges, dr. Paula Ramos, Jorge A. Vasconcellos, Manuel Joaquim Fonseca Junior, José Campos Reis, E. L. Leux, Lazarino Lazaro, Aristides Pinheiro, e J. J. da Cunha.

No Hotel familiar Globo hospedaram-se hontem, os srs:

Olympio Gonçalves Machado, dr. Joaquim Diniz, Augusto Manuel da Silva, Verissimo Pereira da Silva, José Claudio Franco de Medeiros, Mario Magalhães, Eduardo Ribeiro, José Cesar Bastos, Theophilo Reiff, Francisco Avelino de Oliveira, Antonio Freire Netto, Oscar José Fernandes, Benedicto Mariano, capitão Thomé Reis, e Mario de Oliveira Campos e familia.

## VIAJANTES

Partirá para a Europa no dia 11 do corrente pelo "Arlanza", o sr. dr. Oscar de Tefé, recentemente nomeado ministro do Brasil em Portugal, o que vai assumir o elevado exercicio desse cargo.

Vindos de S. Paulo acham-se nesta capital os srs. Coriolano Lazzola, professor da Universidade daquella cidade e o dr. Thomaz Corrêa de Mello, funcionario do ministerio da Agricultura.

A bordo do "Deseado" partiu hontem para Londres o escriptor inglez sr. Allured Gray Bell, que vai fazer imprimir sua obra intitulada "The beautiful Rio de Janeiro".

Partiu para S. Paulo o professor John Bräuner, vice-presidente e professor de geologia da Lland Stanford University, da California.

Pelo "Arlanza" partirá para a Europa no dia 11 do corrente o sr. dr. Guilherme Galvão.

Pelo "Oriana" chegaram a esta capital os srs. dr. Luiz Martins, coronel Santos Porto e dr. Gabriel Junqueira.

Pelo "Deseado" partiram hontem para a Europa os srs. Sylvestre Campos e familia, A. Mansenger, Joaquim de Oliveira Lopes e familia, F. J. Aquino, Joseph Levi e senhora.

A bordo do "Acre" partiram para Paranaaguá os srs. Gastão Cunha, capitão Salomão Azar e senhora, dr. Mario Bohemelic e familia e capitão Bibia no Ruas.

Vindo de Entre Rios acha-se nesta capital, hospedado no Hotel Fluminense, o distincto psychiatria, dr. Zachen Bohemelic, ha pouco nomeado medico do Hospital Nacional de Alienados.

De passagem para S. Paulo e vindo de Manaus, acha-se nesta cidade o distincto oculista dr. Pedro Calistro de Alencar.

Vindo de Santos, onde é conceituado clinico, acha-se a passio nesta capital o dr. Mario Leitão, que se hospedou no Hotel Avenida.

Partem hoje de Porto Alegre com destino a esta capital os srs. Carlos Penafiel, medico legista da policia; Hildefonso Fontoura, chefe do districto graphico e Daniel de Carvalho, inspector de fazenda.

Para Corumbá partiu hontem pelo "Acre" o sr. dr. João Arestes.

## ENFERMOS

Acha-se enferma ha dias, guardando o leito, a exma. sra. d. Constança Monteiro Aché, dignissima esposa do sr. coronel Napoleão Felipe Aché.

A estimada senhora tem recebido grande numero de visitas.

Acha-se enferma a exma. sra. professora Anna Francisca de Moraes.

Continua a apresentar melhoras em seu estado de saude o sr. coronel Annibal de Azambuja Villanova, dire-



## LETRAS

## DIVERSÕES

## SPORT

clor da Fabrica de Carluchos do Realengo.

## FALLECIMENTOS

Falleceu ante-hontem, após longos padecimentos, a exma. viúva Amelia Barbosa Dumans, que nesta capital e em Friburgo, onde residiu por muitos annos, era muito estimada.

A pranteada senhora era tia da exma. sra. d. Alzira Barbosa Rocha, directora da Escola Barth e da exma. sra. Maria José Farani e esposa do dr. Alberto Farani.

O enterramento realizou-se hontem, ás cinco horas da tarde, sahindo o feretro da rua Municipal n. 8, para o cemiterio de J. João Baptista.

Falleceu ante-hontem e foi hontem inhumada no cemiterio de S. Francisco Xavier, a exma. sra. d. Annita da Costa Ribeiro, esposa do sr. dr. Costa Ribeiro, delegado do 5.º districto.

Em Niteroy falleceu hontem o tenente-coronel Izaias da Costa Guimarães, official reformado da policia do Estado do Rio.

O seu enterramento, com grande acompanhamento, foi effectuado hontem, á tarde, no cemiterio do Santissimo Sacramento, naquelle cidade.

Falleceu ante-hontem, o sr. Lelio Simões da Cruz, distincto funcionario municipal.

O seu enterro, terá lugar hoje, ás 4 horas da tarde, sahindo o feretro da rua da Matriz, 37 (Botafogo), para o cemiterio de S. João Baptista.

## ENTERROS

**ELIZABETH DE NORONHA** — O 1.º tenente Carlos Frederico de Noronha, senhora e filhos, almirante Carlos Frederico de Noronha, senhora e filhos, almirante Julio Cesar de Noronha, senhora e filhos, dr. Antonio Henrique de Noronha, senhora e filhos, dr. Gregorio de Melho e Cunha e senhora, viúva general Noronha e filhos, Maria Theodora de Noronha, Souto, paes, irmãos, avós, tios e primos da innocente Elizabeth, participam aos demais parentes e amigos o seu fallecimento, e convidam a acompanharem o seu enterramento, hoje, 7 do corrente, ás 5 horas da tarde, sahindo o mesmo da rua General Polydoro n. 125 para o cemiterio de S. João Baptista.

No cemiterio de S. Francisco Xavier foram hontem inhumados os despojos mortaes das exmas. sras. dd. Mathilde e Eugenia Machado.

A cerimonia fúnebre teve lugar em seguida ao desembarque dos corpos, vindos da Europa, pelo Cap. Arcona.

## MISSAS

Celebram-se missas hoje, por almas de:

Therеза de Jesus Carneiro, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, Isabel Swan Cidade Bivar, ás 8 horas, na igreja de Cathedral.

Almirante Carlos Balthazar da Silveira, ás 9 1/2 horas, na igreja de Nossa Senhora dos Navegantes.

Carlos Francisco Xavier, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, Guilherme Henrique Bridge, ás 9 horas, na igreja de S. João Baptista da Lagôa.

Joaquim do Nascimento Marinho, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Marcellino Meixner de Almeida Marques, ás 10 horas, na igreja de Nossa Senhora do Parlo.

Almirante Affonso de Alencar Graga, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Manuel Paula Alexandre Tavares, ás 9 horas, na igreja da Candelaria.

## SPORT

## TURF

## Derby Club

Causou optima impressão nos centros "turfistas", não só desta capital, como até mesmo de S. Paulo, a resolução da digna directoria do Derby Club, mantendo o "Grande Premio Seis de Março", para animaes nacionaes, embora apenas o disputem os concorrentes Eros e Primavera.

Realmente, nada obrigar a criteriosos directoria da vella e gloriosa sociedade, a adiar aquella importante prova, só pelo simples facto de a ella não poderem concorrer alguns parceiros com "chance", de victoria ou por ficar ella apenas reduzida a um "malet", entre dois, dos mais fortes, e cujos proprietarios tinham pleno direito de reclamar, até por meio da Justiça, se necessario fosse, a realização do dito pareo, no dia em que foi anunciado, por occasião da chamada para as inscricções.

Todos quantos acompanham o movimento do nosso "turf", sabem os sacrificios extraordinarios a que são obrigados os nossos proprietarios, para que as sociedades possam apresentar programas atrahentes e equilibrados; o tratamento que requerem os animaes de corridas custam sommas bem avultadas e que, dada a deficiencia dos nossos premios, bem raras vezes os proprietarios conseguem readquirir. Tratando-se então de provas importantes como a que nos vimos referendo, o trabalho é duplicado, os cuidados são innumeros e por conseguinte as despesas extraordinarias; não seria pois justo que um proprietario, que com todo o carinho, vem preparando o seu pensionista, para a conquista de um premio, anunciado para um certo e determinado dia, veja todo o seu trabalho perdido, todos os seus esforços nullificados, por um acto arbitrario e até mesmo tyrânico, como o seja o da transferencia de uma prova, com grande antecedencia annunciada, unicamente pelo motivo de não poderem a ella concorrer animaes de abastados proprietarios, que, acima do cumprimento

dos principios de justiça, desejam a satisfacção dos seus interesses pessoais. Por estas e outras causas, que não vêm a pelo tratar agora, é que a directoria do Derby Club tem recebido innumeros cumprimentos por este seu acto, revelador do seu desejo de proteger a criação nacional, e, portanto, o desenvolvimento do "turf" brasileiro. Oxalá, que a todos os seus actos possamos bater palmas, como o fazemos agora, entusiasticamente.

## VARIAS

— Marujo, inscripto no pareo Dois de Agosto, é um lindo animal, de propriedade do "stud" Galopim; achá-se, porém, em incompleto estado de "entraminamento". Seu piloto provavelmente será W. Lima.

— Ranzinza, inscripto no mesmo pareo, é companheiro de "box", do glorioso Maestro; será dirigido por Merrellino de Macedo.

— Therezopolis anda muito bem, e, se a deixarem folgar na frente, poderá vencer facilmente o pareo em que vai medir forças, com Task, Ouvidor, Pensamento e outros.

— Tem trabalhado no prado do Itamaraty, o cavallo Opala, do "stud" Campo Alegre; quinta-feira fez, sem grande esforço e por fora, a milha em 108".

— Amazone, é uma esbelta eguinha, paranaense, de propriedade do capitão Oledemar Lacerda. Será corrida, no pareo Derby Club, da corrida de domingo, pelo Jockey Aurelio Olmos.

— Ao contrario do que constou, podemos asseverar que o cavallo Eros tomará parte no "Grande Premio Seis de Março", havendo muitas esperanças na sua victoria. Dirigil-o-á, seu jockey habitual, Domingos Suarez.

— Aos amantes das combinações, aconselhamos a seguinte para quatro pareos: Invejado, Araguaya, Bandana e Primavera. — Julio Alonso dirigirá, na corrida de amanhã, os seguintes animaes: Amazon, Araguaya, Task, Sans Dessous, El Negroito e Tuyo Cué ou Flor de Liz.

— Conforme fomos os primeiros a noticiar, embora veladamente, foi hontem vendida ao dr. Alfredo Novis, proprietario do "stud" Campo Alegre, a egua Primavera, que domingo já correrá defendendo as cores daquelle "sportman", e sob a direcção de D. Ferreira.

— Vestal, tem trabalhado em boas condições e, naturalmente, será dirigida por D. Suarez, que a tem cotado.

— Pensamento, anda muito bem e leva a monta de Aurelio Olmos.

## Jockey Club

A veterana das nossas sociedades elaborou hontem, o seguinte projecto de inscricção, para o programma da proxima corrida no prado Fluminense.

Ypiranga — 1.200 metros — Premio: 2.000\$ — Animaes nacionaes de 2 annos — Pesos especiaes: cavallos 52 kilos e eguas 50 kilos.

Dezesseis de Julho — 1.750 metros — Premio: 1.800\$ — Animaes de 3 annos, não inscriptos no Grande Premio Importação, que não tenham ganhado neste anno, nem sejam vencedores de mais de uma carreira em 1912 — Pesos especiaes: cavallos 53 kilos e eguas 51 — Descarga de 5 kilos aos animaes nacionaes e de 3 kilos aos perdores de cinco ou mais carreiras neste anno.

Classico Diana — 1.200 metros — Premio: 4.000\$ — Eguas de 2 annos, já inscriptas: Germaine, Vesuvienne, Divina, Guanabara, Brusa, Caelida, Magnolia III, La Schiava, Gaiman, Graciema, Jacyra, Miquita, Reconcile, Sans Dessous, La Gitana, Perdición e Miss Thera (17) — Peso especial: 52 kilos.

Grande Premio Importação — 1.750 metros — Premio: 6.000\$ — Eguas europeas de 3 annos, já inscriptas: Rust, Araguay, Japoneza, Selene, Jael, Betty, Carelli, Bandana, Alls Well, Espadas, Vanguarda, La Giralda, Hebréa e Teresopolis (14) — Peso especial: 52 kilos, com a sobrecarga de 2 kilos, para as vencedoras do grande premio de 1912.

S. Francisco Xavier — 1.700 metros — Premio: 3.000\$ — Animaes sem victoria nos grandes premios "Jockey Club" o "Dezesseis de Julho" — Pesos especiaes: 3 annos 49 kilos, 4 annos 52, 5 annos e mais 54 — Descarga de 5 kilos aos animaes nacionaes que, tendo corrido em 1912, não tenham mais de uma victoria a contar desse mesmo anno. Os vencedores de premio classico, neste anno, terão 1 kilo de sobrecarga.

Prado Fluminense — 1.650 metros — Premio: 1.800\$ — Para os seguintes animaes estrangeiros, de 4 annos e mais: Humayta, Nero Milord, Ben, Primorosa, Forasteiro, Task, En Course, Vestal, Spark, Iris, Ouvidor, Esperanto, Veneza, Girondino, Olivette, Odaliska, Dire, Radium, Manola, Discreto, Jurema e Brevia (22) — Pesos especiaes: cavallos 53 kilos e eguas 51 — Sobrecarga de 1 kilo por victoria obtida no corrente anno.

A inscricção será encerrada hoje, ás 4 horas e 30 da tarde.

## CASA SEABRA

Essa conceituada casa de apostas sobre corridas, á rua da Urugayana n. 84, affixou hontem, para a reunião de domingo, no Derby Club, as seguintes cotações:

|                                        |          |
|----------------------------------------|----------|
| Pareo — "Excelsior" — 1.500 metros.    |          |
| Boulevard .....                        | 100\$000 |
| Miquita .....                          | 100\$000 |
| Invejado .....                         | 16\$000  |
| Amazon .....                           | 20\$000  |
| Fuzil .....                            | 40\$000  |
| Pareo — Dois de Agosto — 1.609 metros. |          |
| Marujo .....                           | 50\$000  |
| Araguaya .....                         | 16\$000  |
| Arlanza .....                          | 25\$000  |
| Dyonea .....                           | 80\$000  |
| Ranzinza .....                         | 40\$000  |
| Vestal .....                           | 60\$000  |
| Pareo — "Supplementar" — 1.609 metros. |          |
| Ouvidor .....                          | 35\$000  |
| Pensamento .....                       | 40\$000  |
| Therezopolis .....                     | 30\$000  |

|                                  |          |
|----------------------------------|----------|
| Jurema .....                     | 50\$000  |
| Esperanto .....                  | 80\$000  |
| Nino (ex-Task) .....             | 30\$000  |
| Pareo — "Extra" — 1.600 metros.  |          |
| Caelida .....                    | 30\$000  |
| Le Charmeur .....                | 35\$000  |
| Farrapo .....                    | 30\$000  |
| Sans Dessous .....               | 25\$000  |
| Wy Fortune .....                 | 100\$000 |
| Pareo — "Cosmos" — 1.609 metros. |          |
| La Giralda .....                 | 35\$000  |
| Vermouth .....                   | 100\$000 |
| Bandana .....                    | 25\$000  |
| Orvielo .....                    | 30\$000  |
| El Negroito .....                | 70\$000  |
| Tzar .....                       | 35\$000  |

|                                                       |          |
|-------------------------------------------------------|----------|
| Pareo — "Grande Premio Seis de Março" — 1.750 metros. |          |
| Evohé! .....                                          | 40\$000  |
| Primavera .....                                       | 20\$000  |
| Eros .....                                            | 15\$000  |
| Florete .....                                         | 100\$000 |
| Bandito .....                                         | 150\$000 |
| Pareo — "Derby Club" — 1.609 metros.                  |          |
| Tuyo Cué .....                                        | 25\$000  |
| Yáya .....                                            | 30\$000  |
| Flor de Liz .....                                     | 100\$000 |
| Amazon .....                                          | 80\$000  |
| Cicero .....                                          | 50\$000  |
| Villeta .....                                         | 30\$000  |

## COMBINAÇÕES

|                   |            |
|-------------------|------------|
| Em 4 pareos ..... | 120\$000   |
| "5" .....         | 300\$000   |
| "6" .....         | 800\$000   |
| "7" .....         | 2.500\$000 |

## FOOT-BALL

## Liga Metropolitana de Sports Athleticos

Esteve reunido em sessão secreta, quarta-feira ultima, o conselho desta agremiação sportiva, afim de ser resolvida a questão America-S. Christovão.

Essa discussão foi adiada, por terem se absteido de tomar parte alguns representantes ahí presentes.

O expediente constou do seguinte: officios diversos, pedindo registro de jogadores; do Comité de Jogos Olympicos; da Casa Mappin and Webb, offerecendo para ser disputado em campeonato, uma attilacção de prala.

O conselho resolveu: considerar representante effectivo da Verein fur Rerewerzungsspieler o sr. Franz Waitz, e realizar ainda secretamente a votação da commissão de syndicança na sessão de hoje.

## Villa Isabel — Foot-Ball Club "versus" Club Athletico Rio Branco

No campo do primeiro effectua-se amanhã o encontro já anunciado. Os "teams" do Villa Isabel, estão assim organizados:

|                                                      |  |
|------------------------------------------------------|--|
| 1.º "team":                                          |  |
| Mendonça                                             |  |
| Aché — M. Feio                                       |  |
| Eurico — Carvalhosa — Gabriel                        |  |
| Ayrton — Amaral — Moreira — Theodoro — Oswaldo       |  |
| 2.º "team":                                          |  |
| Boyd — Waldemar                                      |  |
| Faria — Rodolpho — Anyllon                           |  |
| Adriano — Octavio — Jourdan — Bom-successo — Machado |  |

## RESERVES:

Lauro — Cantarino — Ernani — Falcão.

## Velhucos F. Club

Realizou-se ante-hontem, na sede social deste club, uma assembléa geral, afim de preencher-se alguns cargos vagos: os de presidente, vice-presidente e 1.º secretario.

Procedeu-se á eleição, sendo eleitos, presidente, major Valerio Caldas; vice-presidente, capitão Franco de Sá; e secretario Biudinho Torres.

Após a sessão, o sr. presidente Seve pede a palavra, para citar alguns casos occorridos na sociedade e que não estavam de accordo com os respectivos estatutos, fazendo a apologia do facto, mencionando o nome do sr. Franco de Sá, como responsável pelo incidente, accusando-o de ter commetido em campo, contra um jogador do ultimo club, que ali foi jogar.

E assim terminou a sessão, ficando marcada outra para o amanhã, ás 8 horas da noite.

## S. Bento Foot-ball Club

Realiza este Club, domingo proximo, 8 do corrente, em seu "ground", ás 2 horas da tarde, um rigoroso "training", entre os seus "teams", para a formação definitiva dos mesmos.

Por este motivo o "captain" solicita a presença de todos os jogadores.

## Germania Fot-Ball Club "versus" Imperial Foot-Ball Club

No bello "ground", do primeiro, na Quinta da Boa Vista, effectua-se, no proximo domingo, 8 do corrente, o encontro entre as "équipes" dos Clubs acima.

O equilibrio das forças promete ser muito interessante o jogo. Para esse fim, o Germania já organizou os seus poderosos "teams", que ficaram assim organizados:

|                                                |  |
|------------------------------------------------|--|
| 1.º "team":                                    |  |
| Carnaval 2º                                    |  |
| Gustavo — Paqueta 1º                           |  |
| Eurydice — Carlos — Campanha                   |  |
| Paqueta 2º — Carillo — Eduardo — Hyé — Olimpio |  |
| 2.º "team":                                    |  |
| Luiz                                           |  |
| Almeida — Pacheco                              |  |
| Octavio — Sylvio — Manoel                      |  |
| Castilho — Everaldo — Amarilho — Zézé — Paulo  |  |

O jogo dos segundos "teams" principiará ás 2 horas e o do primeiro ás 4 horas da tarde.

## LUTA ROMANA

## "O Imparcial" sportivo em S. Paulo

A estrea da Grande Companhia de Luta Romana, que obteve ahí um ruidoso successo, deu-se ante-hontem, no theatro Casino, desta capital, com as "poules", entre Raicevich e Le Suisse, Felgenhauer e Winther, e Jourdan e Priano.

O aspecto do Casino, era imponente; não havia um só lugar vago na platea.

A apresentação dos campeões, que ainda foi feita por Cesarino, provocou uma ruidosa ovacão. O povo daqui, ao contrario do que se pensava, ama bastante o "sport" grego-romano. E uma prova disso o delirio que sempre foi observado na platea.

Felgenhauer e Jourdan cahiram inconfortavelmente na antipathia geral.

Os triumphadores foram: Raicevich, Jourdan e Felgenhauer.

Espera-se que o campeonato se realize aqui, sem omissões de "poules", com bom acolhimento.

A Empresa Paschoal Segredo está muito animada.

## THEATROS

## Espectaculos para hoje:

Municipal — *Divorçons*, ás 8,45.

Recreio — *A menina do chocolate*, ás 8,45.

S. José — *A coisa é outra*, ás 7, 8,45 e 10,30.

Carlos Gomes — *Braga por um canudo*, ás 8 e 10 horas.

S. Pedro — A. Maieroní.

Spinelli — Grande funcção.

— Cinemas que funcionam:

Odeon — Lindo programma.

Avenida — Maravilhosos films.

## Primeiras

Em outro lugar deste jornal, acham-se as chronicas relativas ás peças levadas hontem, nos theatros Municipal e Lyrico.

## KARL JORN

## Uma chronica de By-One

Sob o pseudonymo de By One "O Imparcial" publica quasi sempre uma chronica trágica, por um dos vultos mais eminentes nas nossas letras.

Hoje, coube á secção do theatro a honra de incluir nas suas columnas um artigo



de By One sobre uma das canções allemãs que o tenor Karl Jorn cantará muito brevemente no Theatro Municipal.

Com a brilhante collaboração de hoje, só temos que nos regosiar em proporcionar aos leitores desta secção uns minutos de indizível prazer como são aquelles que se gastam com a leitura de quaesquer chronicas de By-One.

Escreveu By One com o titulo Karl Jorn.

## Karl Jorn

O primeiro canto de Karl Jorn que vae ouvir o publico do Rio de Janeiro é o *Preislied* dos *Mestres Cantores* de Wagner.

A canção é aquella mesma que Adão deveria ter feito ao sair do paraíso, trazendo a compensação do peccado, coisa ainda hoje poetica.

Mark Twin disse uma vez, que se lhe dessem fazer a revisão da Biblia punha em vez da maçã um melão, talvez pela consideração lenta das talhadas.

Uma talhada por dia. O Padre Eterno havia que esperar uma semana até á consumação da iniquidade.

Como quer que seja, o publico ainda uma vez vae ouvir a eterna cantiga, pela versão wagneriana, em allemão, em versos vagos.

Diz assim:

Morgenlicht leuchtend im rosen Schein  
Von Blut und Duft,  
Geshwelt die Luft,  
Woll aller Wonner  
Nie erossen,  
Ein Garten lud mich ein,  
Gast ihm zu sein.  
Wonnig ertragend dem seligen Raum,  
Rot gold'ner Frucht  
Heilsafte Wucht  
Mit holdem Frangen  
Dem Verlangen  
An duft'ger Zweige Saum;  
Herrlich ein Baum.

Sei euch vertraut  
Welch hehrer Wunder mir geschehn,  
An meiner Seite stand ein Weib,  
So schoen und hold ich nie gesehn,  
Gleich einer Braut  
Umfasste sie sanft meinen Leib;  
Mit Augen winkend  
Die Hand wies blinkend,  
Was ich verlangend begehrte,  
Die Frucht so hold  
Und wert  
Vom Lebensbaum.

E' quasi impossivel traduzir a, tão fugitivos são os matizes do *libretto* allemão.

Tentei vertel-a em versos; mas sabiram prosa (como sempre me succede) as linhas incompletas que eu tenho por poesia.

Pode ser que algum poeta desoccupado aproveite a versão que é literal quanto pude fazer e lhe de outra apparencia mais razoavel. Pondo cordas á lyra, ha vinte annos quebra-

da, armei estas estrophes que podem servir de burro ou *pue velho* como lhe chamam os estudantes, á maioria ignara dos que *lamentemente* fazem questão da letra nas cantigas.

La vae a estopada:  
A' rosa luz das alvoradas quando

Qu'aromas de flor cheirando  
Queima e arde em silencio o ar  
Com tal graça para mim,  
Inédita, singular,  
Não sei que estranho jardim  
Me convida a repousar.

Nesse retro santo como prece,  
Um fructo d'ouro offerece  
Sumarento, salutar,  
Uma arvore a dobrar  
Sobre mim sedento e vi  
A ramaria no ar...

Oh! a arvore senhori!  
Sabei, pois, agora  
Desse milagre sobrenatural:  
Naquelle hora,  
Vi surgir a meu lado uma donzella,  
Noiva talvez, mas nunca vi tão bella,  
Que me cingindo o corpo, delicada,  
Cerrando o olhar, e a mão alevantada,  
A mão tão branca e fria!  
Me aponta o fructo que ao appetecia...

Fructo d'ouro fatai  
Da arvore do Bem, arvore do Mal,  
Podem dizer que isto é prosa chilra é a mesma coisa. Entretanto, não sei por que; as linhas não vão até o fim da pauta e têm chocalhos...

Que mais querem?

## BY ONE.

## Companhia Dramatica Felix Huguenet

Acha-se definitivamente organizado o reperlorio da Companhia Dramatica Felix Huguenet que se estreará no Theatro Municipal, na segunda quinzena do corrente.

Compõe-se das seguintes peças:

"Papá", De Fiers et Caillavet; "Sire", Lavodan; "Le Secret de Polichinelle", Wolff; "La Bascule", Maurice Donnay; "Le Foyer", Mirbeau et Natanson; "La Robe Rouge", Brieux; "La Famille Pontiquet", Bisson; "Papillon dit Lyonnais le Juste", Benière; "Le Chant du Cygne", Douval et Roux; "L'Habit Vert", De Fiers et Caillavet; "Les Petits", Népoly; "La Gamine", Weber; "Les Flambeaux", Bataille; "Le Petit Lord", Lerman et Schurman; "Un Conseil Judiciaire", Bisson; "Le voyage de Mr. Perrichon", Labiche; "L'Idée de Françoise", Gavault; "La Folle Encheñe", Bernard; "Les Marionnettes", Wolff.

Dessas peças foram escolhidas para assignatura as seguintes:

a) "Papá", de De Fiers et Caillavet; b) "Sire", de Henry Lavodan; c) "Le Secret de Polichinelle", de P. Wolff; d) "La Robe Rouge", de Brieux; e) "Le Foyer", de Mirbeau et Natanson; f) "Les Flambeaux", de Henry Bataille; g) "L'Idée de Françoise", de Paul Gavault; h) "L'Habit Vert", de De Fiers et Caillavet; i) "Les Marionnettes", de Pierre Wolff; j) "Papillon dit Lyonnais le Juste".

O elenco é o seguinte:

Actor Felix Huguenet, Societario da Comedie Française; actriz Marcelle Genial, Societaria da Comedie Française; actrices Simon-Girard e Suzanne Revonne, da Comedie Française; actores Rouyer, Louis Leubas, Gildes, Carpentier, Poyrière, Alma Simon, Duvernay, Georges Deyrens, Laverne, Abel, Lafont, Graull, actrices Guizelle, Alcine, Lebranc, Taldon, Varska, Gueret, Handy, Bartout, Vernier, Larrine, Beaulieu, Georges Deyrens.

## Papá Lebonnard

E' hoje, definitivamente, que no Royal Theatro, do Cascadura, estreia a Companhia de Artistas Dramaticos, sob a direcção do actor Romualdo de Figueiredo, ensinando o famoso drama em 4 actos de Jean Viard, traducção do dr. Manoel Penteado e Luiz Gallardo, "Papá Lebonnard", notável criação do grande Novelli.

O elenco, que já publicamos, é composto de artistas estudiosos, e por isso a Companhia que ficará definitivamente trabalhando no Royal Theatro proporcionará, certamente, bons espectaculos ao publico suburbano.

## Festa artistica de Ines Cristina

Ines Cristina, a festejada artista, que ora delicia os frequentadores do Theatro Municipal, trabalhando ao lado de Zaccaria, faz a sua "serata d'onore", hoje, com o



grande poder suggestivo do cav. Maieroni, se for hoje ao S. Pedro assistir ao extraordinário, quasi inédito espectáculo.

#### Circo Spinelli

Circo Spinelli anuncia, para hoje, uma grande função. Da primeira parte constam muitos números de acrobacia, na segunda, será representada uma peça de Benjamin de Oliveira.

#### Cinema Odeon

O frequentado cinema Odeon proporeia, hoje aos seus "habitues" um programma soberbo.

As suas sessões, que são continuas, forçosamente, regorgitarão durante o dia e a noite.

#### Cinema Avenida

São maravilhosos os "films" que o cinema Avenida apresenta hoje aos seus frequentadores.

Conhecido o esculpido da empresa na confecção dos seus programas e facil de conhecer-se o valor dos "films" de hoje.

## VIDA NICTHEROVENSE

Com um programma convidativo e honrado com a presença do mundo official e da melhor sociedade nicttherovense, realizou-se, hoje, na linda sala do theatro João Caviano, um grande concerto vocal e instrumental, cujo producto revertará em benefício das obras para a construção do Asylo da Velhice Desamparada.

Dará inicio ao festival de hoje uma conferência litteraria feita pelo nosso collega Joaquim de Mello, redactor do "Diário Fluminense", e um orador de palavra facil e imaginosa.

Na poetica ermida de N. S. da Conceição, em Jurujuba, realiza-se, amanhã, uma linda festa religiosa.

As 10 e 30 da manhã será rezada uma missa solemne, pregando ao Evangelho, um reputado orador sacro.

As 5 da tarde sahirá a procissão da Immaculada Conceição, seguindo-se a ladainha de encerramento do mez de Maria.

A Cantareira fará correr bondes extraordinarios.

O Tribunal da Relação, em sessão de hontem, resolveu que fosse censurado o juiz de direito de Nova Friburgo, por não consentir esse magistrado que o advogado dr. Julio Vieira Zamilh, replicasse um despacho proferido em uma petição junta aos autos de um inventario.

O mesmo Tribunal concedeu as ordens de "habeas-corpus", impetradas a favor dos luteos Salomão José Elias e José Pestana, accusados como cúmplices no assassinato de Alfredo Chaiá.

O Tribunal resolveu pôr em liberdade os presos, em virtude de graves irregularidades no inquerito policial.

Perante o dr. juiz federal substituto, proseguiu hontem, o summario de culpa de João Maria Jardim, accusado do crime de moeda falsa, tendo prestado declarações porfio Lourenço.

Foram nomeados, sub-delegado, 2º e 3º supplentes do 1º districto de Itaguahy, José Mathews de Moura, João Frederico Ferno e Frederico Moreira Filho.

As professoras dr. Antonia Dias e Messias B. Rocha, foram promovidas a 1ª classe.

O advogado dr. Francisco Bastos Junior, por parte do seu constituinte, Miguel Moreno, socio solidario da firma Moraes Sterim & C., aggravou para o Tribunal da Relação, do despacho do dr. juiz de direito, da 2ª vara desta comarca, que decretou a dissolução da mesma.

Em sessão de hontem, o Tribunal da Relação, julgou os seguintes feitos:

"Habeas-corpus" n. 27. Barra do Pirahy. Impetrante: dr. Alvaro Rocha; paciente, Miguel Prota. Concederam a ordem, attenta a prescripção, contra o voto do desembargador Figueiredo e Mello.

Recurso do "habeas-corpus" n. 23. Friburgo. Recorrente, o juiz de direito; recorrido, Miguel Pinto Teixeira Lopes, pelo paciente Cesar dos Santos. Negaram provimento.

Recurso de "habeas-corpus" n. 30. Parahyba do Sul. Recorrente, o juiz de direito; recorrido, Alfredo José Fernandes, pelo paciente Raulpho Alves Raybott. Negaram provimento.

## O 3º Congresso de Instrução na Bahia

Da Bahia recebemos o seguinte telegramma: **BAHIA, 3.** Tendo a honra de comunicar a v. ex. a reunião neste capital, a 2 de julho proximo, do 3º Congresso de Instrução.

Attenciosas saudações. — **Arturdo Frago, presidente da commissão executiva.**

## Enthronisação do Coração de Jesus no lar domestico

Foi uma festa digna a que se celebrou hontem na Cathedral Metropolitana.

Apezar do dia chuvoso numerosos apostolados da Oração se fizeram representar, com seus distinctivos, dando um cunho estritamente religioso a solemnidade.

A Cathedral estava ornamentada como nas grandes festas e fartamente illuminada.

O altar por, para o qual convergiam todos os olhares, ostentava a prataria dos dias solennes entremeada por palmas e festões de flores naturaes artisticamente dispostas, pela Casa Flor.

Da missa solemne, que começou ás 11 horas, foi celebrante o revd. conego Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues, director da Obra da Enthronisação, tendo como ministros os revds. padres Clodoveu Cayres Pinto e Nino Minella, sendo mestre de ceremonias o rev. cura da Cathedral, conego Pio dos Santos.

Ao Evangelho occupou a tribuna sagrada o padre José Maria Natuzzi, da Companhia de Jesus, que discorreu eloquentemente sobre o reinado de Jesus Christo no lar domestico.

A orchestra, composta de senhoras da alta sociedade, executou uma missa religiosa sob a direcção do conego André Arcoverde e acompanhamento ao harmonium pelo professor Savile.

Depois da missa houve benção com o S. Sacramento e consagração das familias ao Sagrado Coração de Jesus.

Ao terminarem foram distribuidas mais de mil imagens, lembrança da primeira festa da Enthronisação do Sagrado Coração de Jesus no lar.

R. L.

## A desorganisação da Marinha

A nossa reportagem de Marinha conseguiu trazer-nos a copia do documento que em seguida publicamos: "Representação endereçada ao sr. almirante chefe do Estado Maior da Armada, pelo capitão de fragata Gentil Augusto de Paiva Meira, actual commandante em exercicio da Defesa Movel do Rio de Janeiro, na ausencia do commandante Francisco de Mattos".

E' interessante este documento, que, por si, dispensa os nossos comentarios.

"Commando da Defesa Movel do Porto do Rio de Janeiro. — Ilha de Mocanguê, em 2 de junho de 1913. — Ao sr. vice-almirante chefe do Estado Maior da Armada.

No dia 19 de maio, o sr. capitão de mar e guerra commandante da Defesa Movel deste porto, transferiu sua insignia para o cruzador "Barroso", por aviso datado de 18 de maio annexado a mesma Defesa juntamente com os cruzadores-torpedeiros "Tupy" e "Tamoyo", e com estes tres navios seguiu em commissão para o rio da Prata, deixando a sede do commando e na sede todos os navios que effectivamente constituem a força naval denominada "Defesa Movel do Porto do Rio de Janeiro" e da qual a portaria n. 1.375, de 23 de abril deste anno me nomeou "immediato do commando da referida força naval".

Quando o sr. capitão de mar e guerra commandante da Defesa Movel retirou-se deste porto fez baixar a ordem do dia n. 19, declarando, no paragrapho 2º, que "na sua ausencia" o sr. capitão de fragata immediato attendesse ao serviço da Defesa Movel.

Para assegurar, aqui no porto do Rio de Janeiro, o commando da Defesa Movel, accphado pelos termos da ordem do dia n. 19, de accordo com resolução vossa e por me caber o posto "ex-vi" dos termos da portaria n. 1.376, e da propria ordem do dia n. 17 do Commando da Defesa Movel que empousou-me nas funções de immediato do commando, fiz ficar a insignia de commandante superior, "capitão de fragata commandando força", no contra-torpedeiro "Pará", dando desta occorrença sciencia á força, pela circular de 20 do mesmo mez.

No dia 22, porém, fiz arriar aquella insignia em obediencia á ordem vossa, e por haverdes assim resolvido, resulta que não me compete substituir o commandante da Defesa Movel. Entretanto, hoje, deixaram o porto desta capital, alguns dos contra-torpedeiros que constituem a Defesa Movel do porto do Rio de Janeiro, e de accordo com ordem escripta vossa — instruções de viagem — estes navios devem reunir-se em S. Sebastião para exercicios em conjunto, cabendo ao mais antigo dos commandantes o commando superior dos navios reunidos.

Está, portanto, a Defesa Movel do Porto do Rio de Janeiro, fraccionada em tres divisões, sendo uma no Rio da Prata, sob o commando do commandante geral; outra a reunir-se em S. Sebastião, sob o commando do commandante mais antigo, e a terceira no porto desta capital, sede do commando, sem commandante. E como se encontre actos officiaes que na ausencia do commandante me asseguram e garantem o exercicio do commando desta força, em paralelo com outros actos, tambem officiaes que me negam esse direito, muito respeitavelmente solicito permissão para vos apresentar a presente consulta, juntado á consulta algumas ponderações, que, da vossa, passão a expor.

A portaria que me nomeou para servir na Defesa Movel, em relação á função diz: Resolvo nomear o capitão de fragata Gentil Augusto de Paiva Meira para exercer, interinamente, o cargo de — immediato do Commando da Defesa Movel do Porto do Rio de Janeiro.

Está, portanto, claramente declarado que a minha função é de — immediato do commando da força. O commandante desta força, na noite de 19 de maio, tendo transferido sua insignia para o cruzador "Barroso", annexado com outros dois navios á Defesa Movel, seguiu para fora do territorio nacional, deixando na sede do commando as outras unidades, que effectivamente constituem a força naval sob seu commando.

Ao immediato do commando da Defesa Movel, além do que estabelece a ordenação como incumbencia de qualquer immediato, deve caber um posto em condições de poder substituir o commandante geral. Entretanto, a unica incumbencia que me foi dada pelo proprio sr. capitão de mar e guerra, foi o commando do quartel existente na ilha local, que apenas serve para serem recolhidos os marinheiros enfermos, os convalescentes e os presos remetidos dos navios.

Ao mesmo tempo que de ordem vossa me era negada a competência para assumir o commando das unidades reunidas nesta sede, o immediato do cruzador "Barroso" assumia as funções de commandante do mesmo navio, na ausencia do commandante effectivo, que seguiu viagem no couraçado "Minas Geraes" para os Estados Unidos da America do Norte e hoje, como acima já ponderei, deixaram a sede da Defesa Movel alguns contra-torpedeiros, que vão operar sob o commando do commandante mais antigo.

Quer dizer: a função do immediato do commandante, sendo substituir o commandante nos seus impedimentos, o immediato da Defesa Movel deveria assumir as funções de commandante neste porto, desde que o respectivo commandante deixou a sede do commando.

Em consequencia do que tenho a honra de expor e estando a incumbencia que me foi dada em contradicção com as disposições da Ordenança e com o que foi executado no cruzador "Barroso" e quanto aos navios desta Defesa Movel, vos consulto, no interesse da disciplina e da boa ordem do serviço, para que vos dignes determinar quaes são as funções que competem ao immediato da Defesa Movel do Porto do Rio de Janeiro, nas seguintes emergencias:

1º — Na sede do commando, reunida toda a força e presente o respectivo commandante, qual a função do immediato?

2º — Na mobilização geral, qual é o posto que compete ao immediato?

3º — Sabendo o commandante geral com parte da força, a quem compete o commando superior das unidades que ficarem e como se exerce o commando?

4º — Ficando na sede da Defesa Movel o commandante e sabendo alguns navios reunidos para commissão em conjunto, a quem compete o commando superior destes navios?

A situação que expozho e para a qual muito respeitavelmente solicito vossa esclarecida attenção, affecta seriamente a disciplina da Defesa Movel, deixando sem commando uma força reunida na sua sede e expondo ao desprestigio um official superior a ella pertencente, desde

que não lhe deve caber outra função que aquella já exposta, não obstante a sua nomeação, por acto official, investido de uma, outra, muito mais importante e de accordo com a sua graduação.

(Assignado) *Gentil Augusto de Paiva Meira*, capitão de fragata, immediato.

Este documento ha de ser tratado e discutido pelo Almirantado nacional, de que fazem parte — dois membros civis — os srs. director geral da Secretaria de Marinha e o director geral da Contabilidade.

Por nossa parte, bem sabemos, que ha de ficar tudo como d'antes; e do programma e concorda com os tempos que correm.

A administração está feita para o fim exclusivo de — fazer politica. Consoante a Marinha com a enfermidade do seu ministro, cujo restabelecimento desejamos... para que não se prejudiquem os beneficios que a sua pasta está prestando á Patria e á Republica.

## FALLENCIAS

M. L. Cardoso Lopes & C., unico credor de Salomann Kaufmann, negociante ambulante, residente á rua 19 de fevereiro 151, por uma nota promissoria de réis 2.901.8600, vencida esta e não paga, e devidamente protestada, requereu no juizo da 1ª vara civil a fallencia do seu devedor.

Proposta a concordata, por este e por amigos accella, vieram Salomann, Burdumann e outro, dizendo-se credores da fallencia e injustamente excluidos, só por não haverem, dentro do prazo marcado pelo juiz, declarado a importancia, origem e classificação dos seus creditos, tendo já entretanto justificado estes, embora passado o prazo, nos termos de art. 87 da lei de fallencias. Requereram por essa razão ao juiz que não se proseguisse no encerramento da fallencia. O juiz da 1ª vara civil, dr. Eliezer Gerson Favares, indeferiu hontem esse requerimento e declarou homologada e julgada cumprida a concordata proposta pelo fallido, para que produzisse seus legaes effectivos.

Pelo juiz da 3ª vara civil dr. Antonio Marques da Costa Ribeiro, foi decretada, a 28 de janeiro deste anno, a fallencia do negociante Alberto Mossur, estabelecido com a "garage" "Passeio Publico", á rua do Passeio n. 65 e rua das Marrecas, hoje Barão de Ladário n. 3.

Requeria a fallencia a firma J. M. Sampaio & C., credora daquelle negociante por uma conta de 1:202\$410.

Feita a concordata, Giovanni Pini, credor privilegiado, della tendo sciencia e allegando que a mesma fora só feita com credores chirographarios, para entrar o fallido na posse da massa sem pagar o seu credito e retirar-se do paiz, requereu ao juiz a rescisão da concordata e a reabertura da fallencia, para que o fallido lhe pagasse o seu credito privilegiado.

Havendo, porém, o requerente, comquanto credor privilegiado, assignado a concordata, e assim não podendo deixar de ficar sujeito aos seus effectos, o juiz indeferiu o pedido.

Aggravando Giovanni Pini, para a 2ª Camara da Corte de Appellação, ordenou esta a reconsideração do despacho, e o fazendo, verificou o juiz da 1ª instancia que, embora houvesse o advogado do requerente assignado a proposta de concordata, era viciada, todavia, que não tinha junta na occasião a procuração nos autos, em nada podendo attingar ao seu constituinte, portanto, a concordata, e assim, deferiu o requerimento do credor privilegiado, declarando hontem reaberta a fallencia de Alberto Mossur, e marcando o prazo de 20 dias para os credores apresentarem os seus creditos e o dia 5 do julho proximo para a assembleia geral dos credores.

Pelo mesmo juiz foi hontem decretada a fallencia da firma Maria Esperidiao & Filho, estabelecida á rua Vinte e Quatro de Maio n. 129, a requerimento de Abil Reze, credor da mesma por uma nota promissoria de 1:000\$000.

O juiz marcou o termo da fallencia a 27 de abril e 20 dias para os credores apresentarem os seus creditos, devendo realizar-se a 7 de julho a primeira assembleia.

No mesmo juizo requereu a propria fallencia Augusto Gonçalves de Carvalho, unico representante da firma A. G. de Carvalho, negociante estabelecido á rua São Clemente n. 18, com fabrica de chinelo movida a electricidade.

Estando arrendado um dos bens da massa, o predio n. 135, á rua Senhor dos Passos, e sendo de toda a conveniencia que a mesma ficasse livre e desembaraçada, conseguindo o syndico Francisco Antonio Barbosa, de accordo com proprietario, rescindir o contrato.

Esta rescisão foi hontem julgada por sentença.

Ainda no mesmo juizo foi hontem homologado o calculo e adjudicação dos bens no inventario de Manoel José da Silva, sendo inventariante Valentim de Almeida Santos.

## EM BUSCA DA MORTE

## KEROZENE, FOGO E PO DE VIDRO

### Na Estrada Real de Santa Cruz

Reside na avenida Machado, Estrada Real de Santa Cruz, a perda Maria da Conceição, de 26 annos de idade, que vive amasiada com João Rangel.

Este, por motivos intimos, altecou hontem com Maria.

A ranaria não se conformou com as observações de seu amasio e resolveu por termo a vida.

Para tal fim Maria quebrou uma garrafa, tritrou os cacos da mesma, e depois de os haver deitado em um copo d'agua, ingeriu o conteúdo.

Mas não julgou ella que só o pó de vidro chegasse.

Foi mais adiante, embueu as vestes em alcool e ateou lhes fogo.

Maria, vendo-se envolvida pelas chammás, gritou por soccorro.

Acudiram aos gritos da tresloucada mulher o seu amasio e mais pessoas da casa. Chamada a Assistencia, foi Maria, apresentando queimaduras generalizadas, removida para o posto e depois internada na Santa Casa.

A policia do 20º districto soube do facto.

# CARTAS PORTUGUEZAS

PORTO, 11 de maio de 1913.

## Atheneu Commercial do Porto-Conferencia do sr. dr. Brito Camacho - Os acontecimentos de Lisboa - Jornal apprehendido-Varias noticias - Fallecimentos

O Atheneu Commercial é a primeira agremiação no seu genero que existe não só no Porto como no paiz.

Possuindo uma casa propria, um lindo palaeço, apenas com o grande defeito de ser insufficiente para tamanha numero de socios, 1.250, tem uma vida absolutamente desafogada, e de anno para anno augmenta o numero dos seus socios. E com razão, porque, mediante a quantia de 600 réis mensaes os agremiados encontram ali uma casa com todas as condições de conforto, toda a qualidade de jogos licitos, um gabinete de leitura, com grande profusão de jornaes nacionaes e estrangeiros, uma bibliotheca com 25.000 volumes, etc., tendo os socios, por aquella quantia mensal, direito á consulta dos medicos da associação.

Um dos principaes motivos, senão o principal, é terem lido sempre as direcções o bom senso de não permitir que entre ali a politica. A negação á sua entrada permite que ali haja socios de todas as facções politicas, evitando assim que lhe succeda, como a muitas outras agremiações, a mais recente das quaes é o Club dos Fenianos, que muito se tem prejudicado, quando não liquidado, por causa das questões politicas.

E' a isso, em grande parte, que o Atheneu Commercial deve o seu progresso, que de anno para anno mais se accentua.

Vem estas considerações, a proposito da conferencia que o sr. dr. Brito Camacho, chefe do partido unionista, realizou ali, hontem.

Houve reticencia em consentir na realização dessa conferencia, por ser o ex-ministro do fomento um politico; elle, porém, comprometteu-se a não tratar de questões partidarias, mas apenas da politica em geral, e por isso lhe foram franqueadas as portas do Atheneu Commercial.

Que disse, afinal, o sr. dr. Brito Camacho?

Coisas muito lindas e muito verdadeiras, "musica celestial" que eu estou, como toda a gente, acostumado a ouvir de todos os politicos, a todos. Quando estão na opposição, mas que no poder tudo muda...

Embora o sr. dr. Brito Camacho, cumprisse aquillo que prometteu, isto é, não tratar de questões de politica partidaria, elle veio fazer a conferencia ao Porto para... puxar a brasa para a sua sardinha.

Ha dias, fundou-se no Porto o Centao unionista, do qual grande quantidade de socios — uns cem ao todo — são medicos. Como era natural, o sr. dr. Camacho, se viesse inaugurar o seu Centro, teria apenas a união-aquelles seus correligionarios, o que não seria das coisas agradaveis. Assim, vindo ao Atheneu não tinha caracter politico a sua apresentação e fazia a sua propaganda. E digo propaganda, porque o ponto que elle de principio abordou, foi o de preterir desfazer o erro em que muita gente está na crença de que elle é regionalista.

Eu creio que não fica mal a ninguém ser regionalista, porque todos nós o somos ou devemos ser mais ou menos; mas, elle negou essa arguição, dizendo que quando foi ministro prestou mais serviços ao centro e norte do paiz do que ao sul, e nomeadamente ao Alentejo, de onde é natural. E se um dia, por expiação dos seus peccados, (lexical) voltar a ser ministro, provará com factos que attenderá ás mais instantes necessidades do paiz, sem querer saber da divisão geographica.

Manifestou-se abertamente a favor da descentralização e autonomia dos municipios, os quaes, têm de ser remodelados e entregues a individualidades de prestigio, como succedia antigamente, não comprehendendo que passados dois annos e meio de Republica ainda se mantenha a dictadura administrativa, e não se tendo feito eleições camarárias e parochiaes. O que elle não disse, porém, é que tem culpas em cartorio quanto a permanencia dessa indecorosa dictadura. Condenam os processos adoptados para a repressão da emigração, dizendo, e com razão, que esse exodo se reprime, conseguindo melhorar as condições das classes operarias rurais. E tanto assim, que a emigração é principalmente do centro e norte do paiz, sendo uma anomalia no Alentejo, porque ali as classes trabalhadoras ganham agora salarios tres vezes maiores que ha 12 annos. Sobre instrução disse que ella tem progredido bastante, não devendo ser agora a media dos analfabetos superior a 60 por cento. O nosso principal mal-estar não é, portanto, devido ao analfabetismo, mas á falta de homens de alta convergadura para bem orientarem o paiz e os seus dirigentes. Isso, porém, não se dá só na politica, dá-se em todas as classes. Não ha motivos, disse o sr. dr. Camacho, para o pessimismo de muitos e o indifferentismo de muitos mais. Era preciso e conveniente que o indifferentismo acabasse e todos os bons portuguezes se integrassem nos principios republicanos e todos com dedicação e fe coadjuvassem os governantes para que se não de razão ás palavras do estadista inglez que—endente deverem desaparecer as nações moribundas.

Foi isso, em resumo, a conferencia.

Afinal, estas palavras são semelhantes ás do chefe do partido evolucionista, sr. dr. Antonio José de Almeida, pregando a politica de atracção, que os seus adversarios, sem reclusão, alcançaram de politica de "traição", sendo posto a circular de maquiavellosa, o epitheto de "adhesivo" a todos aquelles que de boa vontade e munidos apenas por intuitos patrióticos, estavam dispostos a prestar o seu auxilio ao paiz, auxilio que não prestaram, porque

se retrahiram, ao verem o arreganho e até os insultos com que eram recebidos... quando se filiavam nos "outros".

Essa politica de atracção foi tão insensata e insultuosamente recebida na ponta das espadas, que ha de levar muito tempo a effectivar-se. E podia ter sido tão facil...

\*\*\*

A respeito dos acontecimentos de Lisboa já quasi se não fala.

Reuniram-se as agremiações do partido republicano democratico, e resolveram prestar completo apoio ao procedimento do governo.

O mesmo fez a commissão administrativa da Camara Municipal do Porto, que, como se sabe, foi nomeada pelo sr. dr. Affonso Costa.

Tambem a Camara resolveu adiar, por causa dos ultimos acontecimentos, as festas que tenciona promover em signal de regosio pela aprovação do projecto sobre Leixões.

\*\*\*

Foi hontem apprehendido o semanario monarchico, "O Correo".

Reapparecerá na proxima terça-feira, depois de substituídos por outros, uns artigos apontados pelo governador civil.

A Camara Municipal, nomeou uma commissão de estetica, que superintenderá sobre as construcções e obras a realizar na cidade.

Ficou assim constituída:

Presidente, o presidente da Camara em exercicio; vice-presidente, o director da Escola de Bellas Artes; secretario, Acacio Lino; vice-secretario, José Teixeira Lopes; vogaes, Antonio Teixeira Lopes, Julio Ramos e João Grave; vogaes substitutos, João Augusto Ribeiro, Antonio Carneiro Junior e Leandro de Moraes.

Oxalá, que os actos desta commissão correspondam á competencia que tem inquestionavelmente os membros que a compõem.

Uma commissão de 40 senhoras, pertencentes a distinctas familias da Foz de Douro, li pedir ao governador civil, que autorizasse a abertura da igreja daquelle freguezia, para ali continuar a ser exercido o culto catholico.

O chefe do districto, depois de consultar o ministro da Justiça, acquiesceu ao pedido.

Evadiram-se da Penitenciaria de Coimbra os presos Manoel Magalhães e seu primo Antonio Magalhães, ambos implicados no "complot" de Cabeceiras do Basto, o primeiro condemnado em oito annos de Penitenciaria e 10 de degraço, e o segundo em dois annos de Penitenciaria e tres de degraço.

\*\*\*

Falleceu Jayme Vallado, "sportman" distincto, japona, estroina e bohemio como ninguém o foi mais, gosou demasiado a vida, numa insaciavel ambição de prazer e por isso a apressou, morrendo muito novo.

Falleceram no Porto: d. Aurora da Conceição Carracedo e Silva, esposa de Manoel Alfredo Rodrigues da Silva; Joaquim Rodrigues Cardoso Pinto; Manoel Ribeiro Fernandes, capitalista; Alberto Joaquim Vieira, irmão do dr. Manoel Joaquim Vieira, conservador do registro federal; d. Maria Joaquina de Jesus, mãe de Delphin, Antonio e Manoel Ferreira Moreira; Carlos Gomes de Oliveira, ha pouco regressado do Brasil; João Carlos Ratto, negociante; d. Theresia Elvira da Cunha Oliveira, esposa de João Sampaio de Oliveira; d. Maria da Cunha Menezes, irmã do dr. Carlos Menezes e de Antonio e Eugenio Menezes; e Sylvestre Bom Ferreira, industrial.

Tambem falleceram: em Gaia, José Augusto de Moraes e d. Miquelina Pinto Cardoso, avô de Manoel Cardoso Martins; em Braga, Benedicto José Dias da Costa, empregado commercial, natural de S. Paulo, (Brasil); Alfredo Ferreira Senella, de Cellerós; Domingos José da Costa, industrial; em Guimarães, d. Candida-Rosa da Silva e Souza, antiga professora no Asylo de Santa Eulphania; em Trésóras, (Baía), d. Luiza Rosa Barbosa, proprietaria; nas Caldas das Taipas, João Baptista Filgueiras Junior, antigo escriptor; em S. Cosmado, (Anamar), o proprietario Joaquim Augusto de Quelroz; em Craspos, (Braga), o proprietario Francisco Pereira Dias de Apatio; em Viana, d. Maria da Costa Jacome, Manoel de Passos Vianna e d. Maria Rosa Penedo; em Trancoso, d. Josepha de Carvalho Machado, mãe do major de infantaria Ezequiel de Carvalho Machado; rev. Antonio Fortunato da Cruz Monteiro, que foi parcho da freguezia de Frechas; em Santo Thyrsio, o sollicitador José Resto Corrêa, que foi fundador do "Jornal de Santo Thyrsio"; em Taboá, Domingos Neves Pereira de Castro.

Em Villa Real, suicidou-se, com um tiro no peito, João Corrêa Taborda, genro do barão de Gominhas.

MARCOS GUEDES.

## CRIME?

### Na ilha do Governador

Hontem, de manhã, na praia da Engenhoca, na ilha do Governador, foi encontrado por alguns populares, um feto do sexo masculino e de cor branca.

O facto foi communicado ás autoridades do 28º districto, que remetteram o feto para o Necroterio da Policia.

Sobre o facto foi aberto inquerito.



# ULTIMAS NOTICIAS

## PRIMEIRAS

ZACCONI

"O novo idolo", de F. de Currel

O autor da peça «O Novo Idolo», hontem representada no Theatro Municipal, embora seja uma das mais completas organizações de dramaturgo do nosso tempo, ainda permanece ante os olhos da platéa carioca sem a fama com que a Europa já o consagrou.

François de Currel, que começou a sua vida literaria como romancista, é o autor admirado de diversas peças, entre as quaes se contam «L'envers d'une sainte», «Les fossiles», «L'inité», «La figurante» e «Le repas du Lion» todas expostas ao publico através da scena do «Théâtre Libre».

Apezar da excellencia de suas obras e do exito que ellas costumam obter, o nome de François de Currel não costuma figurar no repertorio das companhias dramaticas que vêm fazer estacão na America do Sul.

Pois, com franqueza o dizemos, melhor fôra nos darem mais de Currel e menos Bourget...

Peça como a que hontem ouvimos satisfaz a mais aguda exigencia. O assumpto é bello, a forma é perfeita e os dialogos são desenhados com rara felicidade. A exposicão dos caracteres é segura, inconfundivel e o surtido drama é marcado por mão de mestre. Entretanto — e ahi está talvez o motivo da não inclusão de Currel nos repertorios correntes — uma peça como a de hontem exige um Zacconi para interpretar-a, tacs as difficuldades que encerra.

O eminente artista, que está a findar a sua magnifica serie de espectaculos, pôde acrescentar o papel do medico Albert Donnat á galeria das suas mais perfeitas creações. No tipo desse infeliz homem de sciencia que, para reconquistar o amor da esposa posta á margem pelo obsecacão na pesquisa de laboratorio, vai ao sacrificio de inocular no proprio sangue a morte lenta e fatal de um virus canceroso, Zacconi tem um trabalho surpreendente, quer na apresentação do conjunto quer nas minudencias de espantosa verdade.

Albert Donnat, que fazia do corpo condemnado dos tuberculosos e dos paralyticos o campo vivo das suas experiencias, errou uma vez porque certa cliente sua, declarada tísica, se restabeleceu da tuberculose para vir a morrer do cancro que elle lhe infiltrara no sangue. Luiz, sua esposa, declara-o criminoso e o repudia. E o illustre medico resolveu matar-se, mas de um modo nobre, offerecendo a sua vida em holocausto á sciencia e á humanidade.

Ao lado de Zacconi, num papel de grande vibração, a sra. Ines Cristina alcançou tam bem novo triumpho.

Pena foi que a casa estivesse vazia. Quem decifrá o segredo do nosso publico? — O. L.

## O movimento da Alfandega de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 6 (A. A.) — Durante o mez ultimo entraram nos armazens da Alfandega, 34.432 volumes, sahram 26.280, por fora foram entregues 106.702 volumes e arrecadou em ouro 683.363\$133 e em papel 1.238.752\$958, total, 1.922.115\$118; em igual periodo do anno ultimo, em ouro 41.398\$812 e em papel 700.729\$788, total 1.100.697\$33.

## A industria das carnes frigorificas argentinas

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — Os syndicatos exploradores da industria de carnes frigorificas argentinas em Londres, approvaram o projecto do dr. Adolfo Mujica, ministro da Agricultura, que determina a limitação da matança de gado destinado á exportação na Argentina.

De accordo com esse projecto, serão abatidas semanalmente somente 4.000 rezes, fixando-se tamem um imposto penal de cem pesos sobre cada rez abatida além desse numero por qualquer dos industriales.

Actualmente cada frigorifico pertencente ao «trust» explorador do mercado de carnes, sacrificará 5.000 rezes destinadas ao consumo estrangeiro.

## A viagem do dr. Lauro Muller

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — O commandante do navio-escola «Presidente Sarmiento» communicou ao ministro da Marinha, almirante Saenz Valiente, que foram trocadas em Barbados, carinhosas demonstrações de fraternidade, entre aquelle navio e a esquadriha brasileira que alli se achava fundeada e que conduz aos Estados Unidos da America, o dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores do Brasil.

## Um estranho caso

PORTO ALEGRE, 6 (A. A.) — No hospital da Santa Casa, foi feita a operação de talha da bexiga num enfermo alli recolhido, sendo extrahido um pedaço de taquara de um centimetro e meio de comprimento.

Tal corpo alli se achava ha 16 annos, devido a uma queda que a victima dera de um cavallo, recebendo forte contusão no assento, cravando-se-lhe provavelmente no corpo, nessa occasião, o tal pedaço de taquara.

## Mais um andarilho

FLORIANOPOLIS, 6 (A. A.) — Chegou a esta capital o andarilho italiano Miguel Angelo, que, segundo affirma, está percorrendo o territorio nacional ha doze annos.

Acaba de passar pelos municipios do norte deste Estado e pretende proseguir a sua viagem dirigindo-se para os municipios do interior.

## Cavallos arabes para o Paraná

CURITYBA, 6 (A. A.) — O capitão Antonio Francisco segue para a Asia Menor afim de comprar cavallos de pura raça arabe para introduzir no Estado por sua conta propria.

## Em São Paulo cõe uma chuva de pedras, que damnifica a lavoura

S. PAULO, 6 (A. A.) — Na madrugada de hontem desabou forte chuva de pedra, acompanhada de trovões e descargas electricas, nos municipios de Casa Branca, Amparo e Serra Negra, damnificando a lavoura, principalmente a do café que, consta da colheita que estão fazendo.

## Noticias de Portugal

### O julgamento do capitão Rodrigues de Sá

LISBOA, 6 — Começou hoje o julgamento do capitão Rodrigues de Sá, accusado de ter dado um desfalque no «cofre do regimento de infantaria 5».

O capitão Rodrigues de Sá nega que tenha sido o autor do desfalque, declarando ter o mesmo relação com os acontecimentos do dia 27 de abril findo e responsabilizando o anterior thesoureiro capitão Lima Dias, que está preso em Angra do Heroismo.

### O dr. Affonso Costa apresenta uma proposta ao Parlamento

LISBOA, 6 — O dr. Affonso Costa apresentou ao parlamento uma proposta convertendo os direitos de mercê e os emolumentos em sellos e addicionaes num imposto unico que se denominará direito de encartes, e do qual ficarão isentos os funcionarios cujos vencimentos sejam inferiores a 360 escudos.

### A temperatura em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 6 (A. A.) — Hontem a temperatura nesta capital, foi maxima 14,4 e minima 9,9.

## O XARQUE

PELOTAS, 6 (A. A.) — Na «tablada» desta cidade foram abatidas ante-hontem 2.992 rezes.

### A divisão que foi á Argentina

O chefe do estado-maior da Armada recebeu telegramma do capitão da mar e guerra Francisco de Mattos, communicando-lhe que a divisão que foi á Argentina sob seu commando chegou a Santa Catharina.

## O «Parahyba»

Partiu hontem para a Ilha Grande, afim de se reunir aos navios que alli estão fazendo exercicios, o contra-torpidoeiro «Parahyba».

### O enterro de um estadista chileno

SANTIAGO, 6 (A. A.) — Esteve imponente o enterro do estadista sr. Amúnategui, cuja morte foi muito sentida.

## Os moedeiros falsos na Argentina

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — Por intermedio do ministerio do Exterior, o governo pediu á justiça da Hespanha a extradição de Marcellino Gomez Aleas, que se acha implicado na falsificação de notas de banco, de mil e de cinquenta pesos, ultimamente descoberta pela policia desta capital.

## O inverno na Argentina

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — Os campos e as casas dos arredores desta capital amanheceram cobertos por um lençol de neve. O thermometro mantem-se abaixo de zero.

## Roubo na Alfandega de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 6 (A. A.) — Ha muito tempo que varios negociantes desta praça, ao abrirem caixas procedentes da Alfandega, encontravam as mesmas completamente vazias, sendo por tal motivo, de vez em quando, despedidos empregados de baixa categoria daquelle repartição.

Tendo tido, agora, conhecimento do facto, a policia iniciou diversas diligencias, visitando casas suspeitas e encontrando grande quantidade de lençoes de seda; artigos para homens, extractos, peças de algodão, tres grandes malas cheias de varios objectos de armario, crystaes de Baccarat, guardas-chuva de seda, finos talheres e uma infinidade de objectos de luxo.

Foram presos varios serventes, proseguindo as diligencias.

Os objectos apprehendidos são em numero superior a cinco mil.

PORTO ALEGRE, 6 (A. A.) — A policia prosegue nas diligencias sobre o roubo de mercadorias da Alfandega.

Foram apprehendidas novas mercadorias avaliadas em alguns contos, sendo presas mais dois serventes, que confessaram o roubo.

### O dia de 8 horas em Montevideo

MONTEVIDEO, 6 (A. A.) — Os socialistas organizam um «meeting» em favor do projecto que fixa o dia de oito horas de trabalho para os operarios.

### Prisão de um jornalista em Montevideo

MONTEVIDEO, 6 (A. A.) — Foi hoje preso o jornalista Ricardo Paseyro, assassino do sr. Pendula, gerente da Succursal do Banco da Republica, em Dolores.

### O novo presidente do Senado da Hespanha

MADRID, 6. — Segundo consta em rodas officias, caso o sr. Montero Rios persista em resignar o cargo de presidente do Senado, o governo conceder-lhe ha demissão, nomeando para substitui-lo o sr. Garcia Prieto.

## A SITUAÇÃO DOS BALKANS

### O conselho de ministros da Bulgária teria pedido demissão

LONDRES, 6 — O correspondente do «Daily Telegraph» em Belgrado communica ao seu jornal constar na capital servia que o conselho de ministros da Rumania havia pedido demissão e seria substituido por um ministerio composto de elementos abertamente hostis á Bulgaria.

### Um «dreadnought» para a Grecia

ATHENAS, 6. — O jornal «Le Patras» assegura que o governo resolveu mandar construir um «dreadnought» de 19.500 toneladas.

### Gregos e bulgaros continuam em preparativos militares

LONDRES, 6. — Telegramma de Salonica para o «Daily Telegraph» affirma que os gregos e bulgaros continuam em activos preparativos militares como se estivesse imminente o rompimento de hostilidades entre elles.

Accrescenta o mesmo despacho que a Grecia recusou ceder os seus navios para o transporte das tropas bulgaras de Tchatalja, que o gabinete de Sofia resolveu mandar para Kavalla.

### Os habitantes de Durazzo protestam contra a annexação

ROMA, 6 — O «maire» de Durazzo, na Albania, telegraphou ao ministro das Relações Exteriores, marquez de San Giuliano, protestando, em nome dos habitantes daquela cidade, contra a sua annexação á Grecia.

### Demissão do gabinete bulgaro

SOFIA, 6. — Affirma-se em rodas semi-officiaes que o rei Fernando aceitou o pedido de demissão do gabinete, acrescentando-se que vai chamar o sr. Danell para constituir novo gabinete.

### Reunião da Conferencia da Paz em Londres

LONDRES, 6 — Os delegados turcos e balkanicos á Conferencia da Paz estiveram hoje reunidos no Foreign Office, mas não tomaram deliberacão alguma. Amanha effectuarão nova reunião.

### Os representantes do Senado argentino nas festas de inauguração do monumento a Avellaneda

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — O «Senado» noticiou hoje os seus representantes nas festas da inauguração da estatua a Avellaneda, realinhando a escolha nos dñs. Illigoyen e Carbo.

Representação tambem o «Senado provincial» os dñs. Riestra e Quesada.

Todas as Provincias da Republica e Institutos das diversas capitães enviam delegados ás mesmas festas.

### A encampação da companhia Eclairage e a proposta de compra da mesma pela Light

S. SALVADOR, 6 (A. A.) — Na sessão de hoje do Conselho Municipal foi apresentado um parecer approvando o acto do Intendente quanto á encampação da Companhia Eclairage e quanto á proposta de compra da mesma apresentada pela Light & Power, indo os papeis com vista ao conselho Tertuliano Góes.

### O paquete «Max»

FLORIANOPOLIS, 6 (A. A.) — Afim de submeter-se á vistoria nelle requerida, zarpou hoje directamente para ahi o paquete «Max», da empresa nacional Hoepock & Comp.

### Alterações no orçamento argentino

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — Não obstante haver sido approvado o orçamento para o exercicio corrente, pelo Senado, a Camara dos Deputados ainda fará algumas alterações, reenviando-o ao Senado.

As alterações dizem respeito á parte referente ás Obras Publicas.

### Novelli em São Paulo

S. PAULO, 6 (A. A.) — O actor Ermete Novelli, dará hoje no theatro Colombo, desta capital, o seu ultimo espectáculo, com a peça «A morte civil».

### Foram pronunciados os assassinos do tenente Oliveira

S. PAULO, 6 (A. A.) — O juiz criminal pronunciou Benedicta de Oliveira Israel Coimbra e Benedicto Silva como autores do assassinato do tenente João de Oliveira, vulgo «tenente Galinha».

### O tiro Rio Branco, do Paraná

CURITYBA, 6 (A. A.) — A officialidade do Tiro Rio Branco officiou ao presidente do tiro, tenente Leonidas Marques, pedindo collectivamente demissão dos seus postos, pelo motivo de não ter sido reentregue ainda o armamento aquella sociedade de tiro.

### O frio no Chile

SANTIAGO, 6 (A. A.) — O thermometro registrou hoje, quatro graus abaixo de zero, nesta capital.

### Os liberaes negam apoio ao governo do Chile

SANTIAGO, 6 (A. A.) — Os liberaes negam apoio ao governo, conservando-se firmes nos seus principios politicos.

### O caso das cordas ao monumento de Joanna D'Arc—Um discurso do ministro do interior da França—Uma interpellação ao governo

PARIS, 6. — O ministro do Interior, sr. Klotz, respondendo ao discurso do deputado Painlevé, sobre caso das cordas destinadas ao monumento Jaanna d'Arc, justificou o acto do governo mandando abrir novo inquerito sobre o facto e determinando que o director da policia continuasse no exercicio de suas funções.

Em seguida, a Camara approvou por 267 votos contra 257, que a questão levantada pelo referido deputado fosse transformada numa interpellação, com que aliás, não estava de accordo o sr. Barthou, presidente do Conselho.

### Um grande incendio em Londres

LONDRES, 6. — A «Mudie's Select Library» foi hoje quasi totalmente destruida por um incendio, no qual arderam cerca de trinta mil volumes. Os prejuizos são enormes.

### O navio belga «Kurland» seriamente avariado

ATHENAS, 6. — O navio belga «Kurland» bateu numa mina á entrada do Pirou, ficando gravemente avariado.

Por enquanto, ainda não ha noticias positivas sobre a extensão do accidente.

### A policia de Paris realiza buscas em casas de anti-militaristas

PARIS, 6. — A policia deu hoje rigorosas buscas em casas de anti-militaristas, apprehendendo muitos documentos e folhetos destinados á propaganda nos quartéis.

### IRMÃO CONTRA IRMÃO

### Tiros de revolver

#### Na rua Lopes das Cruz

Gertrudes Pereira Ramos, residente á rua Lopes das Cruz n. 165, é irmã do empregado da Estrada de Ferro Central do Brazil Alfredo Fernandes, com quem, ha tempos, por questões de familia, cortou relações.

Hontem, cerca de 3 horas da tarde, Gertrudes foi surpreendida em casa com a presença de Alfredo, empunhando um revolver.

Temendo que seu irmão a agredisse, Gertrudes tratou de fugir pelos fundos da casa. Isto deu motivo a Fernandes puxar o gatilho da arma que trazia e fazer successivos disparos, não atingindo o alvo nenhum dos projectis.

Dado alarme pela ysinhança, compareceu ao local a policia, que prendeu Alfredo e conduziu-o á delegacia do 19.º districto.

Ahi foi elle autoado em flagrante e recolhido ao xadrez.

### Exposição de arte alemã em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — O dr. Saenz Pena, presidente da Republica, e o sr. Ernesto Bosch, ministro das Relações Exteriores, inauguraram a exposição de arte alemã.

### O tempo em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — A temperatura tem decrescido bastante, nesta capital. Hoje, foram registrados pelo thermometros dois graus centigrados abaixo de zero.

O frio, que tem sido secco, melhora muito os effeitos da baixa temperatura.

### A questão Chile-Perú

LIMA, 6 (A. A.) — O sr. Alfredo Irazabal, ministro do Chile no Brasil, entrevistado pela imprensa desta capital, acerca da questão Chile-Perú, negou-se a fazer qualquer declaração e a dar qualquer opinião a respeito.

### O 2.º premio de paisagem do Salão de Paris

PARIS, 6. — O pintor Valenzuela Llanos, que expoz diversos quadros no Salon de Paris, obteve o segundo premio de paisagem, que consta de uma medalha de prata.

### Morte de um tenente hespanhol em Larache

MADRID, 6. — Telegramma recebido nesta capital informa que entre os hespanhoes mortos no ataque de Larache figura um tenente do exercito.

### Criminosos presos

Foram presos hontem, por agentes do Corpo de Segurança Publica, os ladrões Abraham Ouziel e Jacob Cahen.

Esta diligencia foi effectuada á requisição das autoridades de S. Paulo.

Abraham e Jacob são accusados de haverem praticado naquella capital um importante roubo.

No inquerito aberto ficou apurada a veracidade da accusação, pelo que foram ambos pronunciados.

Os delinquentes haviam fugido para aqui e disto só hontem teve sciencia a policia de São Paulo.

Os presos têm um outro companheiro que tambem tomou parte no assalto, mas que está foragido no Amazonas, de onde regressará brevemente.

Hoje deverão seguir para S. Paulo os dois presos, acompanhados por dois dos nossos agentes.

### O sr. Julio Brandão passa o governo municipal ao sr. Gonçalves Cruz e embarca para o Brasil

BAHIA, 6 (A. A.) — Hoje, ás onze horas da manhã, estiveram reunidos na Secretaria da Intendencia todos os membros do Conselho Municipal funcionarios e representantes da imprensa.

O dr. Julio Brandão usou da palavra, passando o governo do municipio ao mosenhor Gonçalves Cruz, presidente do Conselho, apresentando-lhe todos os funcionarios.

O mosenhor Cruz, agradeceu as referencias dizendo que procuraria desempenhar o cargo de accordo com as suas forças, contando com a bo vontade de todos os funcionarios.

Em seguida o dr. Julio Brandão, em companhia dos presidentes do Senado e da Camara, seguiu para o Arsenal de Marinha, onde embarcou no vapor «Araguaya».

No Arsenal de Marinha aguardavam a chegada do dr. Julio Brandão, alem de grande multidão, o dr. J. J. Seabra, governador do Estado, dr. Arlindo Fragozo, chefe de policia, presidentes e membros da Camara e Senado, todos os membros do Conselho, autoridades e representantes da imprensa tocando por occasião do embarque uma banda de musica.

Organizada uma flotilha de lanchas espedicas foi transportando o dr. Julio Brandão e seu pai para bordo do «Araguaya».

### A princeza Nathalia de Montenegro chega a Roma

ROMA, 5. — Em companhia dos seus tres filhos chegou hoje a esta capital a princeza Nathalia, esposa do principe Mirke, de Montenegro.

### A revolução no Mexico — O combate de La Canada

MEXICO, 6. — Informam de Laredo que no combate travado entre as forças federaes e os rebeldes, a 3 do corrente, em La Canada, morreram cento e vinte rebeldes e vinte federaes.

### A internacionalisação de Tanger

PARIS, 6. — Diz o «Petit Parisien» que será brevemente assignado o decreto sobre a internacionalisação da cidade marroquina de Tanger.

### A imigração para São Paulo

SANTOS, 6 (A. A.) — Chegaram pelo vapor «Itaituba» 11 imigrantes e pelo «Jupiter» 23.

### Um hypnotizador preso no Chile

SANTIAGO, 6 (A. A.) — Foi preso o hypnotizador Onofroff, sendo recolhido á Penitenciaria como simples charlatão.

### Politica Argentina

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — Está novamente correído com grande insistencia o boato da proxima nuncia do general Gregorio Velez, ministro da guerra, e do dr. Garro, ministro da Justiça e Instrução, á politica.

### Monumento a Avellaneda

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — O dr. Saenz Pena, presidente da Republica, todos os ministros, membros do Parlamento e dos tribunales irão assistir no proximo domingo a inauguração da estatua do ex presidente da Republica, Nicolau Avellaneda, na cidade por elle fundada e que tem o seu nome.

### Perseguição contra os «blancos» em Rivera

MONTEVIDEO, 6 (A. A.) — O jornal «La Democracia» protesta energicamente contra a perseguição que em Rivera estão soffrendo os «blancos».

A população daquela cidade armou-se contra a autoridades que exercem toda a especie de violencia.

### O presidente da França vae a Toulon passar revista á esquadra

PARIS, 6. — O presidente Poincaré partirá hoje para Toulon onde vae passar revista á esquadra.

Seguiram em companhia de s. ex. os srs. Baudin e Etienne, ministros da marinha e da guerra.

### As corridas do Derby de Epsom — O premio «Oaks-Stakes» — «Jest», em 1.º lugar

LONDRES, 6. — Nas corridas de eguas que o Derby de Epsom realizou hoje, para a disputa do premio «Oaks-Stakes», venceu em primeiro logar, «Jest», em segundo «Depêche» e em terceiro «Arda».

## A PEDIDOS

### ENTERROS

### ELIZABETH DE NORONHA

O primeiro-tenente Carlos Frederico de Noronha senhora e filhos; almirante Carlos Frederico de Noronha; senhora e filhos, almirante Julio Cesar de Noronha; senhora e filhos, dr. Antonio Henrique de Noronha, senhora e filhos, dr. Gregorio de Mello e Cunha e senhora, viuva general Noronha e filho; Maria Theodorica Noronha Souto; paes, irmãos, avós, tios e primos da innocente Elizabeth participam aos demais parentes e amigos o seu fallecimento, e convidam a acompanharem o seu enterramento, hoje, sabado, 7 do corrente, ás 5 horas da tarde, sahindo o feretro da rua General Polidoro n. 122, para o cemiterio de S. João.



## GUERRA

Foi designado para servir no Collegio Militar de Barbacena o 1º tenente medico do Exército, dr. José Uchôa de Campos.

O commando do 56º batalhão de caçadores submetteu a apreciação da autoridade competente, afim de ser estudado convenientemente, o trabalho do sr. capitão Henrique Roberto Burel sobre instruções de combate e da marcha da arma de infantaria.

Foi concedido quinze dias de dispensa do serviço ao 2º tenente Antonio Rabinheiro de Mattos, que hoje se apresentou a esta repartição.

Foram transferidos os segundos tenentes Olegario Rodrigues Ramos e Joaquim Candido Pinheiro Rego, este do 13º para o 14º regimento, e aquelle do 14º para o 13º regimento de infantaria.

De accordo com o disposto no aviso de 5 de maio de 1907, foi transferido do 14º regimento de infantaria para o Asylo de Invalidos da Patria, o 1º sargento addido ao 3º regimento da mesma arma, João Rodrigues da Costa.

Por esta chefia foi transferido da 13ª região militar para o batalhão provisório de caçadores, o musico de 3ª classe, addido ao 3º regimento de infantaria, Raymundo Nery da Costa.

Apresentaram-se hontem a este departamento, os seguintes officiaes: major Horacio Caetano dos Santos, do 6º regimento de infantaria, por ter seguido a reunir-se a seu corpo; capitães Antonio Dias Teixeira de Mesquita, do 6º regimento de cavallaria, por ter sido transferido, e André Avelino de Oliveira Bastos, aggregado a arma de infantaria, por ter concluido um anno de aggregação; primeiros tenentes Euclydes de Oliveira Figueiredo, do 1º regimento de cavallaria, por ter sido transferido; segundo tenente Orlando de Assis Baptista, do 55º batalhão de caçadores, por ter sido classificado; aspirante a official Franklin Barbosa Lima e Othon Carvalho de Oliveira, este por ter sido nomeado para o cargo de agente da fabrica de polvora da Estrella e aquelle por ter sido designado da Escola Militar, e sido classificado no 1º batalhão de artilharia.

Conforme communicou o coronel director do Hospital Central do Exército, realizou-se o concurso para internos de medicina do mesmo hospital, deixando de comparecer dois dos candidatos inscriptos, e tendo sido classificados, com 20 pontos Jorge Malheus de Lima e com 19 pontos José Thomaz de Avila Nabuco.

O sr. ministro da Guerra, por despacho de 2 do corrente, deferiu o requerimento em que o 1º tenente do 8º regimento de infantaria, João Florenço da Costa, que se achava em tratamento no Hospital Central do Exército solicitara permissão para continuar o seu tratamento em casa de sua familia, no Estado da Bahia, pelo que deverá ter alta do referido hospital.

O sr. ministro da guerra declara que concede as seguintes permissões: Para ir a cidade de Barbacena, ao 1º tenente intendente Matheus Evangelista Pereira de Carvalho;

para aguardar em Porto Alegre a sua classificação, ao 1º tenente de cavallaria, Armando de Paula Chaves;

finalmente, para demorar-se mais quinze dias em transito nesta capital, ao 1º tenente de cavallaria, Joaquim Alves Pereira da Rocha.

O sr. ministro da Guerra declara que dá permissão para aguardar em Porto Alegre sua classificação, onde poderá demorar-se, o 1º tenente de cavallaria, Armando de Paula Chaves.

O sr. ministro da Vição e Obras Publicas communicou ao sr. ministro da Guerra haver autorizado o director da Estrada de Ferro Central do Brasil, a dispensar o 2º tenente Alberto Loyrand, da pratica que se acha na mesma estrada.

Foram classificados na arma de infantaria, os seguintes officiaes: No 1º regimento, o 2º tenente João Moreira de Castro e Silva; no 2º regimento,

o 2º tenente Filomeno de Assis Brandão; no 4º regimento, os segundos tenentes Antonio Franca Gomes e Affonso Ribeiro; no 6º regimento, o 1º tenente Carlos Araripe de Albuquerque; no 7º regimento os segundos tenentes Lindolpho Ferreira de Freitas, Agenor de Mello Corrêa e Norou Gilberto de Moraes Guerra; no 8º regimento, o 1º tenente Octavio Felix Ferreira e Silva; no 11º regimento, o 1º tenente Adherbal de Castro e Silva; no 18º regimento, o 1º tenente Julio de Souza Couceiro; no 14º regimento, os primeiros tenentes Theophilus Ribeiro da Fonseca e Julio Indio Parinlin Pereira; no 46º batalhão de caçadores, o 2º tenente José Augusto da Costa Leite; no 48º batalhão de caçadores, o 2º tenente Pedro Fernandes de Oliveira Junior; no 52º batalhão de caçadores, o 2º tenente José Norival Francisco de Lemos; na 2ª companhia isolada, o 2º tenente José Pinheiro Bezerra de Menezes; na 6ª companhia isolada, o 2º tenente Euripedes Esteves de Lima; na 12ª companhia isolada, o 2º tenente Antonio Thomé Rodrigues, e na 1ª companhia de metralhadoras, os segundos tenentes excedentes, Alberto Pereira Passos, Alvaro Augusto Frias Villar e José Luiz Godolphim.

O sr. ministro da Guerra mandou contar como tempo de serviço pelo dobro, para os effectos da reforma, ao major graduado reformado do Exército, José Francisco Pereira Campos, o periodo decorrido de 1º de março a 2 de junho de 1870, em que permaneceu no Paraguay, após a terminação das hostilidades com aquella Republica.

Serviço para hoje: Superior de dia, o sr. capitão, Oscar Gualberto Dias Moura; Auxiliar do official de dia, o amanuense Oscar Leite. Uniforme, 4º.

## ROUBO DE JOIAS NO VALOR DE 8:000\$

No Hotel Victoria

Ao delegado do 6º districto queixou-se o coronel Lobo de Azevedo, residente no Hotel Victoria, a rua do Calte, de que audaciosos ladrões haviam penetrado no commodo por S. S. occupado, naquelle hotel, roubando varias peças de roupa e uma caixa contendo joias, avaliadas ao todo em 8:000.000.

A policia do 6º occultou o facio a reportagem, afim de, caso as joias não sejam apprehendidas, não vir o publico a saber do roubo.

## ACÇÃO ORDINARIA

## Rejeição de embargos do executado

Richard George Reid, tendo obtido sentença em seu favor contra Ernesto Durish, em acção ordinaria que propuzera para pagamento de divida commercial illiquida, extrahiu carta de sentença e citou ao mesmo Durish para vir na primeira audiencia ver se lhe apresentar artigos de liquidação.

Allegava então que da carta de sentença constava que o réo fora condemnado a pagar 10 \$ dos lucros líquidos que lhe coubessem, como agente vendedor da magnesia fluida de Murray, a serem liquidados na execução; que esses 10 \$ deviam ser calculados pelas vendas effectuadas pelo réo na vigencia do contracto entre ambos ajustado.

A execução oppoz o réo embargos que foram hontem julgados pelo juiz da 4ª vara civil, dr. Eliezer Gerson Tavares, que, attendendo a que o embargante Ernesto Durish está na obrigação de entregar ao embargado 10 \$ dos lucros que individualmente lhe cabem na venda da magnesia de Murray durante o prazo de 10 annos a contar de 1 de janeiro de 1899, como determinara a sentença condemnatoria, cuja execução presuppõe a liquidação em um ou mais periodos, abrangendo todo o tempo do contracto, rejeitou os embargos do executado, para julgar liquida, no periodo de 31 de agosto de 1904 a 1 de janeiro de 1909, a quantia de 16:335\$ que o mesmo requer a executar Richard George Reid alén dos juros legais da mora.

A execução oppoz o réo embargos que foram hontem julgados pelo juiz da 4ª vara civil, dr. Eliezer Gerson Tavares, que, attendendo a que o embargante Ernesto Durish está na obrigação de entregar ao embargado 10 \$ dos lucros que individualmente lhe cabem na venda da magnesia de Murray durante o prazo de 10 annos a contar de 1 de janeiro de 1899, como determinara a sentença condemnatoria, cuja execução presuppõe a liquidação em um ou mais periodos, abrangendo todo o tempo do contracto, rejeitou os embargos do executado, para julgar liquida, no periodo de 31 de agosto de 1904 a 1 de janeiro de 1909, a quantia de 16:335\$ que o mesmo requer a executar Richard George Reid alén dos juros legais da mora.

A execução oppoz o réo embargos que foram hontem julgados pelo juiz da 4ª vara civil, dr. Eliezer Gerson Tavares, que, attendendo a que o embargante Ernesto Durish está na obrigação de entregar ao embargado 10 \$ dos lucros que individualmente lhe cabem na venda da magnesia de Murray durante o prazo de 10 annos a contar de 1 de janeiro de 1899, como determinara a sentença condemnatoria, cuja execução presuppõe a liquidação em um ou mais periodos, abrangendo todo o tempo do contracto, rejeitou os embargos do executado, para julgar liquida, no periodo de 31 de agosto de 1904 a 1 de janeiro de 1909, a quantia de 16:335\$ que o mesmo requer a executar Richard George Reid alén dos juros legais da mora.

## MARINHA

Foi restabelecida a luz do pharolete da ilha Capada, na entrada do porto de Paraty, Estado do Rio Grande do Norte.

Foi deferido pelo ministro da Marinha o requerimento do capitão de corveta, medico reformado, dr. Alvar Zulassahy, pedindo permissão para recorrer ao presidente da Republica, do despacho que indeferiu sua petição pedindo contagem de antiguidade de promoção de 16 de abril de 1894.

APRESENTAÇÃO: Do capitão de Corveta Raphael Brusque, por ter sido exonerado do commando do C. T. "Pará"; do capitão-tenente Raul Romeu Antunes Braga, por ter sido designado da Escola Naval e sido nomeado por Decreto de 28 de maio ultimo, para exercer o cargo de lente substituto da Escola Naval e por outro da mesma data passado para o quadro extranumerario da Armada do primeiro tenente Victor Pujol por ter terminado a licença em cujo gozo se achava; do enfermeiro naval de 1ª classe João de Figueiredo Lisboa, por ter sido nomeado para servir na Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Ceará.

DESIGNAMENTOS: Do capitão de corveta Henrique Aristides Guilhem, por ter sido nomeado para exercer o cargo de commandante do C. T. "Pará"; do capitão-tenente Orlando Marcondes Machado, por ter sido designado para desembarcar do C. "São Paulo" e do contra-mestre de 2ª classe Oscar Francisco Côrtes, por ter sido mandado embarcar no scout "Bahia"; do capitão de fragata, medico, dr. Prudente Augusto Suzano Brandão, da Escola Naval, por ter sido exonerado do logar de medico do mesmo estabelecimento; Portaria n. 1.793, de 31 do corrente; do capitão-tenente, medico, dr. José Raulino de Oliveira, da Escola de Aprendizes Marinheiros, por ter sido exonerado do cargo de medico do mesmo estabelecimento. (Portaria n. 1.799, de 31 do corrente); do fiel de 2ª classe Estevão de Sant'Anna e Silva, da Escola de Aprendizes Marinheiros do Rio Grande do Norte, depois de terminada a respectiva entre a a seu substituto e do escrevente de 2ª classe José Arruda de Oliveira da mesma "cola."

DESIGNAÇÃO: Do fiel de 2ª classe João Antonio Correia da Silva, para servir na Escola de Aprendizes Marinheiros do Rio Grande do Norte, em substituição do de igual classe Estevão de Sant'Anna e Silva e do escrevente de 2ª classe Vieira da Cunha, para servir na mesma Escola em substituição do escrevente de 2ª classe José Arruda de Oliveira.

CONSELHO DE GUERRA: Devem reunir-se na Auditoria Geral da Marinha. No dia 10 do corrente, ás 11 horas da manhã, aquelle a que responde o marinheiro nacional foguista de 2ª classe, Antonio Alves da Silva, do qual é presidente o contra-almirante reformado Aristides Monteiro de Pinho e Juizes: capitão-tenente Eleuterio Barbosa de Gouveia, e primeiros tenentes, Leopoldo Joaquim da Costa e Manoel da Costa Cunha Lima Filho, segundos-tenentes Wan-Thill Pereira Silva Torres e engenheiro machinista José Correia Mello, devendo comparecer o réo, seu curador segundo-tenente commissario, Raul Diogo Leite da Silva e as testemunhas, segundo-sargento, João Bonifacio de Sant'Anna embarcado no C. T. "Timbira" e o cabo Abraham José de Lima, embarcado no C. T. "Atahualpa".

No dia 12 do corrente, ás 11 horas da manhã, aquelle a que responde o marinheiro nacional de 2ª classe, da 22ª companhia n. 9, Ismael Jonas da Silva, do qual é presidente o vice-almirante graduado reformado Sabino de Azevedo Coutinho e Juizes: capitão de fragata engenheiro-machinista, Augusto Luiz da Pinna, capitão de corveta reformado, engenheiro machinista, José Francisco de Araújo Costa, capitães-tenentes reformados, Luiz Carlos de Carvalho, engenheiro machinista Domingos Goulart da Silveira e João de Araújo Guimarães, devendo comparecer o réo e seu curador, segundo-tenente Edmo Ferreira Gandora.

## Interrupção de abastecimento d'agua

Tendo a Repartição de Aguas e Obras Publicas, por exigencia da Prefeitura, de modificar o perfil do encanamento de 0,550 que passa na rua Treze de Maio, na proxima segunda-feira, 9 do corrente, caso não chova, ficam os moradores das ruas que se seguem prevenidos de que, em consequencia desse trabalho, ficará por dois dias interrompido o fornecimento d'agua: D. Luiza, Oliveira de Andrade, Teixeira de Garvalho, Espinheiro, Moreira, Ferreira Leite, travessa dos Espinheiros e Estrada Real de Santa Cruz, entre as ruas Treze de Maio e D. Maria Ruas, Treze de Maio, Ferreira Sampaio, Engenheiro Mario Nazareth, José dos Reis, Cantida Maxiel, Macedo Braga, Commandador Teixeira de Azevedo, Cezaria (parte), Coronel Alfredo de Almeida, Dorothea, Eugenia e Manoel Victorino, entre Luiz Carneiro e Borges Monteiro.

Tendo a Repartição de Aguas e Obras Publicas, por exigencia da Prefeitura, de modificar o perfil do encanamento de 0,550 que passa na rua Treze de Maio, na proxima segunda-feira, 9 do corrente, caso não chova, ficam os moradores das ruas que se seguem prevenidos de que, em consequencia desse trabalho, ficará por dois dias interrompido o fornecimento d'agua: D. Luiza, Oliveira de Andrade, Teixeira de Garvalho, Espinheiro, Moreira, Ferreira Leite, travessa dos Espinheiros e Estrada Real de Santa Cruz, entre as ruas Treze de Maio e D. Maria Ruas, Treze de Maio, Ferreira Sampaio, Engenheiro Mario Nazareth, José dos Reis, Cantida Maxiel, Macedo Braga, Commandador Teixeira de Azevedo, Cezaria (parte), Coronel Alfredo de Almeida, Dorothea, Eugenia e Manoel Victorino, entre Luiz Carneiro e Borges Monteiro.

Tendo a Repartição de Aguas e Obras Publicas, por exigencia da Prefeitura, de modificar o perfil do encanamento de 0,550 que passa na rua Treze de Maio, na proxima segunda-feira, 9 do corrente, caso não chova, ficam os moradores das ruas que se seguem prevenidos de que, em consequencia desse trabalho, ficará por dois dias interrompido o fornecimento d'agua: D. Luiza, Oliveira de Andrade, Teixeira de Garvalho, Espinheiro, Moreira, Ferreira Leite, travessa dos Espinheiros e Estrada Real de Santa Cruz, entre as ruas Treze de Maio e D. Maria Ruas, Treze de Maio, Ferreira Sampaio, Engenheiro Mario Nazareth, José dos Reis, Cantida Maxiel, Macedo Braga, Commandador Teixeira de Azevedo, Cezaria (parte), Coronel Alfredo de Almeida, Dorothea, Eugenia e Manoel Victorino, entre Luiz Carneiro e Borges Monteiro.

Tendo a Repartição de Aguas e Obras Publicas, por exigencia da Prefeitura, de modificar o perfil do encanamento de 0,550 que passa na rua Treze de Maio, na proxima segunda-feira, 9 do corrente, caso não chova, ficam os moradores das ruas que se seguem prevenidos de que, em consequencia desse trabalho, ficará por dois dias interrompido o fornecimento d'agua: D. Luiza, Oliveira de Andrade, Teixeira de Garvalho, Espinheiro, Moreira, Ferreira Leite, travessa dos Espinheiros e Estrada Real de Santa Cruz, entre as ruas Treze de Maio e D. Maria Ruas, Treze de Maio, Ferreira Sampaio, Engenheiro Mario Nazareth, José dos Reis, Cantida Maxiel, Macedo Braga, Commandador Teixeira de Azevedo, Cezaria (parte), Coronel Alfredo de Almeida, Dorothea, Eugenia e Manoel Victorino, entre Luiz Carneiro e Borges Monteiro.

Tendo a Repartição de Aguas e Obras Publicas, por exigencia da Prefeitura, de modificar o perfil do encanamento de 0,550 que passa na rua Treze de Maio, na proxima segunda-feira, 9 do corrente, caso não chova, ficam os moradores das ruas que se seguem prevenidos de que, em consequencia desse trabalho, ficará por dois dias interrompido o fornecimento d'agua: D. Luiza, Oliveira de Andrade, Teixeira de Garvalho, Espinheiro, Moreira, Ferreira Leite, travessa dos Espinheiros e Estrada Real de Santa Cruz, entre as ruas Treze de Maio e D. Maria Ruas, Treze de Maio, Ferreira Sampaio, Engenheiro Mario Nazareth, José dos Reis, Cantida Maxiel, Macedo Braga, Commandador Teixeira de Azevedo, Cezaria (parte), Coronel Alfredo de Almeida, Dorothea, Eugenia e Manoel Victorino, entre Luiz Carneiro e Borges Monteiro.

Tendo a Repartição de Aguas e Obras Publicas, por exigencia da Prefeitura, de modificar o perfil do encanamento de 0,550 que passa na rua Treze de Maio, na proxima segunda-feira, 9 do corrente, caso não chova, ficam os moradores das ruas que se seguem prevenidos de que, em consequencia desse trabalho, ficará por dois dias interrompido o fornecimento d'agua: D. Luiza, Oliveira de Andrade, Teixeira de Garvalho, Espinheiro, Moreira, Ferreira Leite, travessa dos Espinheiros e Estrada Real de Santa Cruz, entre as ruas Treze de Maio e D. Maria Ruas, Treze de Maio, Ferreira Sampaio, Engenheiro Mario Nazareth, José dos Reis, Cantida Maxiel, Macedo Braga, Commandador Teixeira de Azevedo, Cezaria (parte), Coronel Alfredo de Almeida, Dorothea, Eugenia e Manoel Victorino, entre Luiz Carneiro e Borges Monteiro.

Tendo a Repartição de Aguas e Obras Publicas, por exigencia da Prefeitura, de modificar o perfil do encanamento de 0,550 que passa na rua Treze de Maio, na proxima segunda-feira, 9 do corrente, caso não chova, ficam os moradores das ruas que se seguem prevenidos de que, em consequencia desse trabalho, ficará por dois dias interrompido o fornecimento d'agua: D. Luiza, Oliveira de Andrade, Teixeira de Garvalho, Espinheiro, Moreira, Ferreira Leite, travessa dos Espinheiros e Estrada Real de Santa Cruz, entre as ruas Treze de Maio e D. Maria Ruas, Treze de Maio, Ferreira Sampaio, Engenheiro Mario Nazareth, José dos Reis, Cantida Maxiel, Macedo Braga, Commandador Teixeira de Azevedo, Cezaria (parte), Coronel Alfredo de Almeida, Dorothea, Eugenia e Manoel Victorino, entre Luiz Carneiro e Borges Monteiro.

Tendo a Repartição de Aguas e Obras Publicas, por exigencia da Prefeitura, de modificar o perfil do encanamento de 0,550 que passa na rua Treze de Maio, na proxima segunda-feira, 9 do corrente, caso não chova, ficam os moradores das ruas que se seguem prevenidos de que, em consequencia desse trabalho, ficará por dois dias interrompido o fornecimento d'agua: D. Luiza, Oliveira de Andrade, Teixeira de Garvalho, Espinheiro, Moreira, Ferreira Leite, travessa dos Espinheiros e Estrada Real de Santa Cruz, entre as ruas Treze de Maio e D. Maria Ruas, Treze de Maio, Ferreira Sampaio, Engenheiro Mario Nazareth, José dos Reis, Cantida Maxiel, Macedo Braga, Commandador Teixeira de Azevedo, Cezaria (parte), Coronel Alfredo de Almeida, Dorothea, Eugenia e Manoel Victorino, entre Luiz Carneiro e Borges Monteiro.

Tendo a Repartição de Aguas e Obras Publicas, por exigencia da Prefeitura, de modificar o perfil do encanamento de 0,550 que passa na rua Treze de Maio, na proxima segunda-feira, 9 do corrente, caso não chova, ficam os moradores das ruas que se seguem prevenidos de que, em consequencia desse trabalho, ficará por dois dias interrompido o fornecimento d'agua: D. Luiza, Oliveira de Andrade, Teixeira de Garvalho, Espinheiro, Moreira, Ferreira Leite, travessa dos Espinheiros e Estrada Real de Santa Cruz, entre as ruas Treze de Maio e D. Maria Ruas, Treze de Maio, Ferreira Sampaio, Engenheiro Mario Nazareth, José dos Reis, Cantida Maxiel, Macedo Braga, Commandador Teixeira de Azevedo, Cezaria (parte), Coronel Alfredo de Almeida, Dorothea, Eugenia e Manoel Victorino, entre Luiz Carneiro e Borges Monteiro.

Tendo a Repartição de Aguas e Obras Publicas, por exigencia da Prefeitura, de modificar o perfil do encanamento de 0,550 que passa na rua Treze de Maio, na proxima segunda-feira, 9 do corrente, caso não chova, ficam os moradores das ruas que se seguem prevenidos de que, em consequencia desse trabalho, ficará por dois dias interrompido o fornecimento d'agua: D. Luiza, Oliveira de Andrade, Teixeira de Garvalho, Espinheiro, Moreira, Ferreira Leite, travessa dos Espinheiros e Estrada Real de Santa Cruz, entre as ruas Treze de Maio e D. Maria Ruas, Treze de Maio, Ferreira Sampaio, Engenheiro Mario Nazareth, José dos Reis, Cantida Maxiel, Macedo Braga, Commandador Teixeira de Azevedo, Cezaria (parte), Coronel Alfredo de Almeida, Dorothea, Eugenia e Manoel Victorino, entre Luiz Carneiro e Borges Monteiro.

Tendo a Repartição de Aguas e Obras Publicas, por exigencia da Prefeitura, de modificar o perfil do encanamento de 0,550 que passa na rua Treze de Maio, na proxima segunda-feira, 9 do corrente, caso não chova, ficam os moradores das ruas que se seguem prevenidos de que, em consequencia desse trabalho, ficará por dois dias interrompido o fornecimento d'agua: D. Luiza, Oliveira de Andrade, Teixeira de Garvalho, Espinheiro, Moreira, Ferreira Leite, travessa dos Espinheiros e Estrada Real de Santa Cruz, entre as ruas Treze de Maio e D. Maria Ruas, Treze de Maio, Ferreira Sampaio, Engenheiro Mario Nazareth, José dos Reis, Cantida Maxiel, Macedo Braga, Commandador Teixeira de Azevedo, Cezaria (parte), Coronel Alfredo de Almeida, Dorothea, Eugenia e Manoel Victorino, entre Luiz Carneiro e Borges Monteiro.

Tendo a Repartição de Aguas e Obras Publicas, por exigencia da Prefeitura, de modificar o perfil do encanamento de 0,550 que passa na rua Treze de Maio, na proxima segunda-feira, 9 do corrente, caso não chova, ficam os moradores das ruas que se seguem prevenidos de que, em consequencia desse trabalho, ficará por dois dias interrompido o fornecimento d'agua: D. Luiza, Oliveira de Andrade, Teixeira de Garvalho, Espinheiro, Moreira, Ferreira Leite, travessa dos Espinheiros e Estrada Real de Santa Cruz, entre as ruas Treze de Maio e D. Maria Ruas, Treze de Maio, Ferreira Sampaio, Engenheiro Mario Nazareth, José dos Reis, Cantida Maxiel, Macedo Braga, Commandador Teixeira de Azevedo, Cezaria (parte), Coronel Alfredo de Almeida, Dorothea, Eugenia e Manoel Victorino, entre Luiz Carneiro e Borges Monteiro.

Tendo a Repartição de Aguas e Obras Publicas, por exigencia da Prefeitura, de modificar o perfil do encanamento de 0,550 que passa na rua Treze de Maio, na proxima segunda-feira, 9 do corrente, caso não chova, ficam os moradores das ruas que se seguem prevenidos de que, em consequencia desse trabalho, ficará por dois dias interrompido o fornecimento d'agua: D. Luiza, Oliveira de Andrade, Teixeira de Garvalho, Espinheiro, Moreira, Ferreira Leite, travessa dos Espinheiros e Estrada Real de Santa Cruz, entre as ruas Treze de Maio e D. Maria Ruas, Treze de Maio, Ferreira Sampaio, Engenheiro Mario Nazareth, José dos Reis, Cantida Maxiel, Macedo Braga, Commandador Teixeira de Azevedo, Cezaria (parte), Coronel Alfredo de Almeida, Dorothea, Eugenia e Manoel Victorino, entre Luiz Carneiro e Borges Monteiro.

Tendo a Repartição de Aguas e Obras Publicas, por exigencia da Prefeitura, de modificar o perfil do encanamento de 0,550 que passa na rua Treze de Maio, na proxima segunda-feira, 9 do corrente, caso não chova, ficam os moradores das ruas que se seguem prevenidos de que, em consequencia desse trabalho, ficará por dois dias interrompido o fornecimento d'agua: D. Luiza, Oliveira de Andrade, Teixeira de Garvalho, Espinheiro, Moreira, Ferreira Leite, travessa dos Espinheiros e Estrada Real de Santa Cruz, entre as ruas Treze de Maio e D. Maria Ruas, Treze de Maio, Ferreira Sampaio, Engenheiro Mario Nazareth, José dos Reis, Cantida Maxiel, Macedo Braga, Commandador Teixeira de Azevedo, Cezaria (parte), Coronel Alfredo de Almeida, Dorothea, Eugenia e Manoel Victorino, entre Luiz Carneiro e Borges Monteiro.

Tendo a Repartição de Aguas e Obras Publicas, por exigencia da Prefeitura, de modificar o perfil do encanamento de 0,550 que passa na rua Treze de Maio, na proxima segunda-feira, 9 do corrente, caso não chova, ficam os moradores das ruas que se seguem prevenidos de que, em consequencia desse trabalho, ficará por dois dias interrompido o fornecimento d'agua: D. Luiza, Oliveira de Andrade, Teixeira de Garvalho, Espinheiro, Moreira, Ferreira Leite, travessa dos Espinheiros e Estrada Real de Santa Cruz, entre as ruas Treze de Maio e D. Maria Ruas, Treze de Maio, Ferreira Sampaio, Engenheiro Mario Nazareth, José dos Reis, Cantida Maxiel, Macedo Braga, Commandador Teixeira de Azevedo, Cezaria (parte), Coronel Alfredo de Almeida, Dorothea, Eugenia e Manoel Victorino, entre Luiz Carneiro e Borges Monteiro.

Tendo a Repartição de Aguas e Obras Publicas, por exigencia da Prefeitura, de modificar o perfil do encanamento de 0,550 que passa na rua Treze de Maio, na proxima segunda-feira, 9 do corrente, caso não chova, ficam os moradores das ruas que se seguem prevenidos de que, em consequencia desse trabalho, ficará por dois dias interrompido o fornecimento d'agua: D. Luiza, Oliveira de Andrade, Teixeira de Garvalho, Espinheiro, Moreira, Ferreira Leite, travessa dos Espinheiros e Estrada Real de Santa Cruz, entre as ruas Treze de Maio e D. Maria Ruas, Treze de Maio, Ferreira Sampaio, Engenheiro Mario Nazareth, José dos Reis, Cantida Maxiel, Macedo Braga, Commandador Teixeira de Azevedo, Cezaria (parte), Coronel Alfredo de Almeida, Dorothea, Eugenia e Manoel Victorino, entre Luiz Carneiro e Borges Monteiro.

Tendo a Repartição de Aguas e Obras Publicas, por exigencia da Prefeitura, de modificar o perfil do encanamento de 0,550 que passa na rua Treze de Maio, na proxima segunda-feira, 9 do corrente, caso não chova, ficam os moradores das ruas que se seguem prevenidos de que, em consequencia desse trabalho, ficará por dois dias interrompido o fornecimento d'agua: D. Luiza, Oliveira de Andrade, Teixeira de Garvalho, Espinheiro, Moreira, Ferreira Leite, travessa dos Espinheiros e Estrada Real de Santa Cruz, entre as ruas Treze de Maio e D. Maria Ruas, Treze de Maio, Ferreira Sampaio, Engenheiro Mario Nazareth, José dos Reis, Cantida Maxiel, Macedo Braga, Commandador Teixeira de Azevedo, Cezaria (parte), Coronel Alfredo de Almeida, Dorothea, Eugenia e Manoel Victorino, entre Luiz Carneiro e Borges Monteiro.

## SUBSCRIÇÃO POPULAR DA

## COLONIA PORTUGUESA

## Brinde a d. Manoel de Portugal

A colonia portuguesa resolveu abrir uma subscrição popular entre seus membros, para oferecer um brinde a princeza Augusta Victoria de Hohenzollern, por occasião de seu casamento com d. Manoel de Portugal.

Todas as quantias subscriptas serão depositadas no Banco do Commercio até o momento da aquisição do brinde, e juntamente será remetido a D. Manoel um album contendo os nomes, profissões e residencias dos subscriptores.

A thesauraria Geral da Subscrição tem a sua sede a rua de S. Bento n. 18.

A subscrição ficará definitivamente encerrada no dia 5 de julho. As listas serão publicadas nos jornaes diarios desta capital.

A commissão organizadora é composta dos seguintes srs. Manoel José da Guia Ferreira, Thomaz dos Santos Pereira, João Almeida do Amaral e Antonio Pinto de Lima Barradas.

Em nossa redacção acham-se duas listas a disposição das pessoas que quizeram concorrer.

## «Previdente Dotal Brasileira»

## Sociedade de Auxilios Mutuos

Constitue dotes, por casamentos, de 3 a 30 contos de réis.

Os jovens de ambos os sexos encontrarão na «Dotal Brasileira» um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre missão — a constituição da familia.

Na sua sede provisoria, a rua da Assembleia n. 14, 1º andar se darão todos os esclarecimentos necessarios.

## Os contra-torpedeiros

O chefe do estado maior da Armada recebeu communicação de que os contra-torpedeiros «Santa Catharina», «Amazonas» e «Alagoas» estão fundeados em Itacurussá.

## Casa Mappin e Webb

Chegou hontem de Buenos Aires o exm. sr. A. Gordon Maginnis, director da Mappin e Webb Lit.; felizmente para nós a sua permanencia vai ser longa, pois os negocios tido tal desenvolvimento que já reclamam grandes melhoramentos e aos quaes o mesmo ex. sr. deseja presidir.

## Os assassinos de Friburgo

Foi hontem preso em Bom Jardim o individuo que na delegacia de policia de Friburgo, assassinou a tiros, dois agentes de policia.

No cemiterio de Friburgo foram hontem sepultados os dois mallogrados agentes, Manoel Vaz da Silva e José Luiz Stafé.

E' o ultimo deixou mulher e cinco filhos. Os telegrammas recebidos em Nietheroy não dão o nome do criminoso.

## BOLSA, COMMERCIO, E FINANÇAS

Rio, 6 de junho de 1913.

## Mercado de café

| ENTRADAS         |         |           |           |
|------------------|---------|-----------|-----------|
|                  | Dia 5   | De 1 a 5  | Idem 1912 |
| E. de ferro:     | 313.845 | 1.332.903 | 1.195.155 |
| Cabotagem:       | —       | —         | 58.080    |
| Barra dentro:    | —       | —         | 14.123    |
| Total em saccas: | 5.732   | 22.215    | 21.121    |

Existencia em 1. de tarde..... 135.262  
Entradas em 5..... 5.732

Embarques do dia 5:  
Estados Unidos..... 615  
Europa..... —  
Rio de Prata..... —  
Pacifico..... —  
Cabotagem..... 475

Existencia em 1 de tarde..... 139.963

As vendas da quinta-feira para exportação foram avaliadas em 4.000 saccas.

Hontem o mercado abriu pouco animado e nos negocios effectuados regulou a base de \$800 a \$800 para o tipo 7 por arroba, lotes escaudados.

Na exportação a procura foi regular tendo regulado nas vendas o preço de \$830 a \$8 para o tipo 7, lotes formados das qualidades melhores.

Entraram pela Estrada de Ferro Leopoldina 4.814 saccas e 900 por barra dentro.

Dona Maria tinha aberto a bocca para receber o divino remédio; tinha o semblante illuminado como uma lampada. Passou mais de nove dias com os deuses tão cerrados que o mais robusto homem não conseguia separar os e sem que fosse possível fazer passar por elles a menor gota de caldo.

A conversação recain, como de costume, na chronica dos milagres asombrosos que quasi diariamente se realizavam na cidade.

Outra freira de Sant'Anna ouvia toda a noite uma voz que lhe denunciava os embustes do Demonio em torno á cella de tal ou qual religiosa.

No convento de S. José, Catharina Davila, subitamente presa de exlases, elevava-se varios palmos do sólo para ler uma annotação escripta por Thereza de Jesus ás «Moraes» de S. Gregorio.

Soror Angela da Encarnação era esbofetada e quasi estrangulada por Salanaz, á vista de todas as companheiras, e ultimamente, lançada por elle do alto de uma galeria ao jardim do convento, não soffreu o menor mal.

Além disso, todas as segundas-feiras, dia correspondente á Oração do Horto, suava, á imitação de Nosso Senhor, tanto sangue, que era preciso se lhe mudassem dois ou tres habitos por dia.

Áo falar nessas coisas as vozes tremiam estranhamente, os semblantes mais graves abrandavam-se e palideciam como refrescados por um sopro divino. A cidade inteira, trebalante de santidade, parecia se elevava a uma região vizinha de Deus, pairando,

ahi em pleno prodigio por entre o vôo quasi visível dos anjos. Ardiam as almas como os carvões perfumados desse brazero mystico, revolvidas pela penitencia, alagadas pelas palpitações incessantes das preces. O milagre estava em toda a parte. Pousava aqui e ali, á maneira de uma ave maravilhosa e familiar. Falavam delle com alegria, mas sem espanto.

O nome de Thereza de Jesus, a religiosa errante, a saltadora das almas, a sublime folgazã, reaparecia frequentemente nos dialogos. Muitos dos quaes ali se reuniam eram-lhe ainda parentes; uns, tinham falado ou gracejado com ella nos locutorios da Encarnação e de S. José; outros, mais velhos, conheciam-na n'a mocça, com grande amor, ao luxo e aos perfumes, a dar moles á turba dos enamorados. Contavam com o mesmo enthusiasmo os seus prodigios e os seus ditos, comprazendo-se todos em falar tão familiarmente de um sêr que os olhos d'alma viam então nos resplendores da gloria paradisíaca.

Grande injusticia fizeram-nos com levarem a grande reliquia do seu corpo — disse Valdivieso, ao terminar a narrativa de uma graciosa entrevista que com ella teve em Medina do Campo.

Devemos esta trapaça ao Duque d'



## TAXAS OFFICIAES

|                            |          |   |          |
|----------------------------|----------|---|----------|
| Londres.....               | 16       | a | 16 3/32  |
| Paris.....                 | 5503     | a | 5500     |
| Hamburgo.....              | 5732     | a | 5730     |
| Italia.....                | 5590     | a | 5588     |
| Hespanha.....              | 5590     | a | 5588     |
| Lisboa e Porto.....        | 5297     | a | 5295     |
| Oitras C. de Portugal..... | 5300     | a | 5298     |
| Nova York.....             | 35016    | a | 35014    |
| Turquia.....               | 15 13/16 | a | 15 13/16 |
| Buenos Aires.....          | 38020    | a | 38015    |
| Montevideo.....            | 38210    | a | 38205    |
| Sobre taxa de café.....    | 5508     | a | 5504     |
| Vales de ouro.....         | —        | a | 18688    |

## CAMARA SYNDICAL

|                                |         |            |
|--------------------------------|---------|------------|
| Praças                         | 90 d/v  | à vista    |
| Sobre Londres.....             | 16 3/4  | a 15 57/61 |
| " Paris.....                   | 5591    | a 5692     |
| " Hamburgo.....                | 5734    | a 5712     |
| " Italia.....                  | —       | a 5505     |
| " Portugal.....                | —       | a 5302     |
| " Nova York.....               | —       | a 35118    |
| Libra esterlina, em moeda..... | —       | a 15 8025  |
| Ouro Nacional em vales por \$  | —       | a 18687    |
| Extremas                       |         |            |
| Bancario.....                  | 16 d.   | a 16 3/32  |
| Caixa Matriz.....              | 16 1/32 | a 16 1/16  |

## Bolsa

|                                      |            |  |
|--------------------------------------|------------|--|
| Apólices:                            |            |  |
| Emp. (1903).....                     | 1:020\$000 |  |
| Municipaes 1906, port. 3, 5 a.....   | 200\$000   |  |
| Dito, 1 a.....                       | 201\$000   |  |
| Dito, 3 a.....                       | 203\$000   |  |
| Dito, nom. 21, 30, 70 a.....         | 203\$500   |  |
| Bancos:                              |            |  |
| Brasil, 12, 20 a.....                | 253\$000   |  |
| Dito, 10 a.....                      | 254\$000   |  |
| Companhias:                          |            |  |
| Ferraz e Colonização, 100 a.....     | 88\$000    |  |
| Loterias Nacionais, 200 a.....       | 42\$000    |  |
| Dito, 100 a.....                     | 42\$500    |  |
| Dito, (v/c 30 d.) 200 a.....         | 44\$000    |  |
| Dito, 100 a.....                     | 45\$000    |  |
| Dicas da Bahia, 100, 100, 300 a..... | 67\$000    |  |
| Dito, 100, 100 a.....                | 68\$000    |  |
| Dito, 50 a.....                      | 68\$500    |  |
| Rede S. Mineira 100 a.....           | 8 \$000    |  |
| Dito, 40 c/o ultimo dividendo a..... | 82\$000    |  |
| Debentures:                          |            |  |
| Mercado Municipal, 50, 50 a.....     | 204\$000   |  |

## OFFERTAS

|                                 |            |            |
|---------------------------------|------------|------------|
| Apólices:                       | V.         | C.         |
| Emp. (1903).....                | 1:030\$000 | 1:020\$000 |
| Est. Esp. Santo.....            | 872\$000   |            |
| Dito de Minas.....              | 945\$000   | 940\$000   |
| E. do Rio (1%).....             | 888\$000   |            |
| Dito 6 %.....                   | 404\$000   | 482\$000   |
| Dito, nom.....                  | 455\$000   |            |
| Emp. Municipal (1906).....      | 200\$500   | 199\$500   |
| Tecidos:                        |            |            |
| Alliança.....                   | 250\$000   | 235\$000   |
| Botafogo.....                   | 200\$000   | 151\$000   |
| Confiança.....                  | —          | 200\$000   |
| Linha Sapopemba.....            | —          | 500\$000   |
| Cometa.....                     | 240\$900   | 210\$000   |
| Manufatura Fluminense.....      | 210\$000   | 155\$000   |
| Morais Sarmiento.....           | —          | 200\$000   |
| Corcovado.....                  | 280\$000   | 230\$000   |
| Santo Aleixo.....               | 150\$000   | 130\$000   |
| Tiúca.....                      | —          | 219\$000   |
| P. Industrial.....              | 300\$000   | —          |
| Diversos:                       |            |            |
| Loterias Nacionais.....         | 42\$500    | 42\$000    |
| Vidaria Carmita.....            | 25\$550    | 224\$500   |
| Caçambú.....                    | —          | 160\$000   |
| T. e Carrangens.....            | 90\$000    | 81\$000    |
| Centros Pastoris.....           | 24\$000    | 22\$000    |
| Dicas da Bahia.....             | 60\$500    | 60\$000    |
| Dicas de Santos.....            | —          | 58\$500    |
| Perseverança Internacional..... | —          | 90\$000    |
| Carris de ferro:                |            |            |
| J. Botafogo.....                | 212\$000   | 205\$000   |
| Dito, (6 %).....                | 124\$000   | —          |
| Seguros:                        |            |            |
| Confiança.....                  | 80\$000    | —          |
| Proteção.....                   | 105\$000   | 185\$000   |
| Avies Fluminense.....           | —          | 900\$000   |
| Providente.....                 | —          | 530\$000   |
| Integridade.....                | —          | 630\$000   |
| Garantia.....                   | —          | 250\$000   |
| Debentures:                     |            |            |
| Dicas Santos.....               | 204\$500   | 202\$000   |
| M. Municipal.....               | 206\$000   | 203\$500   |
| Alliança.....                   | 200\$000   | —          |
| Carioca.....                    | 201\$000   | 200\$000   |
| Confiança.....                  | 200\$000   | 198\$000   |
| Santa Helena.....               | 198\$000   | —          |
| Progresso Industrial.....       | —          | 204\$000   |
| Brazil Industrial.....          | 201\$000   | —          |
| Fabril Paulista.....            | 200\$000   | —          |
| Santo Aleixo.....               | —          | 185\$000   |
| Botafogo.....                   | 194\$000   | 125\$000   |
| Maracanã.....                   | 202\$000   | —          |
| Paulo Zsigmond.....             | 180\$000   | —          |
| Caçambú.....                    | —          | 205\$000   |
| S. Bernardo Fabril.....         | —          | 190\$000   |
| Força e Luz.....                | —          | 55\$000    |
| Força e Luz de R. Preto.....    | 203\$000   | —          |
| Industrial Mineira.....         | 204\$000   | 198\$000   |
| Fiat Lux.....                   | 200\$000   | 106\$000   |
| Bancos:                         |            |            |
| Commercial.....                 | —          | 220\$000   |
| Commercio.....                  | 205\$000   | 200\$000   |
| Brasil.....                     | 254\$000   | 253\$500   |
| Lavoura e do Comercio.....      | —          | 161\$000   |
| Estradas de ferro:              |            |            |
| R. Sul Mineira.....             | —          | 80\$000    |

## Bolsa de mercadorias

|                                                                    |  |
|--------------------------------------------------------------------|--|
| Vendas registradas                                                 |  |
| Algodão em rama:                                                   |  |
| 153 fardos, 1.º sorte, de Assu (amostra), a 108\$200 por 10 kilos. |  |
| 500 ditos, da Parahyba, para Julho, a 105\$900.                    |  |
| 500 ditos, de Mossoró, para Setembro a 98\$500.                    |  |
| Assucar:                                                           |  |
| 547 saccos, branco crystal, bom de Pernambuco, a \$110 por kilo.   |  |
| 500 ditos, branco crystal regular, de Sergipe, a \$390.            |  |
| 200 ditos, branco, 3.º sorte, bom de Pernambuco, a \$350.          |  |
| 57 ditos, mascavinho de Sergipe bom a \$240.                       |  |
| 402 ditos, mascavinho de Campos e Sergipe bom (lote), a \$210.     |  |

## Junta dos Corretores

|                                   |        |
|-----------------------------------|--------|
| MERCADO DE ALGODÃO                |        |
| Rio, 6 de Junho de 1913:          |        |
| Entradas em 5.....                | 717    |
| Sahidas em 5.....                 | 493    |
| Existencia em 6.....              | 15.173 |
| Mercado frouxo                    |        |
| Observações:                      |        |
| Mercado de Liverpool, inalterado. |        |
| As entradas foram de Parahyba.    |        |

## MERCADO DE ASSUCAR

|                                                         |            |
|---------------------------------------------------------|------------|
| Rio, 6 de Junho de 1913.                                |            |
| Entradas em 5.....                                      | Saccos 570 |
| Sahidas em 5.....                                       | 4.281      |
| Existencia em 6.....                                    | 218.563    |
| Mercado: firme para os crystaes.                        |            |
| Observações:                                            |            |
| As entradas foram de Campos e de assucar da nova safra. |            |

## Rendimentos fiscaes

|                               |                             |
|-------------------------------|-----------------------------|
| ALFANDEGA DA CAPITAL FEDERAL. |                             |
| Ouro                          | Papel                       |
| Dia 6.....                    | 132.891\$677 210.774\$196   |
| De 1 a 6.....                 | 760.232\$563 1.131.876\$211 |
| Idem em 1912.....             | 840.513\$982 1.277.049\$897 |

## RECEBEDORIA DO RIO DE JANEIRO

|                   |              |
|-------------------|--------------|
| Dia 6.....        | 121.072\$311 |
| De 1 a 6.....     | 550.924\$998 |
| Idem em 1912..... | 564.338\$226 |

## RECEBEDORIA DO E. DE MINAS GERAES

|                   |             |
|-------------------|-------------|
| Dia 6.....        | 8.599\$821  |
| De 1 a 6.....     | 83.886\$313 |
| Idem em 1912..... | 53.309\$805 |

## Movimento do porto

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |  |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| ENTRADAS:                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |  |
| Buenos Aires e escalas—Paquete inglez "Descado", commandante Cohuult, toneladas, 7.175; passageiros Alfredo Chovi, Robert Ring e familia, Geoye Orick e familia, Pery Hildebert, Alexandre Sogenis, Antonio Braga e familia, Luiz Silva, Antonio de Alencastre, Evens Antonio, 3 em 3.ª classe e 254 em transito; carga: varios generos a Mala Real. |  |
| Pernambuco e escalas—Paquete nacional "Costeiro", commandante Correia, carga: varios generos a C. Zenha Ramos & C.                                                                                                                                                                                                                                   |  |
| Buenos Aires e escalas—Draga ingleza D. "Frederico", commandante Frost; carga: lasiro a Wilson Sons & C.                                                                                                                                                                                                                                             |  |
| Caleta Blanca—Vapor norueguês "Bergenhus", commandante Kars; toneladas 1.079; cargas: salitre a Amaral Southerland.                                                                                                                                                                                                                                  |  |

|                                                                  |  |
|------------------------------------------------------------------|--|
| SAHIDAS:                                                         |  |
| Santos — Paquete hollandez "Amsterdam", commandante Brq.         |  |
| Manaus e escalas — Paquete nacional "Araguay", commandante Reis. |  |
| Londre—Vapor inglez "Chaseill", commandante Clayton.             |  |
| Pernambuco—Paquete nacional "Ibipoam", commandante Miglewich.    |  |
| Londres—Draga ingleza "D. Frederic", commandante Frost.          |  |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |  |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| Liverpool e escalas — Paquete inglez "Deseado", commandante Corbould; passageiros: Jaymie Soares Lima, Silvestre Campos e familia, Antonio Faria da Silva, Mme. Mare Nair, Joseph Lewin e senhora, A. Weigell e familia, C. H. Blac Nalet, A. Gray Bell, João Teixeira Cardoso Bello, José Pereira Patricio, A. Massager, Mel Costa Guimarães e A. Cortas Guimarães, Joaquim de Oliveira Lopes e familia, Antonio C. de Oliveira, J. C. Borba, Mme. K. Sholl, Adolf Welt, Mme. W. Reed e familia, F. J. Squire e 131 em 3.ª classe. |  |
| Payssandú—Paquete nacional "Aere", commandante Reis Junior; passageiros: Gasão Cunha, Bernardino Barreto, capitão Affonso A. R. Silva e familia, Adalgisa Guimarães e irmã Mme. Deltrao C. Bruno, dr. José Orestes, capitão Salomão Aza e senhora, d. Maria Gadella, dr. M. Bohemelic e familia, d. Maria Debrion, Nicolau Madder, capitão Bibiano Ruas, Elipio Aratijo e mais 21 em 3.ª classe.                                                                                                                                    |  |

|                                                                  |  |
|------------------------------------------------------------------|--|
| SAHIDAS:                                                         |  |
| Santos — Paquete hollandez "Amsterdam", commandante Brq.         |  |
| Manaus e escalas — Paquete nacional "Araguay", commandante Reis. |  |
| Londre—Vapor inglez "Chaseill", commandante Clayton.             |  |
| Pernambuco—Paquete nacional "Ibipoam", commandante Miglewich.    |  |
| Londres—Draga ingleza "D. Frederic", commandante Frost.          |  |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |  |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| Liverpool e escalas — Paquete inglez "Deseado", commandante Corbould; passageiros: Jaymie Soares Lima, Silvestre Campos e familia, Antonio Faria da Silva, Mme. Mare Nair, Joseph Lewin e senhora, A. Weigell e familia, C. H. Blac Nalet, A. Gray Bell, João Teixeira Cardoso Bello, José Pereira Patricio, A. Massager, Mel Costa Guimarães e A. Cortas Guimarães, Joaquim de Oliveira Lopes e familia, Antonio C. de Oliveira, J. C. Borba, Mme. K. Sholl, Adolf Welt, Mme. W. Reed e familia, F. J. Squire e 131 em 3.ª classe. |  |
| Payssandú—Paquete nacional "Aere", commandante Reis Junior; passageiros: Gasão Cunha, Bernardino Barreto, capitão Affonso A. R. Silva e familia, Adalgisa Guimarães e irmã Mme. Deltrao C. Bruno, dr. José Orestes, capitão Salomão Aza e senhora, d. Maria Gadella, dr. M. Bohemelic e familia, d. Maria Debrion, Nicolau Madder, capitão Bibiano Ruas, Elipio Aratijo e mais 21 em 3.ª classe.                                                                                                                                    |  |

|                                                                  |  |
|------------------------------------------------------------------|--|
| SAHIDAS:                                                         |  |
| Santos — Paquete hollandez "Amsterdam", commandante Brq.         |  |
| Manaus e escalas — Paquete nacional "Araguay", commandante Reis. |  |
| Londre—Vapor inglez "Chaseill", commandante Clayton.             |  |
| Pernambuco—Paquete nacional "Ibipoam", commandante Miglewich.    |  |
| Londres—Draga ingleza "D. Frederic", commandante Frost.          |  |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |  |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| Liverpool e escalas — Paquete inglez "Deseado", commandante Corbould; passageiros: Jaymie Soares Lima, Silvestre Campos e familia, Antonio Faria da Silva, Mme. Mare Nair, Joseph Lewin e senhora, A. Weigell e familia, C. H. Blac Nalet, A. Gray Bell, João Teixeira Cardoso Bello, José Pereira Patricio, A. Massager, Mel Costa Guimarães e A. Cortas Guimarães, Joaquim de Oliveira Lopes e familia, Antonio C. de Oliveira, J. C. Borba, Mme. K. Sholl, Adolf Welt, Mme. W. Reed e familia, F. J. Squire e 131 em 3.ª classe. |  |
| Payssandú—Paquete nacional "Aere", commandante Reis Junior; passageiros: Gasão Cunha, Bernardino Barreto, capitão Affonso A. R. Silva e familia, Adalgisa Guimarães e irmã Mme. Deltrao C. Bruno, dr. José Orestes, capitão Salomão Aza e senhora, d. Maria Gadella, dr. M. Bohemelic e familia, d. Maria Debrion, Nicolau Madder, capitão Bibiano Ruas, Elipio Aratijo e mais 21 em 3.ª classe.                                                                                                                                    |  |

|                                                                  |  |
|------------------------------------------------------------------|--|
| SAHIDAS:                                                         |  |
| Santos — Paquete hollandez "Amsterdam", commandante Brq.         |  |
| Manaus e escalas — Paquete nacional "Araguay", commandante Reis. |  |
| Londre—Vapor inglez "Chaseill", commandante Clayton.             |  |
| Pernambuco—Paquete nacional "Ibipoam", commandante Miglewich.    |  |
| Londres—Draga ingleza "D. Frederic", commandante Frost.          |  |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |  |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| Liverpool e escalas — Paquete inglez "Deseado", commandante Corbould; passageiros: Jaymie Soares Lima, Silvestre Campos e familia, Antonio Faria da Silva, Mme. Mare Nair, Joseph Lewin e senhora, A. Weigell e familia, C. H. Blac Nalet, A. Gray Bell, João Teixeira Cardoso Bello, José Pereira Patricio, A. Massager, Mel Costa Guimarães e A. Cortas Guimarães, Joaquim de Oliveira Lopes e familia, Antonio C. de Oliveira, J. C. Borba, Mme. K. Sholl, Adolf Welt, Mme. W. Reed e familia, F. J. Squire e 131 em 3.ª classe. |  |
| Payssandú—Paquete nacional "Aere", commandante Reis Junior; passageiros: Gasão Cunha, Bernardino Barreto, capitão Affonso A. R. Silva e familia, Adalgisa Guimarães e irmã Mme. Deltrao C. Bruno, dr. José Orestes, capitão Salomão Aza e senhora, d. Maria Gadella, dr. M. Bohemelic e familia, d. Maria Debrion, Nicolau Madder, capitão Bibiano Ruas, Elipio Aratijo e mais 21 em 3.ª classe.                                                                                                                                    |  |

|                                                                  |  |
|------------------------------------------------------------------|--|
| SAHIDAS:                                                         |  |
| Santos — Paquete hollandez "Amsterdam", commandante Brq.         |  |
| Manaus e escalas — Paquete nacional "Araguay", commandante Reis. |  |
| Londre—Vapor inglez "Chaseill", commandante Clayton.             |  |
| Pernambuco—Paquete nacional "Ibipoam", commandante Miglewich.    |  |
| Londres—Draga ingleza "D. Frederic", commandante Frost.          |  |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |  |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| Liverpool e escalas — Paquete inglez "Deseado", commandante Corbould; passageiros: Jaymie Soares Lima, Silvestre Campos e familia, Antonio Faria da Silva, Mme. Mare Nair, Joseph Lewin e senhora, A. Weigell e familia, C. H. Blac Nalet, A. Gray Bell, João Teixeira Cardoso Bello, José Pereira Patricio, A. Massager, Mel Costa Guimarães e A. Cortas Guimarães, Joaquim de Oliveira Lopes e familia, Antonio C. de Oliveira, J. C. Borba, Mme. K. Sholl, Adolf Welt, Mme. W. Reed e familia, F. J. Squire e 131 em 3.ª classe. |  |
| Payssandú—Paquete nacional "Aere", commandante Reis Junior; passageiros: Gasão Cunha, Bernardino Barreto, capitão Affonso A. R. Silva e familia, Adalgisa Guimarães e irmã Mme. Deltrao C. Bruno, dr. José Orestes, capitão Salomão Aza e senhora, d. Maria Gadella, dr. M. Bohemelic e familia, d. Maria Debrion, Nicolau Madder, capitão Bibiano Ruas, Elipio Aratijo e mais 21 em 3.ª classe.                                                                                                                                    |  |

|                                                                  |  |
|------------------------------------------------------------------|--|
| SAHIDAS:                                                         |  |
| Santos — Paquete hollandez "Amsterdam", commandante Brq.         |  |
| Manaus e escalas — Paquete nacional "Araguay", commandante Reis. |  |
| Londre—Vapor inglez "Chaseill", commandante Clayton.             |  |
| Pernambuco—Paquete nacional "Ibipoam", commandante Miglewich.    |  |
| Londres—Draga ingleza "D. Frederic", commandante Frost.          |  |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |  |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| Liverpool e escalas — Paquete inglez "Deseado", commandante Corbould; passageiros: Jaymie Soares Lima, Silvestre Campos e familia, Antonio Faria da Silva, Mme. Mare Nair, Joseph Lewin e senhora, A. Weigell e familia, C. H. Blac Nalet, A. Gray Bell, João Teixeira Cardoso Bello, José Pereira Patricio, A. Massager, Mel Costa Guimarães e A. Cortas Guimarães, Joaquim de Oliveira Lopes e familia, Antonio C. de Oliveira, J. C. Borba, Mme. K. Sholl, Adolf Welt, Mme. W. Reed e familia, F. J. Squire e 131 em 3.ª classe. |  |
| Payssandú—Paquete nacional "Aere", commandante Reis Junior; passageiros: Gasão Cunha, Bernardino Barreto, capitão Affonso A. R. Silva e familia, Adalgisa Guimarães e irmã Mme. Deltrao C. Bruno, dr. José Orestes, capitão Salomão Aza e senhora, d. Maria Gadella, dr. M. Bohemelic e familia, d. Maria Debrion, Nicolau Madder, capitão Bibiano Ruas, Elipio Aratijo e mais 21 em 3.ª classe.                                                                                                                                    |  |

|                                                                  |  |
|------------------------------------------------------------------|--|
| SAHIDAS:                                                         |  |
| Santos — Paquete hollandez "Amsterdam", commandante Brq.         |  |
| Manaus e escalas — Paquete nacional "Araguay", commandante Reis. |  |
| Londre—Vapor inglez "Chaseill", commandante Clayton.             |  |
| Pernambuco—Paquete nacional "Ibipoam", commandante Miglewich.    |  |
| Londres—Draga ingleza "D. Frederic", commandante Frost.          |  |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |  |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| Liverpool e escalas — Paquete inglez "Deseado", commandante Corbould; passageiros: Jaymie Soares Lima, Silvestre Campos e familia, Antonio Faria da Silva, Mme. Mare Nair, Joseph Lewin e senhora, A. Weigell e familia, C. H. Blac Nalet, A. Gray Bell, João Teixeira Cardoso Bello, José Pereira Patricio, A. Massager, Mel Costa Guimarães e A. Cortas Guimarães, Joaquim de Oliveira Lopes e familia, Antonio C. de Oliveira, J. C. Borba, Mme. K. Sholl, Adolf Welt, Mme. W. Reed e familia, F. J. Squire e 131 em 3.ª classe. |  |
| Payssandú—Paquete nacional "Aere", commandante Reis Junior; passageiros: Gasão Cunha, Bernardino Barreto, capitão Affonso A. R. Silva e familia, Adalgisa Guimarães e irmã Mme. Deltrao C. Bruno, dr. José Orestes, capitão Salomão Aza e senhora, d. Maria Gadella, dr. M. Bohemelic e familia, d. Maria Debrion, Nicolau Madder, capitão Bibiano Ruas, Elipio Aratijo e mais 21 em 3.ª classe.                                                                                                                                    |  |

|                                                                  |  |
|------------------------------------------------------------------|--|
| SAHIDAS:                                                         |  |
| Santos — Paquete hollandez "Amsterdam", commandante Brq.         |  |
| Manaus e escalas — Paquete nacional "Araguay", commandante Reis. |  |
| Londre—Vapor inglez "Chaseill", commandante Clayton.             |  |
| Pernambuco—Paquete nacional "Ibipoam", commandante Miglewich.    |  |
| Londres—Draga ingleza "D. Frederic", commandante Frost.          |  |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |  |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| Liverpool e escalas — Paquete inglez "Deseado", commandante Corbould; passageiros: Jaymie Soares Lima, Silvestre Campos e familia, Antonio Faria da Silva, Mme. Mare Nair, Joseph Lewin e senhora, A. Weigell e familia, C. H. Blac Nalet, A. Gray Bell, João Teixeira Cardoso Bello, José Pereira Patricio, A. Massager, Mel Costa Guimarães e A. Cortas Guimarães, Joaquim de Oliveira Lopes e familia, Antonio C. de Oliveira, J. C. Borba, Mme. K. Sholl, Adolf Welt, Mme. W. Reed e familia, F. J. Squire e 131 em 3.ª classe. |  |
| Payssandú—Paquete nacional "Aere", commandante Reis Junior; passageiros: Gasão Cunha, Bernardino Barreto, capitão Affonso A. R. Silva e familia, Adalgisa Guimarães e irmã Mme. Deltrao C. Bruno, dr. José Orestes, capitão Salomão Aza e senhora, d. Maria Gadella, dr. M. Bohemelic e familia, d. Maria Debrion, Nicolau Madder, capitão Bibiano Ruas, Elipio Aratijo e mais 21 em 3.ª classe.                                                                                                                                    |  |

|                                                                  |  |
|------------------------------------------------------------------|--|
| SAHIDAS:                                                         |  |
| Santos — Paquete hollandez "Amsterdam", commandante Brq.         |  |
| Manaus e escalas — Paquete nacional "Araguay", commandante Reis. |  |
| Londre—Vapor inglez "Chaseill", commandante Clayton.             |  |
| Pernambuco—Paquete nacional "Ibipoam", commandante Miglewich.    |  |
| Londres—Draga ingleza "D. Frederic", commandante Frost.          |  |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |  |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| Liverpool e escalas — Paquete inglez "Deseado", commandante Corbould; passageiros: Jaymie Soares Lima, Silvestre Campos e familia, Antonio Faria da Silva, Mme. Mare Nair, Joseph Lewin e senhora, A. Weigell e familia, C. H. Blac Nalet, A. Gray Bell, João Teixeira Cardoso Bello, José Pereira Patricio, A. Massager, Mel Costa Guimarães e A. Cortas Guimarães, Joaquim de Oliveira Lopes e familia, Antonio C. de Oliveira, J. C. Borba, Mme. K. Sholl, Adolf Welt, Mme. W. Reed e familia, F. J. Squire e 131 em 3.ª classe. |  |
| Payssandú—Paquete nacional "Aere", commandante Reis Junior; passageiros: Gasão Cunha, Bernardino Barreto, capitão Affonso A. R. Silva e familia, Adalgisa Guimarães e irmã Mme. Deltrao C. Bruno, dr. José Orestes, capitão Salomão Aza e senhora, d. Maria Gadella, dr. M. Bohemelic e familia, d. Maria Debrion, Nicolau Madder, capitão Bibiano Ruas, Elipio Aratijo e mais 21 em 3.ª classe.                                                                                                                                    |  |

|                                                                  |  |
|------------------------------------------------------------------|--|
| SAHIDAS:                                                         |  |
| Santos — Paquete hollandez "Amsterdam", commandante Brq.         |  |
| Manaus e escalas — Paquete nacional "Araguay", commandante Reis. |  |
| Londre—Vapor inglez "Chaseill", commandante Clayton.             |  |
| Pernambuco—Paquete nacional "Ibipoam", commandante Miglewich.    |  |
| Londres—Draga ingleza "D. Frederic", commandante Frost.          |  |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |  |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| Liverpool e escalas — Paquete inglez "Deseado", commandante Corbould; passageiros: Jaymie Soares Lima, Silvestre Campos e familia, Antonio Faria da Silva, Mme. Mare Nair, Joseph Lewin e senhora, A. Weigell e familia, C. H. Blac Nalet, A. Gray Bell, João Teixeira Cardoso Bello, José Pereira Patricio, A. Massager, Mel Costa Guimarães e A. Cortas Guimarães, Joaquim de Oliveira Lopes e familia, Antonio C. de Oliveira, J. C. Borba, Mme. K. Sholl, Adolf Welt, Mme. W. Reed e familia, F. J. Squire e 131 em 3.ª classe. |  |
| Payssandú—Paquete nacional "Aere", commandante Reis Junior; passageiros: Gasão Cunha, Bernardino Barreto, capitão Affonso A. R. Silva e familia, Adalgisa Guimarães e irmã Mme. Deltrao C. Bruno, dr. José Orestes, capitão Salomão Aza e senhora, d. Maria Gadella, dr. M. Bohemelic e familia, d. Maria Debrion, Nicolau Madder, capitão Bibiano Ruas, Elipio Aratijo e mais 21 em 3.ª classe.                                                                                                                                    |  |

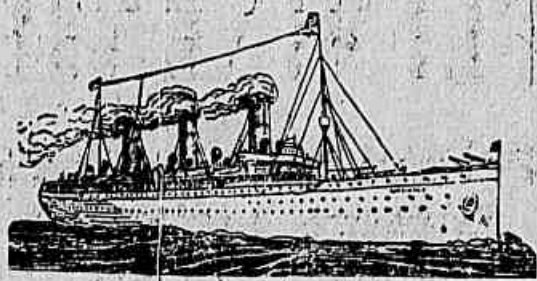
|                                                                  |  |
|------------------------------------------------------------------|--|
| SAHIDAS:                                                         |  |
| Santos — Paquete hollandez "Amsterdam", commandante Brq.         |  |
| Manaus e escalas — Paquete nacional "Araguay", commandante Reis. |  |
| Londre—Vapor inglez "Chaseill", commandante Clayton.             |  |
| Pernambuco—Paquete nacional "Ibipoam", commandante Miglewich.    |  |
| Londres—Draga ingleza "D. Frederic", commandante Frost.          |  |

|                                        |   |
|----------------------------------------|---|
| Porto Alegre e esc. «Itatinga».....    | 7 |
| Victoria e escs. «Pinto».....          | 7 |
| Villa Nova e escs. «Philadelphia»..... | 8 |
| P. do Norte «Bahia».....               | 8 |
| Londres e esc. «Ionio».....            | 8 |



## Compagnie de Navigation Sud Atlantique

## LINHA POSTAL



Chegadas da Europa

DIVONA... a 16 do corrente

Paquetes correios fazendo a linha entre Bordeaux, Lisboa, Rio de Janeiro, indo a Montevideo e Buenos Aires.  
Viagens rápidas, sendo: entre Lisboa e Rio de Janeiro, 19 DIAS E NOITES.  
Entre Rio de Janeiro e Bordeaux 13 E MEIO DIAS.

Saídas para a Europa

BURDIGALA... a 16 do corrente  
DIVONA... a 1 de julho

## O PAQUETE

## BURDIGALA

Esperado do Rio da Prata, sairá no dia 16 do corrente, para Dakar, Lisboa, Leixões via Lisboa e Bordeaux.

Este paquete proporciona aos srs. passageiros de terceira classe uma viagem muito rápida, tratamento especial e excelentes accommodações

## O PAQUETE

## Divona

Esperado de Bordeaux no dia 16 do corrente, sairá no mesmo dia, para Montevideo e Buenos Aires.

Passagem de terceira classe para o Rio da Prata RS. 50\$400.

## PARA A EUROPA:

Passagem de 3ª classe 110\$300. Condução gratis para bordo do passageiro com a sua bagagem

Todos os paquetes desta Companhia têm excelentes accommodações para passageiros de 1ª classe e 2ª intermediária, e alojamentos dotados de todos os requisitos hygienicos para os de 3ª classe. Cabines de luxo, camarotes para uma só pessoa, etc. Camarotes de duas camas na 2ª classe e na intermediária.

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia, sr. G. DE MACEDO

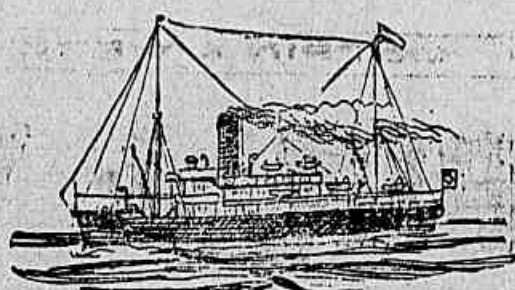
ANTUNES DOS SANTOS &amp; C.

14 e 16, Avenida Rio Branco, 14 e 16  
RIO DE JANEIRO

SANTOS—Rua Quinze de Novembro n. 70. S. PAULO—Rua Direita, 41

CAMBIO -- Compra e venda de moedas de todos os paizes em vantajosas condições, Antunes dos Santos &amp; C.

14 e 16, AVENIDA RIO BRANCO, 14 e 16



Norddeutscher Lloyd Bremen

Telegrapho sem fio em todos os paquetes

## O PAQUETE

## Würzburg

Commandant R. DIRKS

Esperado de Santos, sairá no dia 9 do corrente, às 2 horas da tarde, para

VICTORIA,  
PERNAMBUCO,  
MADEIRA,  
LISBOA, (via Leixões),  
LEIXÕES,  
ROTTERDAM,  
ANTUERPIA  
E BREMEN

Este paquete tem boas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes.

Embarque dos srs. passageiros no dia 9 do corrente, ao meio-dia, no Cais dos Mineiros.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhauma n. 84, sobrado.

Para passagens e mais informações trata-se com os agentes gerais

HERM. STOLTZ &amp; C.

66 A 74

Avenida Rio Branco

AOS SRS. FAZENDEIROS E CRIADORES  
PHOSPHO-SAL

Marca ABC Registrada

Sal medicamentoso, em blocos, privilegiado pelas cartas patentes  
ns. 5.865 e 5.858 A

ALMEIDA, BAPTISTA &amp; C.

Escritorio: RUA PRIMEIRO DE MARÇO 131-sob.

Endereço teleg.: SALBUOCO — CAIXA DO CORREIO, 621 — RIO DE JANEIRO

O Phospho-sal marca ABC em blocos, é o mais eficaz preservativo e curativo da febre aftosa e verdadeiro regenerador do organismo animal. O seu uso melhora de um modo notável e constituição de animais de qualquer espécie, engorda-os, livra-os dos parasitas que tanto lhes deprecia o couro, dá ao pelo um aspecto brilhante, e, finalmente, aumenta nas vacas a secreção lactea, o que se prova com inúmeros attestados de criadores distintos que o tem experimentado com successo. Ainda que um pouco mais caro do que o sal comum, torna-se mais economico, além das grandes vantagens que o seu emprego dá aos criadores que no seu proprio interesse o devem adoptar.

Neste depositario em S. Paulo é o sr. V. MORO, Rua Formosa, 36

SÓ

E CALVO QUEM QUER.  
PERDE OS CABELLOS QUEM QUER.  
TEM A BARBA FALHADA QUEM QUER.  
TEM CASPA QUEM QUER.

Porque o PILOGENIO

Faz nascer novos cabellos, impede a sua queda e tingue completamente a caspa.

Homem e barba — Em todas as farmacias, drogarias e perfumarias e no deposito DROGARIA GIFFONI — R. 1ª de Março, 17 — R. de Janeiro.

CHARUTOS  
RUY BARBOSA  
O PEDRO II — Qui  
ca comas imitação

O sr. já viu?...

E V. Ex., minha senhora?...

Mas vê o quê?...

O lindo sortimento de

## COBERTORES

e os preços a que vende a

## A' GLORIA DO BRASIL

3, Rua da Carioca, 3

(EM DUZIA MAIS BARATO AINDA)

## A' VICTORIA UNIVERSAL

21, Rua da Carioca, 21

(Em frente ao Mercado de flores)

E' a casa que vende por menor preço o melhor sortimento, merecendo por isso a maior procura do publico,



Camisas listradas e bordadas de 2\$500 para cima.  
Collarinhos superiores, 3 por 1\$500 para cima.  
Gravatas de seda de \$500 para cima.  
Punhos de linho, par, de 1\$000 para cima.  
Ceroulas de cretone e zephir de 1\$500 para cima.  
Saías bordadas com enfeites e entremeios de 3\$500 para cima.  
Cobertores para frio de 1\$500 para cima.  
Lençoes para banhos de 1\$300 para cima.  
Colchas grandes de 2\$500 para cima.  
Morim reclame, peça de 3\$500 para cima.  
Lençoes de seda a 1\$000 e 3 por 2\$500 para cima.  
Toalhas grandes, 3 por 1\$700 para cima.  
Ternos de linho para meninos de 3\$000 para cima.  
M. Gomes Teixeira & C.

## CLUBS DA CASA DUBOIS

PATENTE N. 19

CLUBS PERMANENTES DE

Cofres Fichet

MODELOS

Movel

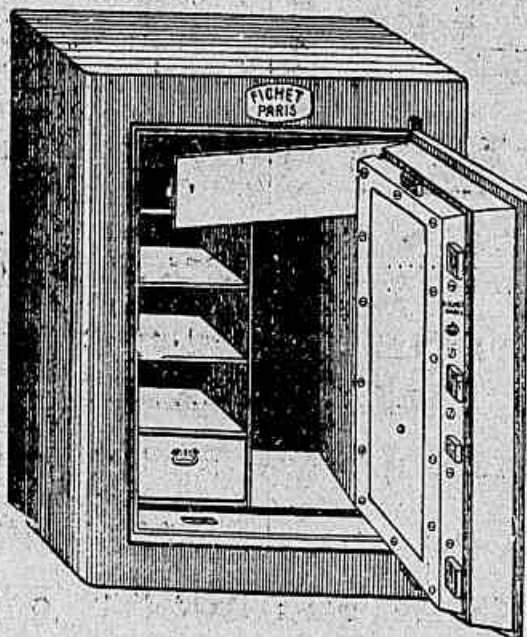
ou  
CommercialPrestações  
semanaes de

9\$000

O INICIO DESTES CLUBS EM 9 DE JUNHO IMPRETERIVELMENTE -- HA POUCAS VAGAS SORTEIOS AS SEGUNDAS-FEIRAS PELA LOTERIA NACIONAL

PROSPECTOS E MAIS INFORMAÇÕES A DU BOIS &amp; C.ª

93 -- RUA DO HOSPICIO -- 93



CHRONOMETROS

DU BOIS

Relogios Suissos  
de  
Alta PrecisãoPrestações  
Semanaes de

Fos. 10. - 6\$000

Cambio actual

## OLHOS!!!

ACALARAM-SE de vez as ENFERMI-  
DADES DOS OLHOS, depois  
que appareceu o preparado que CURA  
todas as enfermidades da VISTA de-  
nominado

## « OIDEU »

Quem SOFFRER da vista e usar o «OIDEU», abençoará tão MILAGROSO preparado. Porque? porque o «OIDEU» CURA qualquer ENFERMIDADE dos OLHOS, como seja PRESBYTIA, HYPERMETROPIA, ANISOMETROPIA, EMMETROPIA, FADIGA, ESCURIDAO dos olhos, vistas fracas ou cançadas, etc.

E' USADO EXTERNAMENTE e pôde fazer uso do mesmo, CRIANÇAS, ADULTOS e VELHOS. O «OIDEU» tem mais de 20 annos e é recebido pelos melhores oculistas da Europa. EVITA O USO DE OCULOS E PINCENES.

Preço 10\$000, pelo Correio 12\$000. Vende-se na Drogaria Pacifico, rua dos Andrades 95 e em todas as boas farmacias e drogarias e na rua dos Ourives, 50, sobrado—Rio de Janeiro.

Unico representante para todo Brasil: R. C. de Penty Company — Caixa Postal 1.018.

Se SOFFREIS dos olhos e duvidaes

do que digo, corte o coupon junto

e na volta do correio receberéis um

opusculo com innumeros attestados

de MEDICOS e pessoas curadas

AQUI e na EUROPA.

(N. 20) R. C. Penty Company  
Rua dos Ourives, 50, sob. — Rio de Janeiro  
Caixa Postal 1.018. Queiram mandar-me  
o opusculo do «Oideu».

Nome.....  
Rua.....  
Cidade..... Estado.....

## Clubs de Automoveis e Bicyclettes «Lotto»

M. F. DE AGUIAR &amp; C

Autorisados por Carta Patente n. 37

RUA DA ASSEMBLEA N. 45

Resultado do sorteio de hontem:

15 82 7 40 33

O Fiscal do Governo, Arthur de Araujo Coelho. O Gerente, M. F. de Aguiar.

Continuam abertas as inscricões para os novos Clubs, a extrahir-se opportunamente.

112.205

PRESTAMISTAS  
— INSCRIPTOS —  
EM 12 ANNOS

NOVOS PLANOS COM 6 SORTEIOS

pela dezena final do premio maior da Loteria Federal, que habilitam os srs. prestamistas a obter 6 PREMIOS na mesma semana, pagando uma só prestação de 6\$000. Grande variedade de planos, Joias, relogios, gramophones e discos, guardas-chuva, capas de borracha, ternos de superior casemira, sob medida, etc., etc. Nesta Cooperativa os srs. prestamistas nunca perdem a importancia das prestações pagas.

COOPERATIVA CHRONOMETRICA

BARBOSA &amp; MELLO

TELEPHONE 1550

154, RUA DO HOSPICIO, 154

Peçam os novos prospectos e catalogos illustrados



A Casa Monteiro á rua da Quitanda 29 e 31 vende todos os artigos de tapeçaria por preços baratissimos.

## CARTÕES PHOTOGRAPHICOS

A maior e mais completa collectão de cartomagem moderna para profissionais e amadores

## FOTO-BRASIL

Rua Sete de Setembro, 115

## FABRICA DE MOVEIS

Armações, divisões para escritorio

75, Rua do Lavradio  
Telephone 6875

## SYPHILIS

50 ANOS DE SUCESSO

## TIBAINA

## GRANADO

PURIFICA O SANGUE

RESTAURA A SAUDE

## RHEUMATISMO

Chocolate, Cacau soluvel,  
Café Globo e Bónbons  
SETE DE SETEMBRO, 103

## DOMESTIC COAL

O carvão ideal para todos os lares. Maximo de duração e minimo de dispendios. Unicos agentes. Francisco Leal & C., 1 de Março, 91

## C. GIARDINO

CIRURGIAO DENTISTA

Systema americano

ON PARLE FRANÇAIS ET RUSSE

Consultorio — CARIOCA, 44

SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS

## Chapéu Mangueira

Ultimas novidades

CARIOCA, 40

MARECHAL FLORIANO, 131



**SYPHILITICOS**

Lelam até ao fim  
um artigo  
consciencioso

**PARA VOSSO BEM!**

Não é bem um reclamo que estamos fazendo, não! É apenas uma indicação, que poderá ser útil aos desiludidos e que se julguem irremediavelmente perdidos. E ha tantos...

É para aquellos que, fartos de tomar tisanas e depurativos, fartos de gastar rios de dinheiro, julguem que o seu mal não tem cura. Para esses e para todos que ainda creiam na seriedade do annuncio e na sinceridade do annunciante. Já todos têm, decerto, ouvido falar uma vez ou outra no DEPURATOL, descoberta recente da medicina allemã, que na Europa tem feito uma revolução na cura das doenças SYPHILITICAS, MOLESTIAS DE PELLE, CHAGAS, RHEUMATISMO, IMPUREZA DO SANGUE, ETC.

Na Europa os melhores medicos e especialistas o têm recitado e aconselhado; na Africa a sua extracção é grande, devido á propaganda individual feita pelos individuos já curados. e no Brasil a sua venda é enorme, mas ainda não tanta como deveria ser, pelo medo que muitos têm da intrujice no annuncio, e com alguma razão. Queremos por isso incutir toda a maxima confiança no doente. Queremos que se convença que este reclamo é serio e corresponde á realidade. Fazemol-o na intenção de tornar o mais conhecido possivel o melhor e mais poderoso depurativo para a cura da syphilis e todas as doenças do sangue. O mais poderoso e talvez o unico. Que ninguém o duvide. Façam a experiencia e dirão depois da sua justiça. Para se reconhecer a verdade e a sinceridade do que aqui affirmamos basta apenas tomar um ou dois tubos. Quando com o primeiro a differença não é muito sensível, ao acabar o segundo as melhoras são já bem manifestas. E não é só a doença que vai desaparecendo; começa o bem estar que o doente sente.

Foi este preparado distribuido gratuitamente a centenas de doentes antes de se annunciar, para assim ver pela experiencia se a differença do clima não alterava os resultados maravilhosos colhidos na Europa. E só depois de vermos o seu bom resultado é que começamos de fazer propaganda, aliás muito justa, para tornar conhecido esta especialidade.

**SYPHILITICOS:** se quereis um depurativo sem dieta especial, que vos abra o appetite, que vos evite todas as perturbações e inflamações do estomago e intestinos, tão vulgares com outros tratamentos; se quereis um depurativo que vos SUBSTITUA COM VANTAGEM o "606" e todas as injeções e fricções mercuriaes; se quereis, enfim, um bom depurativo, que, com pouco dispendio, vos limpe e purifique o sangue por completo, tomad o

**DEPURATOL!**

Tomad-o, que nós em troca da vossa cura e do vosso bem estar não vos pedimos attestados nem entrevistas para encher columnas de jornaes. Isso não. O que pedimos e muito agradeceremos, é que indiqueis a algum outro doente que conheçais o unico remedio que vos deu a cura. Nada mais precisamos, nem desejamos. Tem este depurativo ainda a vantagem, além de não ter dieta especial, de para quem precisa sahir e viajar, não ser purgativo, sendo ao mesmo tempo um bom regulador dos intestinos.

Para, pois, com todos os outros tratamentos e experimentaes o DEPURATOL. As manifestações, sejam de que natureza forem, vão desaparecendo a olhos vistos, como por encanto.

Envia-se um tubo gratis a qualquer medico que o requisite para experiencia, nesta cidade. Tubos \$5, pelo Correio mais 400 réis. Depositarios SILVA & GRANADO, rua da Assembléa n. 34, e casa HUBER, rua Sete de Setembro n. 61.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Mobiliario elegante, com 38 peças, 1:600\$.—C. Guimarães & C., Uruguaiana 91, Casa Auler.

**O LOPEZ****TAPETES E CAPACHOS**

GRANDE LIQUIDAÇÃO  
Só esta semana

Venda de um enorme sortimento de TAPETES e CAPACHOS de todos os tamanhos e qualidades a preços de OCCASIÃO

TAPETES **MARTINS MALHEIRO & C.** CAPACHOS  
às 111, Rua da Alfandega, 111 aos  
CENTENAS ENTRE OURIVES E URUGUAYANA MILHARES

**MAPPIN & WEBB****Grande exposição de faqueiros e talheres****JOALHERIA**

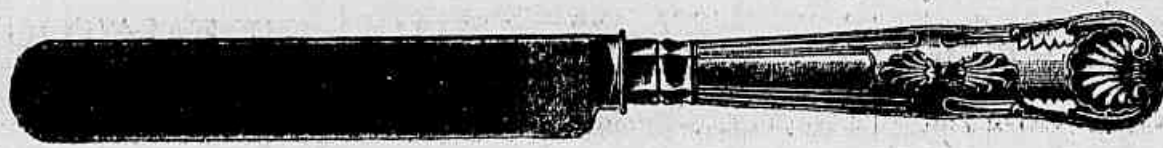
directamente das nossas  
fabricas ao publico, accrescido somente os direitos aduaneiros.

**PRATARIA**

Unicos fabricantes de  
"Prata Princeza" o unico  
metal que substitue a prata de lei.

**PREÇO FIXO****PREÇO FIXO**

Uma só qualidade a mais fina



Convidamos a nossa distincta clientela de terem a bondade de verificarem a nossa vitrine de FAQUEIROS E TALHERES que estará em exposição durante a proxima semana.

**100 - OUVIDOR - 100**

MAPPIN &amp; WEBB

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

**PNEUMOL**

Específico contra fraqueza pulmonar bronchite e asma

**OS INCOMMODOS DA EDADE CRITICA**

Uma senhora, quando chega aos 40, aos 50 annos, geralmente sofre profunda alteração da saude. São os incommodos da idade critica, manifestados por hemorragias uterinas peso nos ovarios, tonturas, enjôos; o ventre incha, sobrevêm dores de cabeça, dores rheumaticas, dores nas cadeiras, nas costas, nas pernas, o estomago se comprime e começam-se a sentir perturbações da visão, máo-estar, cólicas, etc. Os phenomenos do arthritismo manifestam-se com mais intensidade, nessa epoca.

Pois bem: com o uso d'A Saude da Mulher — remedio interno — essa crise passa suavemente, tomando-se duas ou três colheres por dia.

A Saude da Mulher vende-se em todas as Pharmacias do Brasil.

Laboratorio  
Daudt & Lagunilla,  
RIO

**Hotel Victoria**

Rua do Cattete, 274 — Esquina da rua Dois de Dezembro — Magnificas installações em aposentos de primeira ordem, profusão de ar e luz em todas as dependencias. Refeições à la carte. Diarias para casaes, desde 12:000.

**A BOTA FLUMINENSE**

Fabrica e deposito de calçados nacionaes e estrangeiros

**AVENIDA PASSOS, 123**

**Marechal Floriano, 109**

Esta casa está aberta até ás 9 horas da noite

O proprietario deste grande estabelecimento avisa ao respeitavel publico que, fazendo algumas reformas no estabelecimento, continúa a vender a varejo pelos preços de atacado ou preços da fabrica.

**VEJAM ALGUNS PREÇOS**

**11\$000,** 12\$ e 14\$000. Sapatos de kangurú, pretos ou amarelos, pellica preta ou amarela, artigo superior para homens.

**12\$000** e 14\$000. Sapatos de kangurú envernizado ou com canos de camurça marrom ou cinzenta, para homens ou senhoras. Obra solida e elegante.

**18\$000,** 20\$ e 22\$000. Elegantes botas de verniz, kangurú envernizado, canos à Napoleão, de camurça preta ou cinzenta e pellica preta ou cinzenta, para senhora.

**12\$000** e 14\$000. Chics sapatos de verniz marrom, para senhoras, artigo moderno.

**13\$000** e 15\$000. Sapatos de verniz ou kangurú envernizado, canos de camurça preta ou marrom, com botões de fantasia, ultima novidade para senhoras.

**13\$000** e 14\$000. Botinas de pellica preta ou amarela tam-bem kangurú preto ou amarelo, artigo garantido para homem.

**15\$000,** 18\$ e 20\$000. Botinas de kangurú envernizado, canos de magis ou camurça, para homens ou senhoras. Obra solida e elegante.

**8\$000,** 9\$ e 10\$000. Botas e sapatos de pellica paulista, findo borzequins ou de abotoar, pretos amarelos, para homens. 7\$000 e 8\$00. Botinas de bezerro, obra de duração, para homens.

**8\$300** e 10\$000. Botinas inteiriças de pellica paulista.

**5\$300** Borzequins de bezerro do Condor, para rapaz, proprias para collegio. Obra duravel.

**7\$000** e 8\$000. Saldos de sapatos estrangeiros, de pellica, verniz, saltos Luiz XV, para senhoras.

**2\$000** e 2\$500. Chinélos de pelinho bebotina ou amarelos, a ponto artigo forte. Para meninos 1\$800.

**18\$000.** 20\$ 25\$000. Calçados de S. Paulo, artigo fino e duravel, superior ao calçado estrangeiro.

**8\$000,** 10\$, 12\$, 15\$ e 18\$000. Botas pretas ou amarelas, para senhoras, saltos altos ou á ingleza.

**8\$300** e 10\$000. Sapatos de verniz entrada baixa, laços á ingleza, formas fancezas ou americanas.

**4\$000,** 4\$500, 5\$500 e 6\$000. Sapatos pretos ou amarelos, de abotoar ou de cordão, saltos altos ou baixos.

**16\$000,** 18\$ e 20\$000. Elegantes e superiores sapatos de kangurú preto ou amarelo ou envernizado, formas as mais modernas, artigos que todos vendem a 25\$ e 30\$000.

**FOLHINEAS PARA 1914**

Grande novidade, desde já se aceitam encomendas

**PAPELARIA QUEIRÓS**

Rua da Quitanda, 60

**Movels a prestações? "PREDILECTA"**

Entregam-se immediatamente com a primeira prestação, sem fiador, na rua Evarello da Veiga 19, proximo ao Theatro Municipal. Telephone n. 6.051 Rego & C.

**PRODUCTOS PHOTOGRAPHICOS**

De Merck, Lumière, AGFA e Hauff purissimos em frascos de origem

**FOTO-BRASIL**

Rua Sete de Setembro, 115



Destruindo completamente as pelliculas

## "O PETROLEO OLIVIER"

dá força á raiz dos cabelos.

Liberta o couro cabeludo de todas as sudações e caspas, causas principais da calvície e embranquecimento prematuros.  
Fortalece, embeleza a cabellera e regenera os cabelos cujo estado pareça já o mais desesperador.

VIDRO 3\$000 — PELO-CORREIO 5\$000

Cuidado com as imitações. —(o)— Exigir de OLIVIER

Na perfumaria A' GARRAFA GRANDE

66, RUA URUGUAYANA 66  
e em todas as perfumarias de 1.ª ordem

### PELAS CHAGAS DE CRISTO

Uma senhora, achando-se doente há annos a impossibilidade de trabalhar, como prova com attestado medico e com duas filhas, e tendo uma tuberculosa e não podendo trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e as suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem, por isso pedir as pessoas caridosas e as almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para aliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. —Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bordes de Catumby e Itapirú.

Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

### Magnesia Fluida Perini

É a preferida por todos por ser a melhor. Vende-se em todas as farmacias e drogarias.

Depositar: Rodolpho Hess & C., rua Sete de Setembro n. 67.

GRAVATAS — Bello sortimento. — Formosinho — Gonçalves Dias, 64.

**A PRIMEIRA MARCA DO MUNDO**



**CUSENIER**

LICORES E XAROPES FINOS

### CHAPAS JOUGLA E LUMIERE

Acaba de chegar nova remessa destas magnificas chapas

### FOTO-BRASIL

Rua Sete de Setembro, 115

### Carvão

**Economico SMALL COAL**



accende rapidamente  
não faz fumaça  
não deixa fullgem  
não estraga os fogões  
nem prejudica a saúde das cozinheiras

Proprietarios e unicos depositarios

**Pacheco, Moreira & Comp.**  
TELEPHONE N. 250—CENTRAL

Encomendas á

RUA GENERAL CAMARA N. 49

Entrega immediata a domicilio em auto-caminhões.

### THEATRO RECREIO

Empreza Theatral —o— Direcção JOSE LOUREIRO

Companhia Dramatica Portuguesa, da qual fazem parte a notavel actriz ADELINA ABRANCHES e o distincto actor ALEXANDRE AZEVEDO

Partindo a Companhia para S. Paulo, no proximo dia 10, onde estreará a 13, no Palace Theatre, com a celebre peça A MENINA DO CHOCOLATE realiza-se amanhã a ultima matinee.

HOJE - Ultimo sabbado - HOJE

### A MENINA DO CHOCOLATE

Amanhã — Ultima matinee ás 2 horas e ás 8 3/4 da noite: A MENINA DO CHOCOLATE.

Sexta-feira, 13: Estréia da Grande Companhia Portuguesa de operetas GOMES & GRIJO.

**SENSACIONAL!!!**  
**LEITE PURO EM PÓ** — Importado da Normandia  
Aprovado pela Directoria Geral de Saúde Publica  
Recommendado pela classe medica  
30.1 MAIS BARATO QUE O LEITE COMMUM  
O mais agradável ao paladar!  
Depositar: geras: — COSTA PEREIRA MAIA & C.  
RUA DO ROSARIO N. 65



### Um bom Depurativo

DUAS IMPORTANTES CURAS

AMPARO Estado de S. Paulo

Amigos e Srs.

Venho por meio desta para dar-lhes o mais sincero reconhecimento pelo milagre que fez o seu preparado Licor de Tayuyá, de S. João da Barra.

Eu soffria de syphilis terciaria há mais de dois annos, sem achar remédio para o meu mal, tendo tomado seguidamente muitos depurativos, sem nem ao menos ter tido um pequeno alivio. Hoje acho-me perfeitamente bom, graças ao seu depurativo Licor de Tayuyá de S. João da Barra. Aqui, nesta cidade, e na mesma rua onde moro, uma mulher tinha um cancro no nariz e os medicos daqui a tinham desenganado, e o mal comeu-lhe todo o nariz. Felizmente tive a felicidade de aconselhar-lhe o uso do seu milagroso Licor de Tayuyá e ella hoje está perfeitamente boa só com o uso de dois vidros. Foi um verdadeiro milagre

De P. S.

Pedro Granato

Rua General Ozorio n. 64

APROVADO EM 5 JUNHO



### LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções diarias, sob a fiscalização do Governo Federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaboraí n. 45.

**HOJE** **HOJE**

ÀS 3 HORAS DA TARDE  
NOVO PLANO  
288—1

**100:000\$000**  
por 8\$300 em inteiros e decimos a 850 réis

**Sabbado, 14 do corrente**

ÀS 3 HORAS DA TARDE  
NOVO PLANO  
289—1

**50:000\$000**

Por 6\$600 réis em oitavos—Só jogam 30.000 bilhetes.

**Grande e extraordinaria Loteria para São João**

**EM TRES SORTEIOS**

1.—Em 23 de junho ás 3 horas—Premio maior—**200 MIL FRANCOs.**

2.—Em 24 de junho ás 11 horas—Premio maior—**300 MIL FRANCOs.**

3.—Em 24 de junho á 1 hora—Premio maior **500 MIL FRANCOs.**

Total dos 3 premios maiores **UM MILHÃO DE FRANCOs**

Preço dos bilhetes: inteiros, 26\$400; quartos, 6\$600 e quadragésimos \$700.

No preço dos bilhetes está incluído o sello exigido por Lei.

N. B.—Os premios superiores a 200\$000 estão sujeitos ao desconto de 5%.

Bilhetes á venda em todas as casas da Capital Federal e nos Estados do Norte e Sul.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos Agentes Geraes: Nazereth & C.—Rua do Ouvidor n. 94 —Caixa 817—Endereço telegraphico «LUS-VEL».

### COMPANHIA CINEMATOGRAFICA BRASILEIRA

Nos dias 12, 13, 14 e 15 de junho

## NOS CINEMAS ODEON E AVENIDA

### UM ROMANCE SENSACIONAL

# O GAROTO DE PARIS

Film artistico de Gaumont—7 longas partes, 1 hora e 3 quartos de projecção

**EXCEPCIONALMENTE** Poltronas . . . . . 2\$000  
Cadeiras de 2.ª categoria . . . 1\$000

### THEATRO MUNICIPAL

Sob a fiscalização da Prefeitura do Distrito Federal

Grande Companhia Dramatica Italiana do eminente artista **ERMETE ZACCONI**

**HOJE** Sabbado, 7 de junho de 1913 **HOJE**

12.ª RÉCITA DE ASSIGNATURA

Festa artistica da primeira actriz **INES CRISTINA**

## DIVORZIAMO

Comedia em 3 actos de **VICTORIEN SARDOU**

De Prunelles . . . . . **ERMETE ZACCONI**

Cipriana . . . . . **Sra. INES CRISTINA**

**PREÇOS E HORAS DO COSTUME**

Amanhã—Ultima matinee de despedida da companhia

### SPETTRI

**PREÇOS PARA A MATINÉE**

Frizes e camarotes de 1.ª, 50\$; camarotes de 2.ª, 30\$; poltronas, 10\$; balcões A e B, 8\$; ditos de outras filas, 6\$, e galerias, 2800.

Bilhetes á venda na bilheteria do Theatro das 10 da manhã em diante.

### THEATRO MUNICIPAL

LA THEATRAL — Temporada official 1913

Direcção de concertos Arthur Nowakowski

Apresenta nos dias 10, 12, 14 e 17 de junho uma serie de QUATRO VARIADAS RECITAS do primeiro tenor dramatico da Metropolitana

Opera de Nova York—Opera Real de Berlim—Opera Real Covent Garden Londres—Cantor da Camara Imperial Allema

**KARL JORN**

**PRIMEIRA RÉCITA** — TERÇA-FEIRA, 10 DE JUNHO — FESTIVAL EM HONRA A RICHARD WAGNER — 1813-1913 — Regente: Maestro Alberto Nepomuceno. Orchestra de 70 professores.

“Preludio dos Mestres Cantores de Nuerenberg”; Canção premiada, do “Walter Stolz”; dos “Mestres Cantores de Nuerenberg”; Canção da Primavera, de “Siegfried”; de “Walkure”; Abertura de “Der Fliegende Hollander”; Canção do “Piloto” de “Der Fliegende Hollander”; “Navio phantasma”; Abertura de “Tannhauser”; Narracão da romaria do “Tannhauser”; Entrada dos Deuses em Walhall, de “Nibelungenring”; “Anel de Nibelung”; Narracão de Gral do “Lohengrin”.

**SEGUNDA RÉCITA** — No dia 12 de junho, quinta-feira — Árias das operas: “Don Juan” de Mozart, em allemão; “Manon” de Massenet, em francez; “Bohème” de Puccini, em italiano; “Fausto” de Gounod, em francez; “Aida” de Verdi, em italiano; “Pagliacci” de Leoncavallo, em italiano; “Contos de Hoffmann”, em francez; “L’Africana”, de Meyerbeer, em allemão; etc.

**TERCEIRA RÉCITA** — Sabbado, 14 de junho — CANÇÕES POÉTICAS ALLEMAS — “Der Neugierige” (O Curioso); “Der Doppelgänger” (O Parecido); “Am Meer” (O Mar); de Schubert; “Dichterliebe” (O Amor Poetico); N. 1 — “Im wunderschönen Monat Mai” (No bello mez de maio); N. 2 — “Aus meinen Augen sprissen” (Brotam nos meus olhos); N. 3 — “Die Rose der Lilien” (A Rosa da Lilia); N. 4 — “Wenn ich in deine Augen seh” (Quanto me extasio aos teus olhos); de Schubert; “Feldensamkeit” (Solidão no campo); de Brahms; “Der Soldat” (O Soldado); “O musicista”, de H. Wolff; “Salomo”, de H. Henschel; “Morgenhymne” (Hymno da manhã), de G. Henschel; “Cecilie”, de Richard Strauss; “Vergiliches Ständchen” (Serenata em vão), de Brahms.

**QUARTA RÉCITA** — Terça-feira, 17 de junho — INTERNACIONAL DE DESPEDIDA — “A Proposal” (Uma proposta), em inglez, de Mary Turner Salter; “I am thine” (Sou teu), em inglez, de Max Liebling; “Lindenbaum” (Titia), em allemão, de Schubert; “Gieb mir Dein Herze” (Dac-me teu coração),

de H. Hermann; Ária da opera “Rosenkavalier”, em italiano, de Richard Strauss; “Meine Seele” (Minha alma), em allemão, de Gunkel; “Frühlingsfluten” (A approximação da primavera), em russo, de Rachmaninof; “Russisches Volkslied (Canção Nacional Russa), em russo; Narracão do Sonho, “Manon”, em francez, de Massenet; “Der Sieger” (O Victorioso), de Kaun; “Unter Mandelbaum” (Sob a amendoeira), em allemão, de V. Hollander; “Traum durch die Dämmerung” (Sonho durante o crepusculo), em allemão, de Richard Strauss; “Am Rhein und beim Wein” (Sobre o Rheno e perto do Vinhedo), em allemão, de Riess.

Acompanhador: Maestro Willy Tyroler, da Metropolitana Opera, de Nova York.

**PREÇOS PARA AS 4 RÉCITAS DE ASSIGNATURA** — Frizes e camarotes de 1.ª ordem, 250\$; Camarotes de 2.ª ordem, 100\$; Poltronas, 48\$; Balcões, fil. A, 40\$, e fil. B, 36\$; idem, fil. C, 20\$; fil. D, E e F, 16\$000

As assignaturas encontram-se no escriptorio da “La Theatral”, no edificio do Theat. Municipal, entrada pela rua Treze de Maio

### CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard de S. Christovão — Director e proprietario: Alfonso Spinelli.

**HOJE** Sabbado, 7 de junho de 1913 **HOJE**

EXTRAORDINARIA FUNÇÃO VARIADA! Alta novidade!

Grande atracção!

### TRIO CANALES

Grande atracção!

### PERY AND PERY

Acrobatas e saltadores. Sucesso!

### LAS GEREZANITAS

Bailarinas e cançonetistas hespanholas

**NOVIDADE!**

Terminará a segunda parte do programma com o empolgante drama OS FILHOS DE LEANDRA, de Benjamin de Oliveira.

O director reserva o direito de alterar o programma em caso de força maior.

No dia 10 do corrente, subirá a scena a opereta — O CHAUFFEUR DA VISCONDESSA — de Benjamin de Oliveira, e musica do conhecido maestro Archimedes de Oliveira.

## EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

### HOJE

Espectaculos por sessões a pregos de cinema

**SABBADO, 7 DE JUNHO DE 1913**

### HOJE

**NO CINEMA-THEATRO S. JOSÉ**

Nova Companhia Nacional de operetas, magicas e revistas. Director de scena, actor Pedro Cabral. Maestro director da orchestra, José Martins.

### PALPITANTE NOVIDADE!

Às 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/4 da noite

Representar-se-á a engraçadissima revista

## A couisa é outra...

30 CORISTAS SENHORAS

A Banana e o Café! O chá dos cinco!

Sublime apothecose á Republica Brasileira

Scenari: e guarda-roupa luxuosissimo

**RIR! RIR! RIR!**

Amanhã em matinee e á noite — A COUSA É OUTRA..

**NO THEATRO CARLOS GOMES**

Companhia CARLOS LEAL, de operetas, magicas e revistas, especialmente organizada em Lisboa para esta empresa—Direcção musical do maestro LUIZ FILGUEIRAS

### EXITO ABSOLUTO!

Às 8 e ás 10 horas da noite

Subirá á scena a hilariante revista

## Braga por um canudo!

QUE LINDA MUSICA

Montagem deslumbrante

Extraordinario successo de toda a Companhia

Amanhã em matinee e á noite — BRAGA POR UM CANUDO!

**THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA**

ÀS 8 3/4 DA NOITE — Pomposo espectáculo do

## CAVALHEIRO A. MAIERONI

Celebre illusionista auto-suggestionador

**COM O SEGUINTE BRILHANTISSIMO PROGRAMMA**

Magia moderna — Telepathia — No Celeste Imperio — Salão

magico — Barometro humano — Suggestão

mental.

**SEGUNDA-FEIRA, 9 DO CORRENTE**

**ARCA DE NOE' — 80 Animaes vivos em scena, 80**

Amanhã, deliciosa matinee

dedicada ás exmãs. senhoras e senhoritas desta capital.